



Relatório de Gestão
FCRB - 2021



Relatório de gestão do exercício de 2021 apresentado aos órgãos de controle interno e externo a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa/TCU nº 187/2020 e da Instrução Normativa/TCU nº 84/2020 e das orientações do órgão de controle interno.

Siglas e Abreviações

Acnur - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados	IRBæc - Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura	SAHI – Serviço de Arquivo Histórico Institucional
AMLB - Arquivo-Museu de Literatura Brasileira	IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Artístico e Nacional	SARH - Serviço de Administração de Recursos Humanos
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento	LabHD - Laboratório de Humanidades Digitais	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	MinC - Ministério da Cultura	SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto	Núcleo de Digitalização de Documentos (NDD)	SIC- Serviço de Informação ao Cidadão
CGA – Coordenação-Geral de Administração	NGR - Núcleo de Gestão de Riscos	SMU - Secretaria Municipal de Urbanismo
CMI - Centro de Memória e Informação	NPArq - Núcleo de Preservação Arquitetônica	SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
CP - Centro de Pesquisa	PAINT - Plano Anual de Auditoria Interna	SIPEC - Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal
CGRC - Comitê de Governança, Riscos e Controles	PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	STIC – Serviço de Informática
C&T- Ciência e Tecnologia	PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual	SEI – Sistema de Processo Eletrônico
DDC- Divisão de Difusão Cultural	PPA - Plano Plurianual	TED - Termos de Execução Descentralizado
DE - Diretor Executivo	PPGMA - Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos	TIC -Tecnologia da Informação e Comunicação
FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa	QualiRui – Programa de Qualidade de Vida da FCRB	UGR - Unidade Gestora responsável
GDACT - Gratificação de Desempenho da Carreira de Ciência e Tecnologia	RUBI - Repositório Rui Barbosa	UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

Figura 1 - Macroestrutura Organizacional.....	008
Figura 2 - Organograma.....	009
Figura 3 - Cadeia de valor.....	013
Figura 4 - Diagrama geral de distribuição de valore do patrimônio cultural	061
Figura 5 - Mapeamento especial do acervo da MCRB.....	062
Figura 6 - Caracterização das edificações.....	065
Figura 7 - Dados do Rubi.....	091
Figura 8 - Legislação de TI.....	127
Figura 9 - Número de servidores e corte de orçamento	134
Gráfico 1 - Evolução da LOA e da Cota limite Autorizada 2012, 2021.....	028
Gráfico 2 - Ações do CMI.....	083
Gráfico 3 - Percentual homologado por objeto.....	122
Gráfico 4 - Estimado X Homologado.....	122
Gráfico 5 - Contratos por objeto 2021.....	123
Gráfico 6 - Contratos firmados em 2019, 2020 e 2021.....	123
Gráfico 7 - Gastos de TI por Natureza de Despesa 2021.....	130
Gráfico 8 - Despesas empenhadas.....	130
Gráfico 09 - Dotações orçamentárias 2021.....	144
Gráfico 10 - Dotações orçamentárias e despesas obrigatórias	145
Gráfico 11 - Orçamento área meio e finalísticas	146
Gráfico 12 - Dotação orçamentária discricionária 2020,2021	147
Gráfico 13 - Execução Financeira	148
Gráfico 14 - Grupo 1 - Despesa de Pessoal.....	149
Gráfico 15 - Outras despesas correntes (grupo 3).....	150
Gráfico 16 - Grupo 4 – Investimentos.....	151
Relatório - Plano de Integridade	153
Relatório - Comissão de Ética	154
Relatório - Plano de Dados Abertos	155
Relatório - Plano de Auditoria	157

Lista de quadros e tabelas

Quadro 1 - Áreas estratégicas.....	010
Quadro 2- Serviços e relação com a sociedade.....	014
Quadro 3 - Estrutura de cargos e funções.....	031
Quadro 4 -Lista de dirigentes da FCRB	032
Quadro 5 – Acervos da Fundação Rui Barbosa	077
Tabela 1- Planejamento das ações 2021 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte I).....	025
Tabela 2 - Planejamento das ações 2021 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte II).....	026
Tabela 3 - Execução orçamentária 2021, posição em 31/12/2021.....	029
Tabela 4 - Faixa Salarial.....	114
Tabela 5 - Gênero	115
Tabela 6 - Etnia	115
Tabela 7 - Faixa Etária	116
Tabela 8 - Situação Funcional	116
Tabela 9 - Carreira de Ciência & Tecnologia.....	116
Tabela 10 - Área de trabalho e unidade de exercício	116
Tabela 11 - Detalhamento de Despesa de Pessoal (ativo, inativo e pensionista).....	117
Tabela 12 - Capacitação: estratégia e números.....	119
Tabela 13 - Relatório de Licitações	121
Tabela 14 - Valores das licitações 2021	122
Tabela 15 - Licitações por objeto 2021	122
Tabela 16 - Relatório de contratos	123
Tabela 17 - Tipo de contrato	125
Tabela 18 - Contratações por classificação	125
Tabela 19 - Montante de recursos aplicados em TI.....	129
Tabela 20 - Serviços de TI contratados	131
Tabela 22 - Compras de TI	131
Tabela 23 - Loa 2021	142
Tabela 24 - Loa detalhamento	145
Tabela 25 – Termo de execução descentralizado	147
Tabela 26 - Execução financeira.....	148
Tabela 27 – Despesa pessoal (grupo 1)	149

Sumário

Mensagem do dirigente máximo da FCRB	1
Visão Geral Organizacional e Ambiente	6
Governança, estratégia e alocação de recursos	16
Riscos, oportunidades e perspectivas	34
Resultados e desempenho da gestão	63
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	106
Anexos e apêndices	122

São competências da Fundação Casa de Rui Barbosa proteger, preservar, pesquisar, ensinar, publicar em forma de documentos e livros, e tornar pública para a sociedade a História de nosso patrono. Que se confunde com a História do Brasil. Rui Barbosa plantou a semente dos frutos que colhemos e servirá como fonte de conhecimento para as gerações futuras.

O legado de Rui é atemporal. Nasceu menino humilde na Bahia e tornou-se homem forte no mundo. Nas áreas em que atuou, tornou-se referência: jornalismo, política, diplomacia. Mas também foi exímio jardineiro de sua casa, marido apaixonado, pai amoroso. Foi conselheiro de amigos, que o procuravam em busca da luz que só os gênios possuem, e conseguem transmitir. Rui é um dos maiores brasileiros de todos os tempos. Citado por pesquisadores renomados e por crianças em formação escolar.



A Fundação iniciou suas atividades como o primeiro Museu Casa do Brasil. E agigantou-se ao longo dos anos. Abrigamos o Museu, as bibliotecas Rui Barbosa e São Clemente, a biblioteca infantil Maria Mazzetti, o Programa de Pós-graduação em Memória e Acervo, o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, os Arquivos Histórico e Institucional, que são acessíveis à sociedade. Promovemos exposições, palestras, cursos, estudos, seminários, conferências, e prêmios que difundem a Memória da Cultura.

Preservamos e também produzimos conteúdo. No momento em que apresentamos o Relatório de Gestão de 2021, estamos nos adaptando a uma realidade que não pedimos. Que não sonhamos. Que não desejamos a ninguém. Que nos assusta. Que nos impede de conviver fisicamente, em tempos de Pandemia, de sentir a presença do outro, tão necessária ao psiquismo, à saúde mental, ao equilíbrio emocional, ao desenvolvimento pessoal. E que torna o ser humano social. Civilizado.

Na FCRB, vivemos nossos dias entre corredores repletos de livros e acervos. Repletos de pessoas da sociedade, servidores, administradores, professores, alunos.

Vivemos a troca de experiências e de conhecimento. Vivemos a energia pulsante de vidas escritas, de histórias contadas, de fatos guardados em acervos que mantemos com profissionalismo, mas também com o carinho das mãos. Que cuidam, que protegem, que preservam.

Nosso trabalho trata disso: de Memória. De História. Trabalhamos com a guarda do passado. Com o olhar voltado para o que outros viveram, e deixaram registrados em livros, anotações, frases soltas, objetos, paredes.

Protegemos bens imateriais e também espaços físicos que trazem em si a História de seu tempo. De fatos passados que servem de referências para o presente e de pontes para a construção do futuro.

Todos nós protegemos a Memória de uma civilização que talvez nunca mais seja a mesma. Há um ano, não imaginávamos que hoje estaríamos em isolamento social. Há um ano, não cogitávamos que estivéssemos em nossas cavernas protegidos do mundo lá fora. O mundo que não sabemos como estará quando conseguirmos

Há um ano, não cogitávamos que estivéssemos em nossas cavernas protegidos do mundo lá fora. O mundo que não sabemos como estará quando conseguirmos sair dessas telinhas que nos conectam. Não falamos apenas do mundo particular, micro, de nossas rotinas, de nossos trabalhos, de nossas vidas. Falamos principalmente de como estará o macro. De como estará a civilização.



Não sabemos como serão os arquivos que vamos produzir para as próximas gerações. Quais serão os legados que construiremos, e o que será descartado. A princípio, tudo importa. Cada história, cada vida, cada memória. Mas, numa análise criteriosa, vamos selecionar o que merece ser considerado relevante. O que será considerado a História, com H maiúsculo, de um tempo. Estranho, sombrio, exótico. Sobreviveremos. Já sobrevivemos antes a outras estranhezas. Essa História que vivemos hoje será a Memória das novas gerações que tentarão entender, através de nossos relatos, de nossos guardados preciosos, o que foi essa vida. O que foi essa década. O que foi esse tempo. O que foi o Brasil.

E este será o trabalho da FCRB nos próximos tempos: guardar o passado, digerir o presente, e transmiti-lo às novas gerações, através de pesquisas para sociedade que nos procura, em busca de conhecimento. A História de um país não é ficção. É baseada em fatos. E não em imaginação. Um país sem memória é um país invisível. Um país sem memória é como um rio seco que não irriga a terra, não mata a sede, nem preserva a vida. Não produz. Cuidemos da memória, dos arquivos, e da História. Cuidemos do conhecimento que nasce a partir de relatos e acervos. Cuidemos de nós. Cuidemos do país que queremos contar aos nossos filhos e ao mundo.

Em **2021**, mantivemos nossas operações estratégicas, técnicas e operacionais baseadas nos pilares que nos consagraram como respeitada Fundação: 1 – Produção de Conhecimento; 2 - Formação e qualificação nas áreas de conhecimento cultural; 3 - Prevenção, revitalização, restauração e ampliação do conjunto arquitetônico da FCRB; 4 - Acesso digital ao acervo bibliográfico, museológico e arquivístico da FCRB; 5 - Desenvolvimento institucional e gerencial; e 6 - Qualidade de vida - QualiRui.

O presente Relatório de Gestão consubstancia a **prestação de contas da FCRB referente ao exercício de 2021**. Estão expostos a descrição da Fundação, a sua gênese, as características gerais, o contexto institucional, as diretrizes e objetivos de sua atuação, as principais informações gerenciais, e os resultados obtidos no período. E acima de tudo, prestamos contas à sociedade do que realizamos nesse ano, de como dependemos do dinheiro público que nos foi confiado e adiantamos que **executamos 91,13 % das despesas discricionárias**, de nossa Lei Orçamentária Anual, graças ao empenho da equipe da FCRB num ano **atípico de pandemia**.

Dentre as realizações em 2021, destacam-se estas:

Presidência

- Criação da Unidade Correcional;
- Parceria com o INPI para fins de melhoria de governança, apoio à correição e ética;
- Nomeação de titular para encargo de corregedor junto à CGU;
- Realização de dez palestras e exposições;
- Parceria com o Jardim Botânico para troca de expertise no âmbito de acessibilidade e inclusão social;
- Realização de eventos no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador, Resende, com cerca de 6 mil visitas aos projetos enviados pela FCRB sobre o patrono Rui Barbosa;
- Parceria com a Assembleia Legislativa de Goiás para exposição sobre Cora Coralina e Carlos Drummond (original realizada na FCRB);
- Criação de projeto de Jardim Sensorial para inclusão social e acessibilidade;
- Projeto de placas indicativas em Braille para acessibilidade ao Jardim Histórico;
- Treinamento de servidores e certificação em cursos junto à CGU e ao TCU para fins de combate à corrupção, ética e gestão;
- Reabertura do Museu de Rui Barbosa ao público;
- Reativação de eventos para o público infantil da Biblioteca da FCRB.

Centro De Memória e Informação

- Realização da obra de reforço estrutural dos elementos em concreto armado (mísulas) de sustentação de piso em barrotes, situados no porão do Museu Casa de Rui Barbosa;
- Realização de 26 eventos na área de preservação e Memória, sendo os principais: “Dois gaúchos: Érico Veríssimo e Mario Quintana”, “Cora Coralina e Carlos Drummond: nunca te vi, sempre te amei”, “Margaret Mee - A dama das Bromélias”, “Rui Barbosa e a Constituição de 1891”, “Clarice Lispector e Cecília Meirelles: fases como a lua”, além de realização de sessões de atividade voltadas ao incentivo à leitura (contação de história/oficina lúdico-pedagógica), no âmbito da Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti (BIMM);
- Contratação de serviço de digitalização de documentos históricos textuais dos Arquivos pessoais e das Coleções de recortes de jornais do AMLB. Ao todo, serão digitalizados 16 arquivos e 4 coleções do AMLB;
- Contratação de serviço de digitalização, tratamento e inclusão das versões digitais em repositório digital, da FCRB, de aproximadamente 60 obras/títulos, com estimativa de um quantitativo de 35 mil imagens digitais para as comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil;
- Início da modernização do nosso sistema de monitoramento climático, com a aquisição de novos equipamentos. Esta ação permitirá o acompanhamento à distância e em tempo real, de temperatura e umidade dos ambientes com acervos.

Centro de Pesquisa

- Em 2021, o Centro de Pesquisa da FCRB manteve o programa de bolsas de pesquisa da FCRB, apesar de ter havido cortes orçamentários;
- Foram realizados **57** eventos científicos durante o ano de 2021, a grande maioria, de forma *on line*, com a utilização de plataformas digitais e do *Youtube*;
- Duas exposições foram realizadas em parceria com a Presidência da FCRB: **Margaret Thatcher e Ronald Reagan: Pensamento e Poder nos anos de Guerra Fria e a importância da participação de Rui Barbosa na 2ª Conferência de Haia em 1907 para a construção do Direito Internacional**;
- Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos também chegou a realizar eventos acadêmicos; e
- Por fim, foram entregues doze obras pelo serviço de Editoração em 2021 .

Coordenação - Geral de Administração - CGA

- Atuou como elemento focal para assinatura do contrato de Almoarifado Virtual pela FCRB, como integrante do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC. O Almoarifado Virtual é um serviço de logística, com disponibilização de sistema informatizado, para fornecimento de materiais de consumo administrativo. O objetivo da adesão ao Almoarifado Virtual foi diminuir custos administrativos, desburocratizar o processo de fornecimento e reduzir o espaço físico ocupado com estoque.
- Principiou os estudos necessários à implantação da Lei nº 14.133/2021 como ordenamento legal a reger as dispensas por pequeno valor da FCRB, em substituição à Lei nº 8.666/1993, no primeiro semestre de 2022.
- Auxiliou na revisão dos indicadores de desempenho.
- Fez a gestão administrativa de dezenas de contratos."

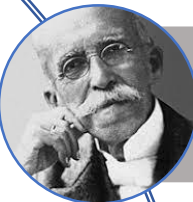
Programa de Pós-Graduação

Memória e Acervos - PPGMA


- Durante o exercício de 2021, o PPGMA teve a **conclusão de dez (10) dissertações**. As disciplinas bem como as orientações foram mantidas em regime de Ensino à Distância frente à pandemia;
- Quanto ao processo de Seleção, informo que foram cadastrados trinta e sete (**37**) candidatos, dos quais vinte e seis (**26**) foram **homologados**, isto é, apresentaram a totalidade da documentação exigida pelo certame;
- No processo de seleção foram analisados os anteprojetos apresentados, tendo sido aprovados dezoito (**19**) projetos, que foram submetidos à prova oral, realizadas as entrevistas da prova oral, que resultou na relação de dezessete (17) candidatos. A esse grupo foram aplicadas as provas de línguas (inglês e espanhol); e
- Por fim, foi estabelecida a classificação final, com dezessete (**17**) **candidatos aprovados e dezesseis (16) classificados**, segundo cota previamente autorizada pela Capes.

Visão Geral Organizacional e Ambiente


A Fundação Casa de Rui Barbosa, fundação pública, vinculada ao **Ministério do Turismo**, com sede e foro na cidade do RJ, tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, por meio da pesquisa, do ensino, da preservação de acervos e da produção e da difusão de conhecimento, à qual, especialmente: **Compete:**




promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram - residência, mobiliário, biblioteca e arquivo pessoal - e da sua produção intelectual, em que se destaca a publicação da obra por ele deixada, sua crítica e interpretação, além de estudos científicos, artísticos e literários;



manter, ampliar e preservar os acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos de Rui Barbosa e os demais acervos sob a sua guarda, por meio de ações continuadas de aquisição, conservação, preservação, acesso e consulta pública aos bens culturais;



promover estudos, cursos, conferências, reuniões e prêmios sobre políticas culturais, assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários e relacionados com a obra e a vida de Rui Barbosa, assim como executar programas de pós-graduação e de bolsas de pesquisa, com o estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade nas áreas de pesquisa, ensino, conservação, preservação e acesso a bens culturais, e na elaboração de normas, tecnologias e procedimentos técnicos relacionados à gestão de seu patrimônio cultural;



colaborar com os entes federativos e com instituições nacionais e estrangeiras, no âmbito de sua finalidade, podendo, mediante convênio ou acordo, incumbir-se da prestação de serviços que forem pertinentes as suas atividades

Criação:

[Lei de Criação Nº 4.943, de 6 de abril de 1966](#)

Estatuto:

[Decreto Nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017](#)

Seus referencias **estratégicos** são os seguintes:



MISSÃO

“Preservar e dar acesso à obra de Rui Barbosa, ao seu acervo e ao personalidades de destaque para o país, promovendo a pesquisa, o ensino e a difusão do conhecimento sobre temáticas relevantes para a história e a memória do Brasil”.



VISÃO

“Ser reconhecida como principal órgão público de preservação e divulgação de acervos ruianos e uma das maiores instituições de captação e preservação de acervos privados de autores renomados da Literatura Brasileira, destacando-se na produção de conhecimento e formação acadêmica nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas”.

Valor Público



“Proporcionar um espaço de acesso à cultura, pesquisa, ensino e lazer, contribuindo para a preservação de acervos, a difusão da memória nacional e o exercício da cidadania”.

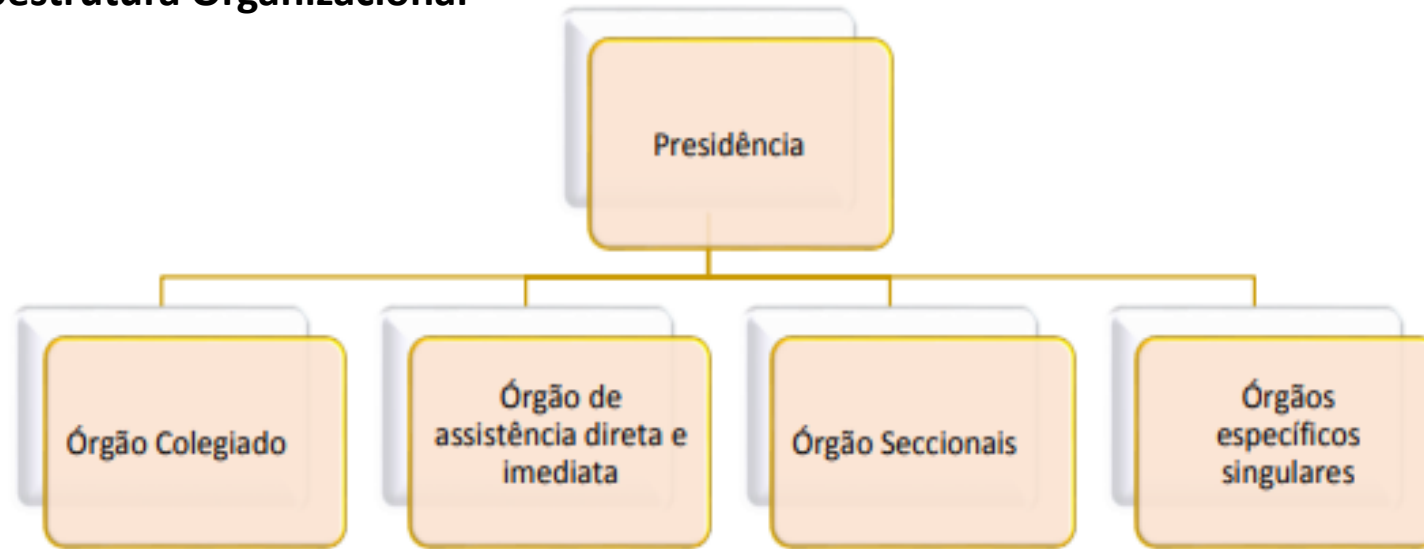


VALORES

- Valorização da cultura;
- Inovação;
- Transparência;
- Ética; e
- Compromisso com o cidadão.

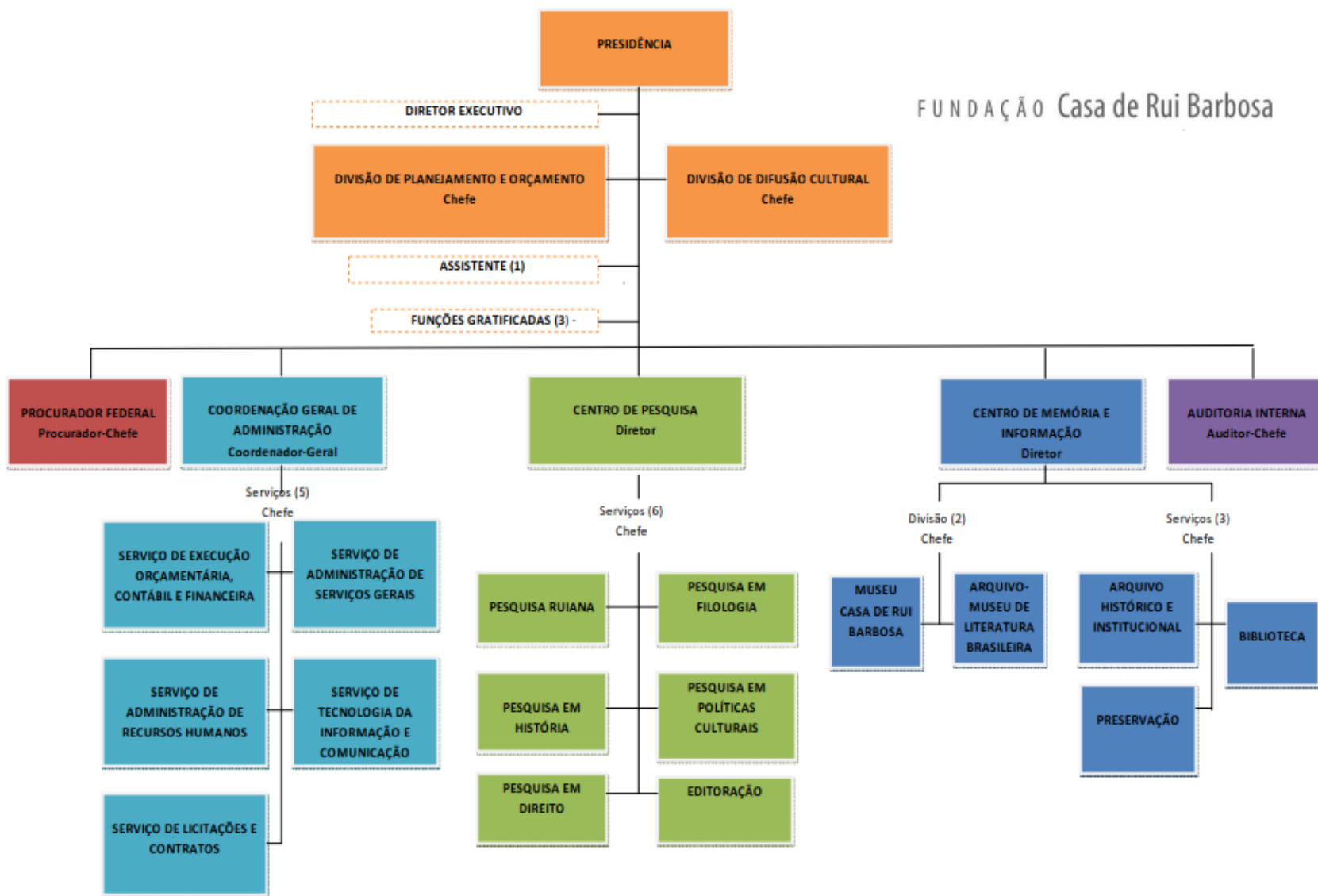
As atividades que a FCRB desenvolve estão atreladas a sua missão institucional e a sua **macroestrutura organizacional** conforme abaixo:

Figura 1 – Macroestrutura Organizacional



I - Órgão colegiado: Conselho Consultivo; II - Órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente: a) Divisão de Difusão Cultural; e b) Divisão de Planejamento e Orçamento. III - Órgãos seccionais: a) Procuradoria Federal; b) Auditoria Interna; e c) Coordenação-Geral de Administração: 1. Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira; 2. Serviço de Administração de Recursos Humanos; 3. Serviço de Administração de Serviços Gerais; 4. Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação; e 5. Serviço de Licitações e Contratos. IV - Órgãos específicos singulares: a) Centro de Pesquisa: 1. Serviço de Pesquisa Ruiana; 2. Serviço de Pesquisa em História; 3. Serviço de Pesquisa em Direito; 4. Serviço de Pesquisa em Filologia; 5. Serviço de Pesquisa em Políticas Culturais; e 6. Serviço de Editoração. b) Centro de Memória e Informação: 1. Divisão Museu Casa de Rui Barbosa; 2. Divisão de Arquivo-Museu de Literatura Brasileira; 3. Serviço de Arquivo Histórico e Institucional; 4. Serviço de Biblioteca; e 5. Serviço de Preservação. Duas funções essenciais não se plasmam na estrutura formal, a preservação arquitetônica e o ensino de pós-graduação, mas são desenvolvidas pelo Núcleo de Preservação Arquitetônica e o Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos, respectivamente. Seus objetivos são estreitamente vinculados à razão de ser da Fundação indicando a necessidade de sua institucionalização no futuro.

Figura 2 – Organograma



O ambiente de atuação da Fundação Casa de Rui Barbosa — FCRB apresenta **dois importantes componentes**. Como oportunidade, verifica-se a **ampliação de seu espaço técnico-político**, com o reconhecimento da excelência de sua produção intelectual, consolidando-se como referência no meio acadêmico, científico governamental na produção de conhecimento sobre a cultura brasileira e na preservação de acervos culturais.

Como ameaça, depara-se com o quadro de **forte restrição orçamentária, financeira, de pessoal e de estrutura regimental** que inibe o desenvolvimento de diversas ações finalísticas com repercussão até mesmo em aspectos do funcionamento geral da instituição.

A instituição está organizada em **cinco áreas estratégicas**, e alguns macroprocessos finalísticos norteiam suas ações conforme os quadros resumidos a seguir.

Quadro 1 – Áreas Estratégicas

ÁREAS ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS
Presidência	Representação, planejamento, gestão e governança
Centro de Pesquisa	Pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, publicações, difusão científica, qualificação
Centro de Memória e Informação	Museu, arquivo-museu de literatura brasileira, arquivos, bibliotecas, preservação, uso público, acesso, qualificação
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos ¹	Ensino de pós-graduação, mestrado profissional em memória e acervos
Coordenação-Geral de Administração	Planejamento, administração, logística, suprimento, recursos humanos, TIC, bem-estar



¹ O Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos ainda não faz parte da estrutura formal da FCRB, apesar de sua relevância para a sociedade, pois não foi incluído no Regimento Interno da entidade, como unidade organizacional.

Os macroprocessos definidos para a Fundação Casa de Rui Barbosa são:

Macroprocesso 1 - Preservar o patrimônio e o legado de Rui Barbosa, bem como os demais acervos culturais, ampliando a sua disponibilidade e visibilidade

Tem como objetivo a preservação e a disponibilização da casa e seu jardim, do mobiliário, da biblioteca, do arquivo e do pensamento de Rui Barbosa; bem como a preservação e disponibilização dos demais acervos culturais custodiados pela instituição.

Macroprocesso 2 - Promover e incentivar o acesso da sociedade ao museu e às dependências da Fundação Casa de Rui Barbosa

Tem por objetivo promover e incentivar o acesso da sociedade a um espaço histórico, possibilitando a ampliação do conhecimento e o fortalecimento da consciência da identidade cultural e histórica brasileira.

Macroprocesso 3 - Promover o ensino e a formação de pesquisadores e profissionais nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas

Tem como objetivo promover estudos, cursos e eventos culturais e científicos sobre assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários, artísticos, de políticas culturais e de ciências sociais aplicadas (arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação e paisagismo). Para tanto, oferece programas de pós-graduação, de extensão e de bolsas de pesquisa.

Macroprocesso 4 - Produzir e difundir pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas, em especial sobre a vida e a obra de Rui Barbosa

Tem por objetivo promover e difundir o conhecimento e pesquisa da vida e da obra de Rui Barbosa, bem como sobre assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários artísticos, de políticas culturais e de ciências sociais aplicadas (arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação e paisagismo).

Macroprocesso 5 - Definir, implementar e aprimorar continuamente os processos organizacionais

Tem por objetivo estabelecer, aprimorar e internalizar a gestão estratégica da FCRB, definindo as melhorias, prioridades, responsabilidades e compromissos para o alcance da missão institucional.

Macroprocesso 6 - Promover a transparência e a comunicação interna e externa de forma eficiente, eficaz e efetiva

Tem como objetivo assegurar uma gestão transparente, de modo a que toda informação seja acessível à sociedade.

Macroprocesso 7 - Dotar e manter a infraestrutura da FCRB e prestar suporte logístico, tecnológico, orçamentário e financeiro às unidades finalísticas, para o desenvolvimento de suas atividades

Tem por objetivo proporcionar e conservar as condições de infraestrutura das dependências da Casa de Rui Barbosa, bem como aperfeiçoar e racionalizar a gestão, com foco na sua excelência e na adequada alocação de recursos, fornecendo bens e serviços às unidades finalísticas, nas áreas de logística, tecnologia da informação e comunicação, orçamento e finanças.

Macroprocesso 8 - Promover a gestão, a valorização e a capacitação de pessoas

Tem por objetivo estimular o desenvolvimento de profissionais competentes, motivados e comprometidos com a instituição e com a melhoria da gestão pública, além de criar e manter um ambiente de trabalho que conduza à excelência no desempenho, à plena participação, ao crescimento profissional e à qualidade de vida.

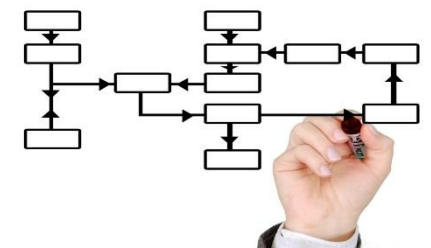
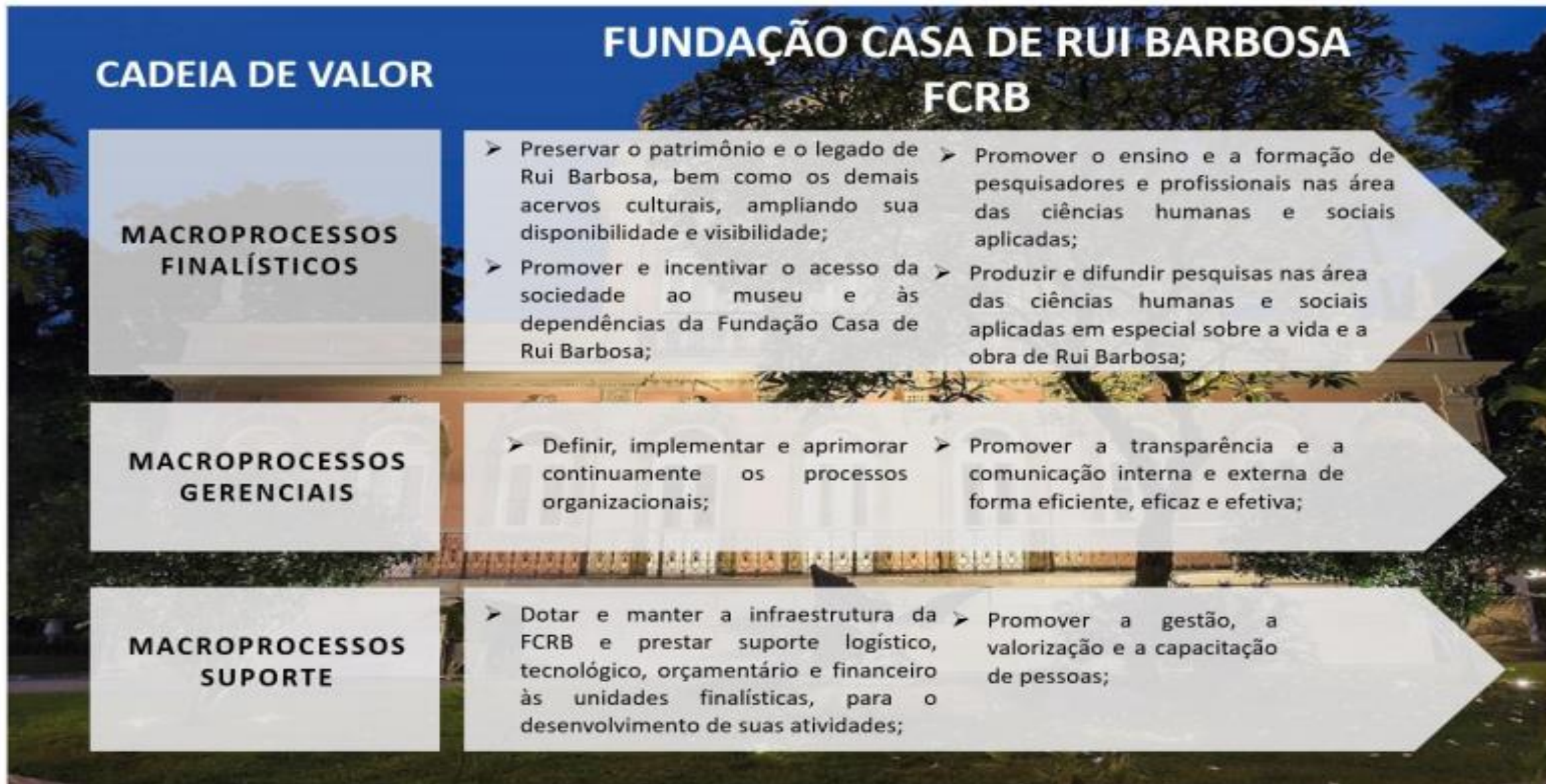


Figura 3 – Cadeia de valor



Os principais serviços oferecidos pela fundação Casa de Rui Barbosa, na sua estreita relação com a sociedade são os seguintes: - 13 -

Quadro 2 – Serviços e relação com a sociedade

Objetivos	Produtos e Serviços	Público-Alvo	Responsáveis
<input checked="" type="checkbox"/> Promover o acesso e a visitação ao Museu, ao conjunto arquitetônico e paisagístico e a consulta aos acervos museológicos, bibliográficos e arquivístico da FCRB	<input checked="" type="checkbox"/> Visitação ao Museu e Jardim <input checked="" type="checkbox"/> Consulta ao acervo das bibliotecas e arquivos. <input checked="" type="checkbox"/> Serviços de informações, interpretação e educação museológica <input checked="" type="checkbox"/> Visitas guiadas	<input checked="" type="checkbox"/> Sociedade em geral <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisadores e estudiosos <input checked="" type="checkbox"/> Estudantes <input checked="" type="checkbox"/> Escolas <input checked="" type="checkbox"/> Moradores <input checked="" type="checkbox"/> Turistas <input checked="" type="checkbox"/> Instituições científicas e acadêmicas	<input checked="" type="checkbox"/> Centro de Memória e Informação <input checked="" type="checkbox"/> Centro de Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Divisão de Difusão Cultural
<input checked="" type="checkbox"/> Promover ações de difusão da produção científica, acadêmica e cultural da FCRB	<input checked="" type="checkbox"/> Acesso digital <input checked="" type="checkbox"/> Palestras, Exposições, Mostras, Seminários, eventos culturais e artísticos		
<input checked="" type="checkbox"/> Canais de atendimento ao cidadão			
<input checked="" type="checkbox"/> Mídias sociais	<input checked="" type="checkbox"/> Publicações e comunicação social		

A FCRB, em sua missão de preservar acervos de naturezas diversas, garante a pesquisadores, estudantes e profissionais de museologia, arquivologia, biblioteconomia e afins, bem como a todo cidadão, o acesso à informação e aos dados produzidos e/ou sob custódia da instituição. As ações que envolvem a manutenção e a melhoria dos sistemas de acesso à informação e aos acervos asseguram o cumprimento de legislação sobre o acesso, dados disponibilizados, o exercício da cidadania e a promoção da pesquisa. Dois grandes desafios contemporâneos: o acesso online e a produção de cópias digitais de documentos têm sido considerados pontos estratégicos no compromisso da instituição com a pesquisa e com a cidadania.

— LabHD, que inseriu a Fundação Casa de Rui Barbosa no grupo de instituições nacionais e internacionais voltado para as discussões sobre o impacto da tecnologia nas áreas de ciências humanas e sociais. A criação do LabHD possibilitou a centralização das pesquisas realizadas sobre o tema no CMI, na medida em que ele agora responde pelo Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais, periódico eletrônico Memória e Informação, Open Conference Systems — OCS, Seminário Tecnologia e Cultura, Programa de Capacitação e blog do Centro de Memória e Informação da FCRB.

A instituição mantém sua tradição de ser polo de difusão do conhecimento nas áreas de seu escopo de trabalho, apresentando resultados dos estudos que desenvolve, promovendo discussões, reflexões não só internamente como em parcerias com instituições de ensino, de pesquisa, entre outras. A Casa de Rui Barbosa tem uma agenda constante de eventos consagrados e abre espaço para iniciativas externas distintas: seminários, congressos, colóquios, conferências e exposições.

Relação com o ambiente externo institucional

Até final de 2018 a Fundação Casa de Rui Barbosa estava vinculada ao Ministério da Cultura, extinto no início do governo do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, passando então a ser vinculada ao Ministério da Cidadania, por força do Decreto nº 9.660, de 1º de janeiro de 2019 e, posteriormente, ao Ministério do Turismo, por meio do Decreto nº 10.108, de 7 de novembro de 2019, onde está até agora. As mudanças de ministério não comprometeram as atividades da FCRB, tendo sido mantidas suas competências, orçamento e gestão.

Com relação ao corpo diretivo da FCRB, a Presidente Marta de Senna, nomeada em 31/10/2017, foi exonerada a pedido em 28/02/2019, tendo a então Diretora Executiva Lucia Maria Velloso de Oliveira assumido como Presidente-Substituta até 28/10/2019, quando então tomou posse a Letícia Dorneles da Silva, como Presidente da entidade, cargo que ainda ocupa.

Os **objetivos estratégicos** são a tradução entre as diretrizes da instituição, do diagnóstico realizado e seu referencial estratégico. Determinam o que deve ser feito para que a organização cumpra a missão, alcance a visão de futuro e entregue um valor público para sociedade. Traduzem, consideradas as demandas e as expectativas da sociedade, os desafios a serem enfrentados pela Fundação Casa de Rui Barbosa no cumprimento do papel institucional que lhe é reservado.

A formulação dos objetivos estratégicos foi escorada em quatro perspectivas, inspiradas e adaptadas do Balanced Scorecard: Resultados, Processos Internos, Pessoas e Infraestrutura, como pode ser visto a seguir:

As **metas** são os resultados quantitativos mensuráveis a se realizarem em um prazo estipulado, ou seja, a meta mensura o que o objetivo deseja.

Os **indicadores** estratégicos são elementos importantes para a medição da correção de rumos.

O **monitoramento** destes indicadores, e Reuniões de Análise da Estratégia – RAE, possibilita que a FCRB faça perceber o alcance de seus desafios, propiciando o apoio decisão, com vistas a superar os obstáculos na execução da estratégia. plano optou-se por construir indicadores vinculados analisados e validados pela alta gestão da FCRB.

Objetivos estratégicos sob a Perspectiva de Resultados:

Nessa perspectiva retrataram-se os objetivos que contribuem para gerar para maximizar o cumprimento de sua missão e atender às expectativas da sociedade, produzindo e difundindo conhecimento e promovendo acesso à cultura no País. Nesse sentido, foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

Objetivo 1: Consolidar e fortalecer ações de formação, ensino e pesquisa pela FCRB

Objetivo 2: Ampliar o acesso aos acervos e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa

Objetivo 3: Ampliar as parcerias interinstitucionais e a visibilidade nacionais e Internacionais

Objetivo 4: Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade da gestão para melhor cumprir a missão

Objetivo 5: Recompôr, expandir, capacitar e valorizar o quadro funcional da FCRB, revisando a estrutura organizacional para adequá-la às funções atualmente exercidas pela a instituição.

Objetivo 6: Ampliar a infraestrutura física e tecnológica da FCRB e requalificar os espaços existentes.

Objetivo 7: Aprimorar a Segurança na Fundação Casa de Rui Barbosa

A partir dos **7 objetivos listados**, a entidade formulou indicadores e metas anuais para cada um deles, conforme a seguir:

Objetivo 1: Consolidar e fortalecer ações de formação, ensino e pesquisa pela FCRB

A FCRB tem por finalidade, “o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, cumprindo-lhe, especialmente, a divulgação e o culto da obra e vida de Rui Barbosa” (Lei nº 4.943/66). Para esse fim a instituição promove estudos e cursos sobre assuntos jurídicos, políticos, filológicos, literários, artísticos, históricos, sobre políticas públicas de cultura e sobre assuntos correlatos às ciências sociais aplicadas (arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação e paisagismo); e incentiva a formação de pesquisadores por meio de bolsas de estudos. Além disso, desde 2016, a Fundação Casa de Rui Barbosa possui um programa de pós-graduação, que atualmente oferece o Mestrado Profissional em Memória e Acervos, e, desde 2018, o Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos em Cultura (IRBæc).

Metas associadas ao objetivo

1.1.

Meta: Manter, no mínimo, em 3,0 a nota atribuída ao PPGMA na avaliação da CAPES.

1.2.

Meta: Manter a quantidade anual de bolsas de pesquisa já recebidas pelo CNPq.

1.3.

Meta: Submeter anualmente 30 trabalhos resultantes de pesquisas desenvolvidas na FCRB.

Indicadores associados às metas

1.1.

Nome do Indicador: Nota da avaliação da CAPES atribuída ao PPGMA.

Descritivo do indicador: O indicador é resultado da avaliação quadrienal feita pela CAPES nos programas de pós-graduação, sendo a próxima em 2024.

1.2.

Nome do Indicador: Valor da execução orçamentária em bolsas de pesquisa.

Descritivo do indicador: O indicador é o volume de recursos orçamentários efetivamente executados anualmente, no custeio de bolsas de pesquisa.

1.3.

Nome do Indicador: Quantidade de trabalhos entregues anualmente.

Descritivo do indicador: O indicador mede o número de trabalhos acadêmicos ou técnicos, submetidos para futura publicação em periódicos, livros, anais de congressos e repositórios científicos, em papel ou meio digital. Serão validados exclusivamente os trabalhos que forem referentes às atividades e funções do servidor no âmbito da FCRB.

Objetivo 2: Ampliar o acesso aos acervos e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa

A ampliação do acesso aos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa ao público, contribui para o desenvolvimento e afirmação da cultura brasileira, bem como para a formulação de políticas públicas de cultura e sua avaliação crítica.

Metas associadas ao objetivo

2.1.
Meta: Elaborar 100 % do Plano Museográfico do Museu Casa até 2022, pelos servidores com formação em museologia da Casa.

2.2.
Meta: Implementar 100% do repositório arquivístico até 2022.

2.3.
Meta: Digitalizar anualmente pelo menos 35% do acervo do AMLB.

2.4.
Meta: Liberar o acesso público a 20% dos folhetos de cordel digitalizados, até 2022.

Indicadores associados às metas

2.1.
Nome do Indicador: Percentual de execução do Plano Museográfico do Museu Casa.
Descritivo do indicador: Percentual de elaboração do Plano Museográfico do Museu Casa da equipe de museólogos da FCRB.

2.2.
Nome do Indicador: Percentual de implantação do repositório arquivístico.
Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de implantação do repositório arquivístico a ser concluído em 2022.

2.3.
Nome do Indicador: Percentual de digitalização do acervo do AMLB.
Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de digitalização do acervo do AMLB.

2.4.
Nome do Indicador: Percentual de folhetos de cordel digitalizados, com acesso ao público.
Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de folhetos de cordel digitalizados, para acesso público, respeitados os limites do Direito Autoral e tomando por base o seu quantitativo em 2019.

Metas associadas ao objetivo

2.5.
Meta: Implantar 100% da tradução das Obras Seletas de Rui Barbosa para o Braille.

2.6.
Meta: Implementar a Biblioteca Braille Rui Barbosa em 2021.

2.7.
Meta: Implementar a tradução das Obras Seletas de Rui Barbosa para o inglês. Atingir 30% até 2022.

Indicadores associados às metas

2.5.
Nome do Indicador: Percentual de tradução das obras para o Braille.
Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de tradução das obras seletas de Rui Barbosa para o Braille.

2.6.
Nome do Indicador: Percentual de implementação da biblioteca Braille.
Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de implementação da Biblioteca Braille Rui Barbosa.

2.7.
Nome do Indicador: Percentual de tradução das obras para o Inglês.
Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de implementação a tradução das Obras Seletas de Rui Barbosa para o inglês.

Objetivo 3: Ampliar as parcerias interinstitucionais e a visibilidade nacionais e Internacionais

A estratégia de ampliação da rede de parcerias da FCRB visa estender a abrangência de atuação da instituição junto ao Sistema de Cultura Nacional, aos atores acadêmicos, às empresas estatais, aos organismos privados e às organizações. Busca-se, com isso, difundir a produção de conhecimento cultural da FCRB.

Metas associadas ao objetivo

3.1.

Meta: Meta: Implantar 100% do Plano de Comunicação interna e externa até 2022.

3.2.

Meta: Ampliar em 5% até 2022, o número de eventos promovidos e apoiados pactuados na LOA.

Indicadores associados às metas

3.1.

Nome do Indicador: Percentual de implantação do Plano de Comunicação.

Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de implantação do Plano de Comunicação interna e externa, até 2022.

3.2.

Nome do Indicador: Percentual no número de eventos promovidos e apoiados pactuados na LOA.

Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual do número de eventos promovidos e apoiados pactuados pela LOA.

Metas associadas ao objetivo

3.3.

Meta: Promover 2 eventos para comemorar os 200 anos da independência, até 2022.

3.4.

Meta: Participação em 3 eventos por ano, com apresentação ou produção de trabalho científico.

Indicadores associados às metas

3.3.

Nome do Indicador: Número de eventos promovidos em Comemoração dos 200 anos da Independência.

Descritivo do indicador: O indicador mede o número eventos realizados em Comemoração dos 200 anos da Independência.

3.4.

Nome do Indicador: Percentual de participação anual em eventos científicos.

Descritivo do indicador: O indicador mede o número de participações em eventos científicos.

Objetivo 4: Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade da gestão para melhor cumprir a missão

A fim de robustecer a gestão do ponto de vista dos seus processos de trabalho e propiciar a qualificação das diversas atividades administrativas, faz-se necessário implantar manualmente os processos e a revisão dos instrumentos de governança, atualizados aos novos desafios enfrentados pela FCRB. Essas medidas também pressupõem o monitoramento e a avaliação, com a consequente implementação de ações de melhoria, sempre que necessário.

Metas associadas ao objetivo

4.1.

Meta: Mapear 100% dos processos da FCRB até 2022.

4.2.

Meta: Atualizar ou elaborar manuais relativos a 100% dos processos de trabalho da FCRB, até 2022.

Indicadores associados às metas

4.1.

Nome do Indicador: Número de processos mapeados.

Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de processos da FCRB mapeados até 2022.

4.2.

Nome do Indicador: Número de manuais dos processos de trabalho atualizados ou elaborados, até 2022.

Descritivo do indicador: O indicador mede o número de manuais de processos de trabalho mapeados, até 2022.

Objetivo 5: Recompôr, expandir, capacitar e valorizar o quadro funcional da FCRB, revisando a estrutura organizacional para adequá-la às funções atualmente exercidas pela a instituição.

Um dos pilares para se alcançar um bom resultado na administração da organização é o desenvolvimento do corpo funcional, tanto em termos técnicos quanto gerenciais. É indubitável a necessidade de ampliar o quadro e valorizar os atuais servidores, bem como mantê-los capacitados e atualizados em suas expertises. Além disso, as atividades atuais da FCRB precisam ser refletidas oficialmente na estrutura organizacional, de forma a qualificar as entregas para à sociedade.

Metas associadas ao objetivo

5.1.

Meta: Implementar o plano anual do Programa de Qualidade de Vida do Servidor (QualiRui), , no eixo saúde, destinando a ele 0,5% do orçamento da área meio.

5.2.

Meta: Implementar e revisar anualmente o plano de capacitação dos servidores, atingindo 15% do corpo funcional capacitado.

Indicadores associados às metas

5.1.

Nome do Indicador: Percentual de execução do Programa QualiRui.

Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de execução em relação às ações planejadas anualmente para o QualiRui.

5.2.

Nome do Indicador: Percentual de servidores capacitados anualmente.

Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de servidores capacitados anualmente.

Objetivo 6: Ampliar a infraestrutura física e tecnológica da FCRB e requalificar os espaços existentes.

A ampliação do museu e acervo visam promover a preservação de peças e obras e zelar pela manutenção da infraestrutura do Museu Casa de Rui Barbosa e do Arquivo Museu de Literatura Brasileira, além de promover e acompanhar ações voltadas para a conservação preventiva arquitetônica e paisagística do complexo museológico da FCRB.

A construção do novo edifício, Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, permitirá uma qualificação da preservação dos acervos da FCRB, além de liberar espaço na atual infraestrutura construída para requalificar sua ocupação com espaços de exposição, de convivência, de destinação exclusiva à pós-graduação e guarda do fundo editorial, o que será fundamental para ampliação da difusão dos acervos.

Prospecta-se, ainda, a ampliação do uso da tecnologia da informação para desenvolver iniciativas inovadoras e para fortalecer a relação do Museu Casa com a comunidade.

Metas associadas ao objetivo

6.1.

Meta: Construir 100% do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais até setembro de 2022.

6.2.

Meta: Dotar 100% das áreas edificadas da FCRB com conectividade wi-fi até 2022.

6.3.

Meta: Renovar anualmente pelo menos 20% do parque computacional da FCRB.

Indicadores associados às metas

6.1.

Nome do Indicador: Percentual de execução da obra do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.

Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual da obra de construção do edifício do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais executada até setembro de 2022. Meta no ciclo: 5%.

6.2.

Nome do Indicador: Percentual das áreas edificadas com conectividade wi-fi.

Meta: O indicador mede o percentual de conectividade wi-fi nas áreas edificadas da FCRB, calculado por dependência

6.3.

Nome do indicador: Percentual de renovação de computadores.

Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de renovação anual dos computadores (desktops e notebooks) da FCRB.

Objetivo 7: Aprimorar a Segurança na Fundação Casa de Rui Barbosa

É essencial para o pleno funcionamento da FCRB, dispor de medidas destinadas a proteger o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico, a produção científica, os espaços fechados e ao ar livre e, em especial, as pessoas, contra ameaças decorrentes de ações intencionais ou acidentais.

Metas associadas ao objetivo

7.1.

Meta: Implantar 100% do controle de acesso às dependências da FCRB, até dezembro de 2022.

7.2.

Meta: Implantar 100% do Plano de Emergência Contra Incêndio até 2021.

7.3.

Meta: Elaborar 100% do manual de Pronto Resposta a sinistros até 2021.

Indicadores associados às metas

7.1.

Nome do Indicador: Percentual de implantação do controle de acesso;
Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de implantação do controle de acesso às dependências da FCRB, até dezembro de 2022. No ciclo: meta de 25%.

7.2.

Nome do Indicador: Percentual do Plano de Emergência Contra Incêndio implantado.
Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de implantação do Plano de Emergência Contra Incêndio, a ser concluído em 2021. Meta de 10% no ciclo.

7.3.

Nome do Indicador: Percentual de elaboração do manual de Pronto Resposta a sinistros.
Descritivo do indicador: O indicador mede o percentual de elaboração dos protocolos de Pronto Resposta a sinistros, até 2021. Meta 10% no ciclo.

Considerando que a elaboração do Plano Estratégico foi concluída somente no segundo semestre de 2019, tendo sido publicado por meio da Portaria1 FCRB nº 75, de 9 de setembro de 2019, sendo revisado fim atendimento ao TransformaGOV. O planejamento do exercício objeto deste relato integrado teve seu arcabouço baseado nos Planos: Plurianual, Nacional de Cultura, e Estratégico do extinto MinC e na LOA 2021.

Seu desenho está correlacionado com os programas e ações de governo que deles constam e para cumprimento das ações previstas foi necessário o levantamento de recursos adicionais junto ao Ministério do Turismo, de forma a fazer frente a necessidades prementes que demandam valores superiores aos disponíveis no orçamento ordinário para sua adequada satisfação. As ações desenvolvidas pela entidade ao longo do exercício de 2021, como visto aqui, pautaram-se na LOA 2021 e podem ser vistas de forma sintética, divididas em plano orçamentário e plano interno, destacando-se as metas físico-financeiras, nos dois quadros a seguir:

Tabela 1- Planejamento das ações 2021 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte I)

MONITORAMENTO DAS METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA LOA - 2021								
UO - 54.202 - Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB								
Período : Janeiro a dezembro de 2021								
Ação	INICIATIVAS	Produto	Unidade Medida Ação (desc.)	Meta Física Inicial	ORÇAMENTO INICIATIVAS	Empenhado	% Execução	Qtd.Físico Realizado (Jan a dez)
202M - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural Meta da ação: Projeto Apoiado (148)	BOLSAS NAS ÁREAS MUSEOLÓGICAS E DO PATRIMÔNIO	BOLSA CONCEDIDA	unidade	25	319.535,00	277.357,00	86,80%	21
	BOLSAS NA ÁREA DO CONHECIMENTO LITERÁRIO, CIENTÍFICO E CULTURAL	BOLSA CONCEDIDA	unidade	24	254.400,00	262.945,00	103,36%	15
	PPGMA/MESTRADO PROFISSIONAL DA FCRB	PROFISSIONAL CAPACITADO	unidade	10	87.100,00	112.363,00	129,00%	10
	EVENTOS NA ÁREA DO PPGMA/ MESTRADO	EVENTOS	unidade	4	13.439,00	1.680,00	12,50%	8
	REUNIÕES CIENTÍFICAS, CURSOS E EXPOSIÇÕES	EVENTOS	unidade	40	63.209,00	39.243,00	62,08%	56
	EVENTOS NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO E MEMÓRIA	EVENTO REALIZADO	unidade	20	1.888,00	10.888,00	576,69%	26
	CELEBRAÇÃO DO DIA DA CULTURA	EVENTO REALIZADO	unidade	1	3.000,00	852,00	28,40%	1
	ANIVERSÁRIO DO MUSEU	EVENTO REALIZADO	unidade	1	3.351,00	3.341,00	99,70%	1
	PUBLICAÇÕES CIENTÍFICO-CULTURAIS DA FCRB	OBRA PUBLICADA	unidade	5	20.000,00	54.440,00	272,20%	0
TOTAL DA AÇÃO				130	765.922,00	763.109,00	99,63%	138

Tabela 2 - Planejamento das ações 2021 com monitoramento das metas previstas e alcançadas (parte II Cont. Tab 1)

MONITORAMENTO DAS METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA LOA - 2021

UO - 54.202 - Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB

Período : Janeiro a dezembro de 2021

Ação	INICIATIVAS	Produto	Unidade Medida Ação (desc.)	Meta Física Inicial	ORÇAMENTO INICIATIVAS	Empenhado	% Execução	Qt.d.Físico Realizado (Jan a dez)
20ZH - Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro Meta da ação: Bem Preservado (79)	ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA MARIA MAZZETT	BEM CULTURAL CAPTADO	unidade	-	2.000,00	1.555,00	77,75%	41
	ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO PPGMA	BEM CULTURAL CAPTADO	unidade	50	2.000,00	0,00	0,00%	0
	ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DA FCRB	BEM CULTURAL CAPTADO	unidade	25	0,00	0,00		0
	PRESERVAÇÃO E ACESSO A ACERVOS DOCUMENTAIS	ACERVO DISPONIBILIZADO	unidade	2	101.484,00	27.499,00	27,10%	1
	PRESERVAÇÃO E ACESSO A ACERVOS DOS MUSEUS	ACERVO DISPONIBILIZADO	unidade	2	50.000,00	10.091,00	20,18%	1
TOTAL DA AÇÃO				79	155.484,00	39.145,00	25,18%	43
000Q- Contribuição a Org. Internacionais	CONTRIBUIÇÃO A ORGANISMOS INTERNACIONAIS - ICA	CONTRIBUIÇÃO EFETUADA	unidade	1	2.090,00	2.090,00	100,00%	0
	CONTRIBUIÇÃO A ORGANISMOS INTERNACIONAIS - IFLA	CONTRIBUIÇÃO EFETUADA	unidade	1	3.011,00	0,00	0,00%	0
TOTAL DA AÇÃO				2	5.101,00	2.090,00	40,97%	0

Justificativa (Baixa % de Execução – 20ZH): A Fundação possui um corpo de servidores predominantemente idoso ou, embora, não idoso, com comorbidades. Ainda em 2020, a COVID-19 foi uma realidade enfrentada pela FCRB, que operou com a apresentação de diversas licenças e diversos atestados médicos de servidores, psicológicos e fisiológicos. Com isso, alguns setores administrativos fundamentais operaram com o número reduzido de servidores, alguns com apenas um servidor. Tal fato sobrecarregou os poucos em atuação, impedindo que a execução fosse 100% efetivada.

Justificativa (Baixa % de Execução – 000Q): O Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira (SEOF/CGA) não conseguiu pagar as faturas, devido a impossibilidade de acessar ao gerenciador financeiro do Banco do Brasil para "Cotação e contratação de remessas para o exterior". Foi informado pelo setor responsável que para efetuar esse tipo de pagamento, "é necessário fazer o fechamento de câmbio de moeda estrangeira neste canal do banco". Mesmo tendo o chefe do setor comparecido pessoalmente à agência do Banco do Brasil, não conseguiu resolver o problema de acesso na plataforma.

Quando se examina a execução orçamentária de 2021, destacando-se por Programa e Ação de Governo, fica evidenciada a capacidade da entidade em executar os recursos disponibilizados. Para melhor compreensão do quadro a seguir, na coluna "Dotação Inicial" são apresentados os valores aprovados na LOA 2021. Na coluna "Dotação Atualizada" considera o valor bloqueado de R\$ **300.000** pela Secretaria Especial de Cultura (**SECULT**).

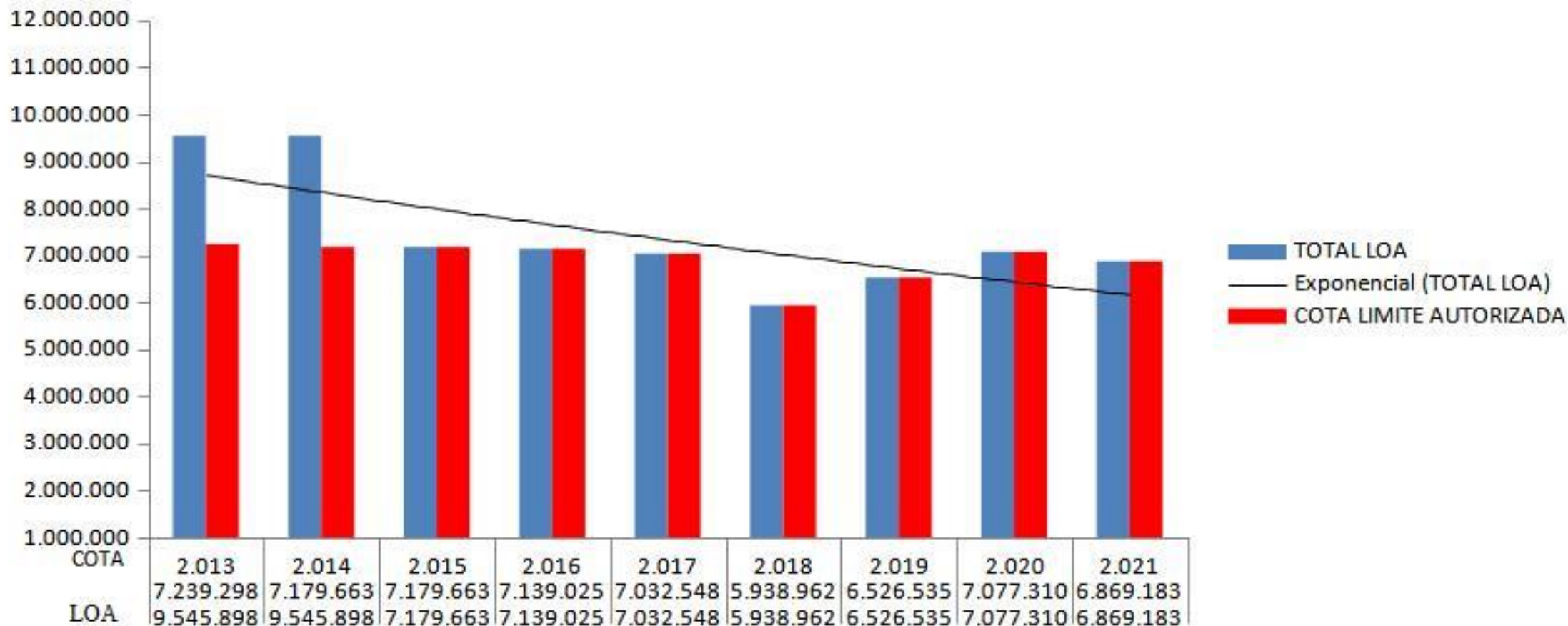
Ano	Órgão/Entidade Vinculada	Ação	Dotação Inicial (A)	Dotação Atualizada (B)	Valor Empenhado (C)	% Realizado do orçamento (com relação ao orçamento atualizado) (C/B)
2021	20403 - Fundação Casa de Rui Barbosa	000Q- CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS	5.101,00	5.101,00	2.090,00	40,97%
		20ZH - PRESERVACAO DO PATRIMONIO CULTURAL BRASILEIRO	155.484,00	155.484,00	39.145,00	25,18%
		20ZM - PRODUCAO E DIFUSAO DE CONHECIMENTO NA AREA CULTURAL	1.065.922,00	765.922,00	763.106,00	99,63%
		4572 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO	14.576,00	14.576,00	560,00	3,84%
		2000 - ADMINISTRACAO DA UNIDADE	5.928.100,00	5.928.100,00	5.455.274,00	92,02%
TOTAL			7.169.183,00	6.869.183,00	6.260.175,00	91,13%

Fonte: SIAFI/SIOP

Justificativa: O percentual baixo do item **4572** foi devido a pandemia covid-19, a baixa adesão aos cursos oferecidos de modo presencial, a opção por cursos on-line, sem custo, inviabilizou a execução orçamentária prevista para a capacitação dos servidores da FCRB .

Gráfico 1 - Evolução da LOA e da cota limite autorizada, período 2012 – 2021

Evolução do orçamento x limite orçamentário das áreas finalística e manutenção (exceto benefícios)



Quando se examina a execução orçamentária de 2021, destacando-se por Programa, Ação de Governo, e Plano Orçamentário, fica evidenciada a capacidade da entidade em executar os recursos disponibilizados. Para melhor compreensão do quadro a seguir, na coluna “Dotação” são apresentados os valores aprovados na LOA 2021 e na coluna “Recomposição, Ministério da Cidadania”, o valor que trata dos recursos provenientes do Ministério da Cidadania, na forma de Suplementação / recomposição orçamentária para cobertura de compromissos dentro da ação **2000** – Administração da Unidade.

Tabela 3 - Execução Orçamentária 2021

Programa	Ação		Plano Orçamentário		Dotação Inicial (A)	Dotação Atualizada (B)	Valor Empenhado (C)	(%) Realizado do orçamento (com relação ao orçamento atualizado (C/B))
CULTURA: PRESERVAÇÃO, PROMOÇÃO E ACESSO	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO	20ZH	0000	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO	155.484,00	155.484,00	39.145,00	25,18%
	Total 20ZH				155.484,00	155.484,00	39.145,00	25,18%
	PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA CULTURAL	20ZM	0000	PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA CULTURAL	1.065.922,00	765.922,00	763.106,00	99,63%
	Total 20ZM				1.065.922,00	765.922,00	763.106,00	99,63%
Total Área FIM					1.221.406,00	921.406,00	802.251,00	87,07%
PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA CIDADANIA	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	2000	0000	ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	5.928.100,00	5.928.100,00	5.455.274,00	92%
	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	4572	0000	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	14.576,00	14.576,00	560,00	3,84%
	Total Área MEIO				5.942.676,00	5.942.676,00	5.455.834,00	91,81%
	CONTRIBUIÇÃO AO CONSELHO INTERNACIONAL	000Q	0001	CONTRIBUIÇÃO AO CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS	5.101,00	5.101,00	2.090,00	40,97%
TOTAL GERAL FCRB					7.169.183,00	6.869.183,00	6.260.175,00	91,13%

Conforme **previsão estatutária**, as ações de gestão por parte da Presidente tem o assessoramento do **Comitê Interno de Governança**, instância regulamentada no Regimento Interno da FCRB, sendo composto pela Presidente, Diretor Executivo, Diretores do Centro de Pesquisa e do Centro de Memória e Informação, Coordenador Geral de Administração, chefe da Divisão de Planejamento e Orçamento, Coordenadora do Mestrado, Chefe da Divisão de Difusão Cultural, Assessora do Gabinete e o Presidente da associação de servidores, além do Procurador e do Auditor Interno, que participam na qualidade de convidados, prestando assessoria ad hoc nas suas áreas de competência.

Suas decisões e diretrizes são transmitidas pelas diretorias aos demais setores por meio de reuniões periódicas. O Comitê Interno de Governança apoia especialmente as seguintes instâncias: Comitê Gestor de Segurança da Informação, constituído pela Portaria nº 3, de janeiro de 2015; Comissão de Ética, instituída pela Portaria nº 50, de 06 de agosto de 2015; Grupo Assessor do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, criado pela Portaria nº 14, de 7 de março de 2014; Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos/ Mestrado Profissional em Memória e Acervos, criado por meio da Portaria FCRB nº 70, de 18 de setembro de 2015; Comitê do Programa Institucional de Iniciação Científica, previsto na Portaria nº 71, de 23 de setembro de 2015; Comissão de Plano de Carreira, de que trata a Portaria nº 73, de 06 de outubro de 2015; Comissão do Programa Qualidade de Vida, instituída pela Portaria nº 16, de 07 de março de 2016; Comissão de Implantação do Processo Administrativo Eletrônico, criada pela Portaria nº 40 de 10 de maio de 2016; Comitê Gestor de TI, nos termos da Portaria nº 101, de 13 de dezembro de 2016; Núcleo de Gestão de Riscos - NGR, nos termos da Portaria nº 62, de 31 de maio de 2017; Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos para monitorar o Plano de Dados Abertos da FCRB, criado pela Portaria nº 115, de 8 de novembro de 2017; Núcleo Gestor do SEI (Sistema Eletrônico de Informação), de que trata a Portaria nº 101, de 14 de setembro de 2017; Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos, Portaria nº 39, de 18 de abril de 2018; Gestor de Segurança da Informação e Comunicação, Portaria nº 66, de 26 de junho de 2018; Portaria nº 127, de 29 de dezembro de 2018.

A estrutura de **cargos e funções** está assim distribuída:

Quadro 3 - Estrutura de cargos e funções

UNIDADE	Nº CARGO/FUNÇÃO	DENOMINAÇÃO CARGO/FUNÇÃO	DAS/FCPE/FG
PRESIDÊNCIA	1	Presidente	DAS 101.6
	1	Diretor-Executivo	DAS 101.5
Divisão	1	Chefe	DAS 101.2
	1	Assistente	DAS 102.2
	1	Chefe	FCPE 101.2
	2		FG-1
PROCURADORIA FEDERAL	1	Procurador-chefe	FCPE 101.4
AUDITORIA INTERNA	1	Auditor-chefe	FCPE 101.4
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	1	Coordenador-geral	DAS 101.4
	1		FG-1
Seviço	2	Chefe	DAS 101.1
	3	Chefe	FCPE 101.1
CENTRO DE PESQUISA	1	Diretor	DAS 101.4
Serviço	2	Chefe	DAS 101.1
	4	Chefe	FCPE 101.1
CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO	1	Diretor	DAS 101.4
Divisão	2	Chefe	DAS 101.2
Serviço	1	Chefe	DAS 101.1
	2	Chefe	FCPE 101.1

Os dirigentes da Fundação Casa de Rui Barbosa ao longo do exercício de **2021** foram os seguintes:

Quadro 4 - Lista de dirigentes da FCRB

Exercício 2021	
Presidência da FCRB	Letícia Dorneles da Silva (01/01/2021 a 31/12/2021)
Diretoria-Executiva	Carlos Fernando Corbage Rabello (01/01/2021 a 31/12/2021)
Diretoria do Centro de Pesquisa	Marta Maria Alonso de Siqueira (01/01/2021 a 31/12/2021)
Diretoria do Centro de Memória e Informação	Mauro Márcio de Paula Rosa (1/1/2021 a 7/4/2021)
	Luziana Jordão Lessa Trezze (8/4/2021 a 27/5/2021)
	Patrícia Imbroizi Ajus (28/5/2021 a 9/8/2021)
	Luziana Jordão Lessa Trezze (10/8/2021 a 31/12/2021)
Coordenação-Geral de Administração	Andréa Pereira Lyrio Barreto (1/1/2021 a 12/3/2021)
	Leandro Nascimento de Oliveira (13/3/2021 a 19/5/2021)
	Ivana Maria Napoli Fernandes (20/5/2021 a 31/12/2021)

NOTA: o ROL de responsáveis é apresentado de forma completa, no sistema e-Contas.

A Fundação conta com **Auditoria interna**, sendo suas atribuições previstas no Decreto nº 8.987, de 13 de fevereiro de 2017, que aprovou o Estatuto da FCRB, bem como no Regimento Interno da entidade, aprovado por meio da Portaria MinC nº 40, de 20 de abril de 2017. A Auditoria Interna da FCRB está subordinada diretamente ao dirigente máximo da FCRB, além de estar sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do órgão central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, nos termos do art. 22 da Lei nº 10.180/2001, regulamentado pelo art. 15 do Decreto nº 3.591/2000. A nomeação e a exoneração do Auditor Chefe são submetidas previamente ao Ministro de Estado da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, conforme previsto no artigo 3º do Estatuto da FCRB, em consonância com o artigo 15 do Decreto nº 3.591/2000 e com Portaria CGU nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017.

Destaco ainda duas outras portarias: “PORTARIA nº 29, de 02 de maio de 2021 que dispõe sobre o Estatuto da Auditoria Interna da FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA – FCRB e a PORTARIA nº 043, de 21 de dezembro de 2021 que Institui o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna da FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA – FCRB”.

Todos esses normativos específicos para a atividade auditorial da FCRB foram implementados em 2021 por determinação do órgão supervisor da atividade de auditoria interna governamental, nesse caso a Controladoria-Geral da União (CGU).

Para a realização dos trabalhos de Auditoria, a Unidade conta apenas com o **próprio auditor**, dada a grave escassez de quadros da entidade. Os trabalhos da Auditoria Interna, além das suas funções precípuas, incluem o assessoramento à alta administração e às unidades organizacionais, em especial temas que tratem dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, sem que assumam qualquer responsabilidade pela administração.

As recomendações efetuadas pela Auditoria Interna são encaminhadas diretamente para as áreas verificadas e, concomitantemente, para a alta administração da FCRB (Presidente e Diretor-Executivo), sendo que os riscos-chaves identificados pela Auditoria Interna, quando do cumprimento do **Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT)**, são informados à alta administração, que, por sua vez, fornece direção clara para que sejam gerenciados pelas pessoas que têm responsabilidade e autoridade para fazê-lo.

A FCRB **no final de 2021, por meio da Portaria Nº 042 de 2/12/2021, criou na sua estrutura funcional uma Unidade de Correição** permanente, ou seja, um setor específico que trate das competências correcionais. Desta forma, os processos de apuração de responsabilidade ocorrem por meio da nomeação ad hoc de servidores, de diversos setores, aptos a participarem das respectivas comissões. Uma vez instaurados os procedimentos apurativos e concluídos os trabalhos de cada Comissão, os processos são encaminhados à decisão do Presidente da instituição. O acompanhamento dos processos é feito por meio do **Sistema de Correção** (CGU-PAD e CGU-PJ).

Foi celebrado em 2021 o *“Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI e a Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB Processo SEI: 52402.009297/2021-82 Objeto: Compartilhamento e desenvolvimento de projetos e ações na área de correição, integridade e governança, que possam contribuir para a prevenção e o combate à corrupção, promoção da transparência e da ética pública, fomento do controle social e o fortalecimento da gestão pública, a ser executado no âmbito das unidades de correição dos partícipes, consoante especificações estabelecidas no plano de trabalho. Vigência: da data de publicação por 12 (doze) meses. Data de assinatura: Rio de Janeiro - RJ, 11 de novembro de 2021”*.

Faz parte da cultura da entidade, uma **gestão pública transparente**, fruto de uma política organizacional que adota iniciativas de controle da gestão, onde a transparência é composta pelo princípio da publicidade e pelos subprincípios da motivação e participação na gestão administrativa, sendo oferecidos meios aos cidadãos para que possam acompanhar e participar dos processos.

A FCRB disponibiliza no seu **portal** a aba **“Acesso à Informação”**, cujo conteúdo abrange informações relevantes para a sociedade e onde é possível conhecer a Lei de Acesso à Informação, nº 12.527 de 18 de novembro de 2011, e o funcionamento do SIC, com os formulários de solicitação de informação. Além disso, estão disponíveis a Carta de Serviços ao Cidadão, atualizada no final de 2017, com dados sobre a instituição; programas e ações, projetos e atividades; relatórios de gestão; licitações e contratos, entre outros.

A entidade também conta com um Canal de Ouvidoria, instituído em fevereiro de 2019. A atuação deste canal atende, fundamentalmente, ao comando constitucional do art. 37, parágrafo 3º da Constituição que determina ao Poder Executivo, observadas as disposições legais, instituir e manter serviços de atendimento às reclamações e sugestões dos cidadãos, especialmente os usuários dos serviços públicos e garantir espaços, mecanismos e instrumentos de participação e controle social sobre sua atuação e serviços ofertados à população.

Por meio deste canal é assegurada a apresentação de reclamações relativas à prestação dos serviços públicos em geral ou de denúncias do exercício negligente ou abusivo de cargo, emprego ou função pública. Na FCRB foi instituída por meio da Portaria nº 11, de 22 de fevereiro de 2019, com a finalidade de viabilizar os direitos dos cidadãos de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito da entidade.

Para comunicação com seu corpo funcional, a entidade conta com um mecanismo institucional de comunicação na Intranet, conhecido como **PARA TODOS**, em que rapidamente são disseminados avisos, orientações e recomendações de interesse geral e institucional.

Segue abaixo o relatório da Ouvidoria:

Palavras do Ouvidor

Palavras do Ouvidor

A Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB, sempre compromissada com o interesse de assegurar através de sua Ouvidoria um canal transparente e eficaz entre o cidadão-usuário e o serviço público, apresenta à sociedade o resultado do nosso trabalho no ano de 2021.

Apesar de ainda estarmos num contexto pandêmico, mantivemos nossa política de assegurar um bom atendimento e resultado satisfatório nas demandas do cidadão, de forma a melhorar permanentemente nossa gestão.

Considerando que nos tempos atuais o cidadão está muito mais consciente e exigente, com vocação participativa, zeloso de seus direitos e exercendo plenamente a sua cidadania, acrescentamos nas páginas seguintes o resultado de nossa busca por eficiência e transparência.

Em 2022, ano do Bicentenário da Independência do Brasil, continuaremos trabalhando em prol de uma gestão democrática, transparente, eficaz, participativa, ética e eficiente para toda a sociedade brasileira. Nas palavras do nosso grande jurista Rui Barbosa:

[...] não há nas sociedades civilizadas, verdadeira soberania senão a da inteligência e a da cultura moral. A outra é peso do número, é a cegueira da força, é a brutalidade da revolta: é a soberania do bárbaro, do selvagem e do conquistador.”

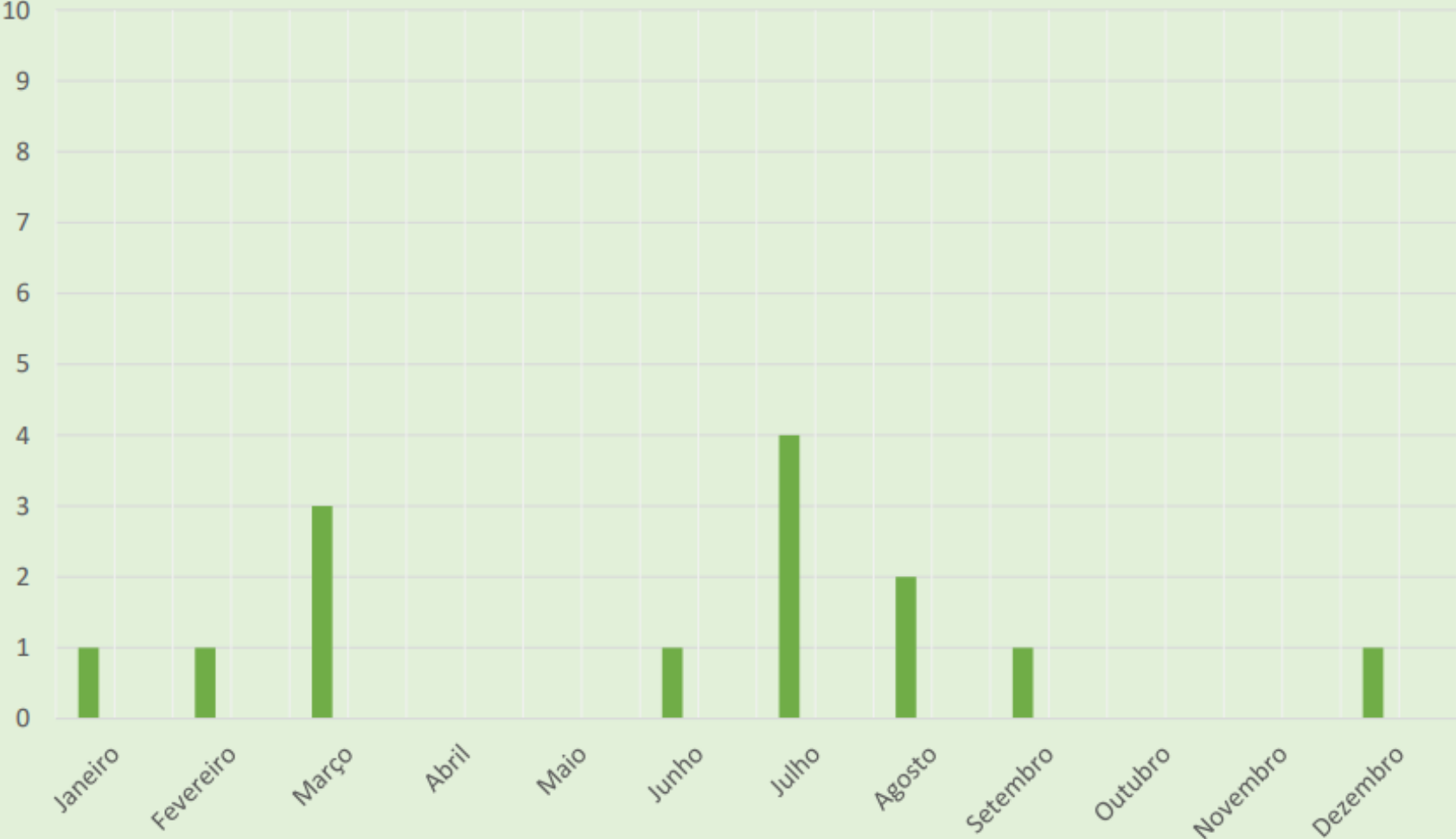
Rio de Janeiro, DF. Obras Completas de Rui Barbosa.V.17, t 1, 1890. P365

Bianca Vasconcelos

Administradora – Local do Sistema de Ouvidorias da Fundação Casa de Rui Barbosa.

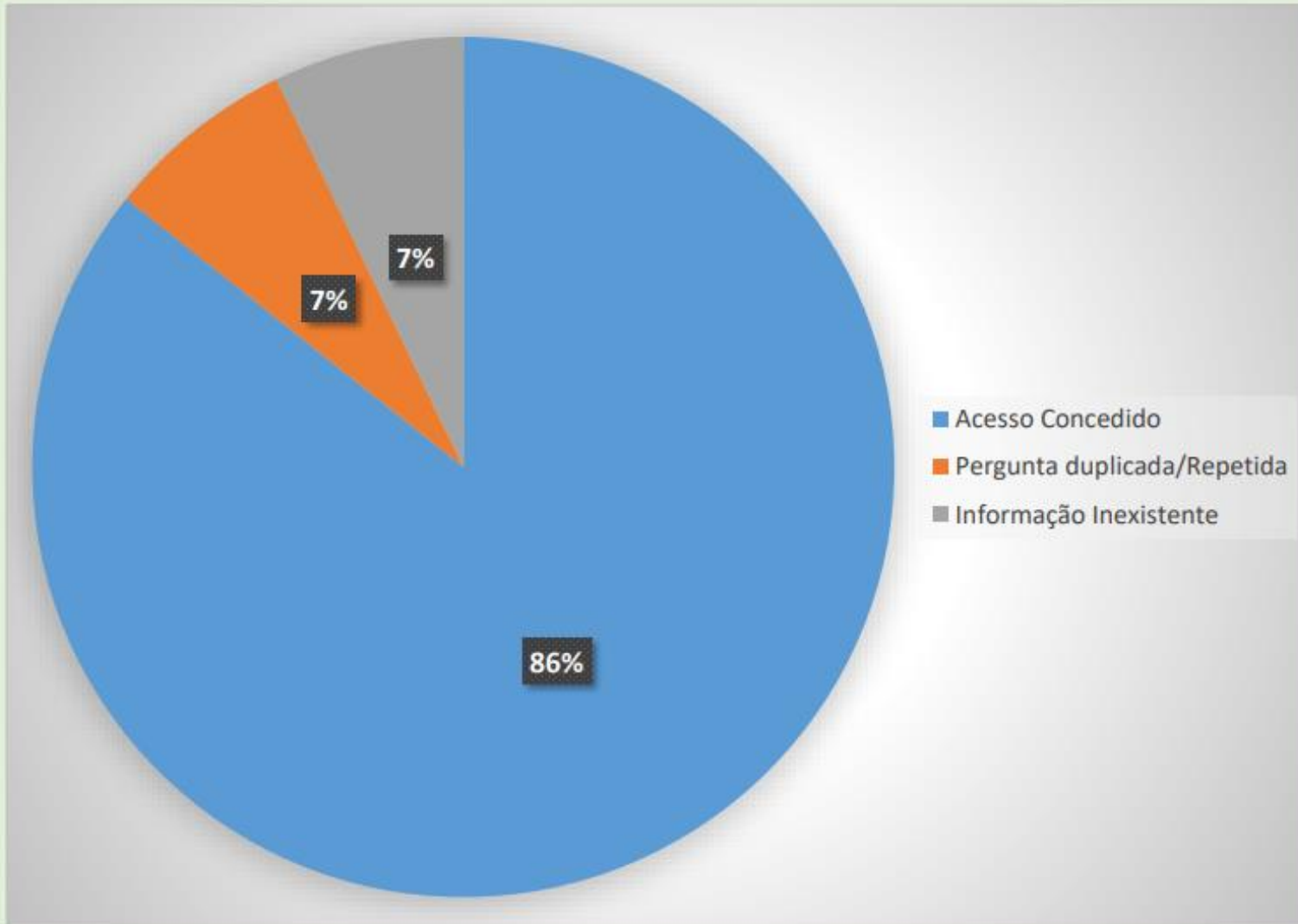
Pedidos de Acesso à Informação

Quantidade de Pedidos de Acesso à Informação



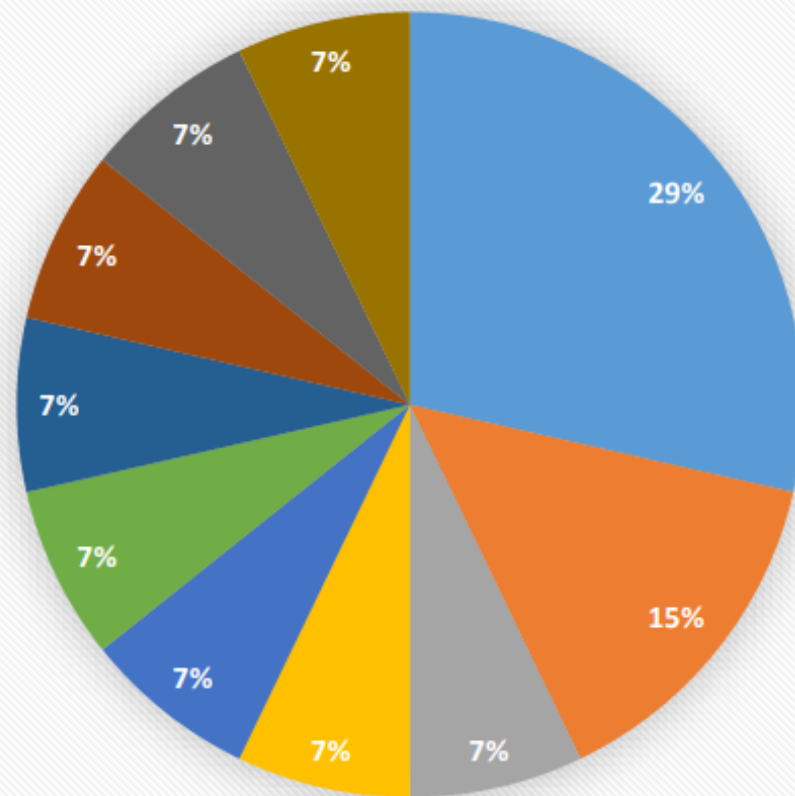
- Quantidade Total no Ano: 14
- Média mensal de pedidos: 1
- Respondidos: 100%

Especificação das Decisões



- Negativa de Acesso: 0
- Meio de envio das Respostas: 100% pelo sistema (com avisos por e-mail)

Responsáveis pela Resposta



- Centro de Memória e Informação
- Arquivo Museu de Literatura Brasileira - AMLB
- Coordenação Geral de Administração
- Centro de Pesquisas
- Serviço de Informação ao Cidadão
- Serviço de Administração e Recursos Humanos
- Divisão de Museu Casa de Rui Barbosa
- Serviço de Tecnologia de Informação e Comunicação
- Divisão de Planejamento e Orçamento
- Serviço de Biblioteca

Respostas aos pedidos de acesso à informação

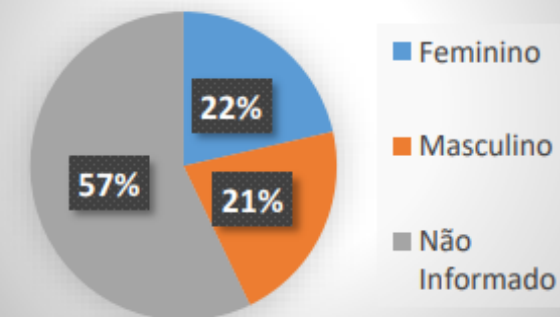
- Respostas imediatas/no prazo: 100%
- Prorrogações : 0

Recursos às respostas apresentadas

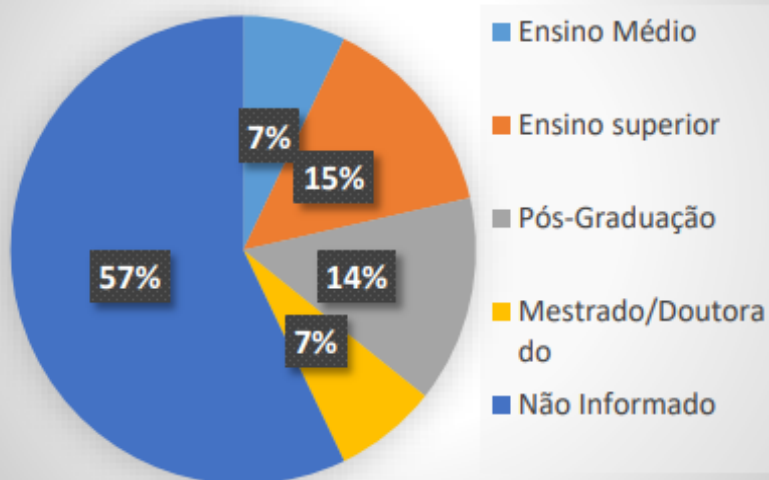
- Recursos: 0

Perfil dos solicitantes

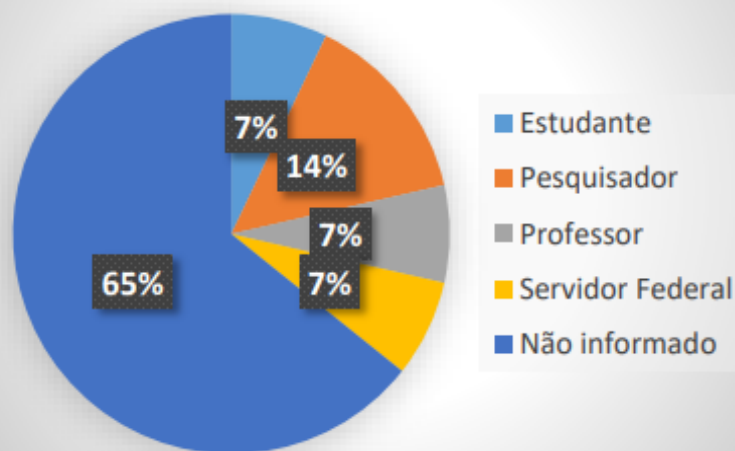
Perfil dos Solicitantes Pessoa Física



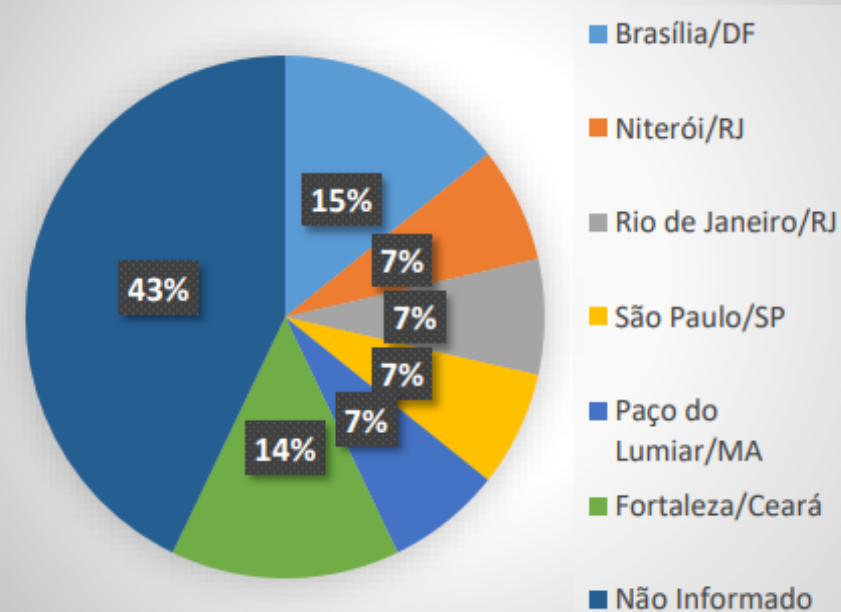
Escolaridade



Profissão

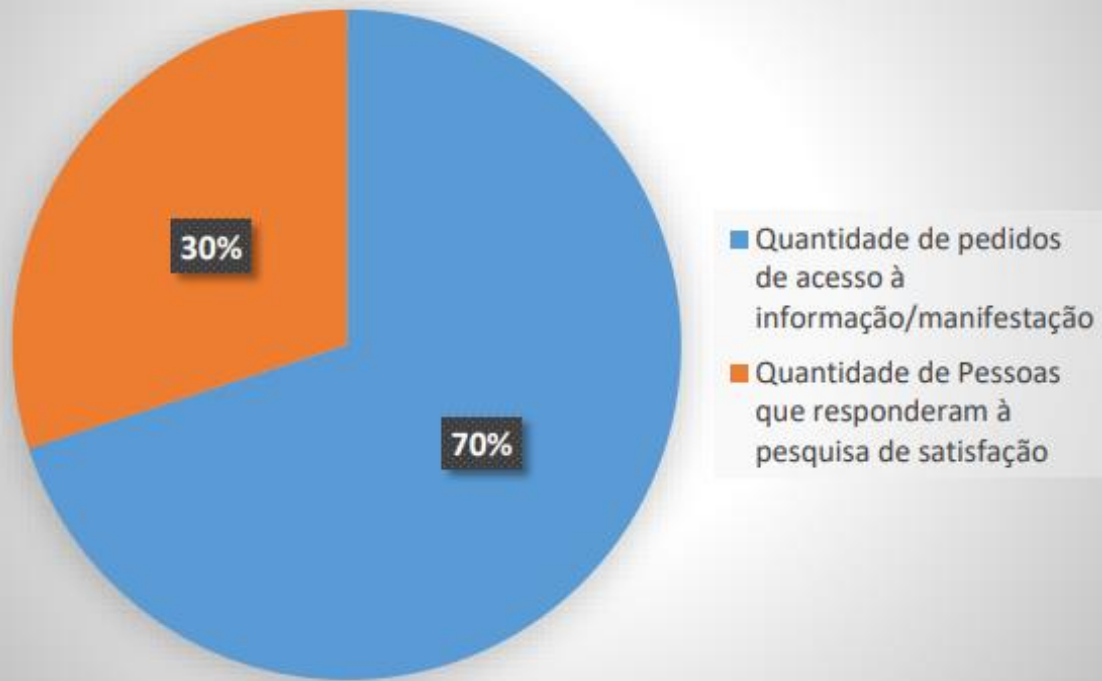


Município/Estado

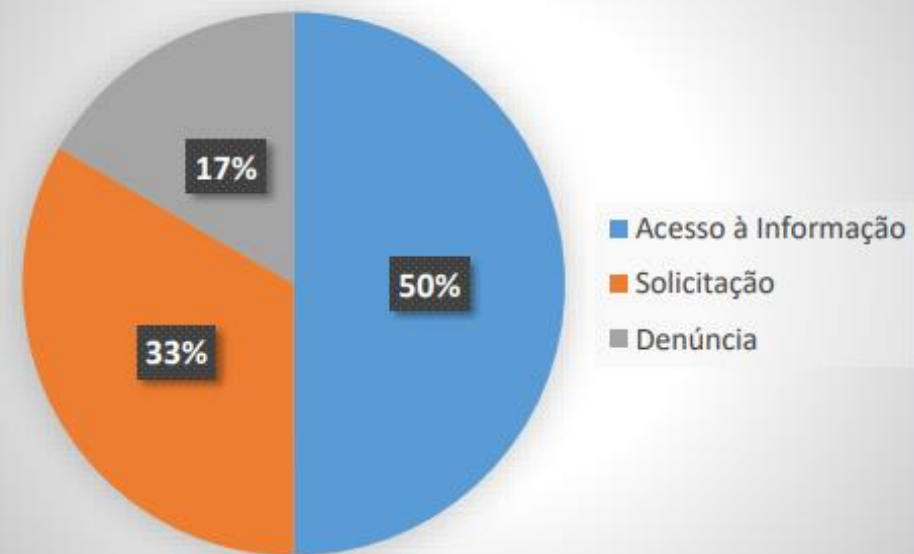


Respostas às Pesquisas de Satisfação

Pedidos de Acesso/Resposta à Pesquisa

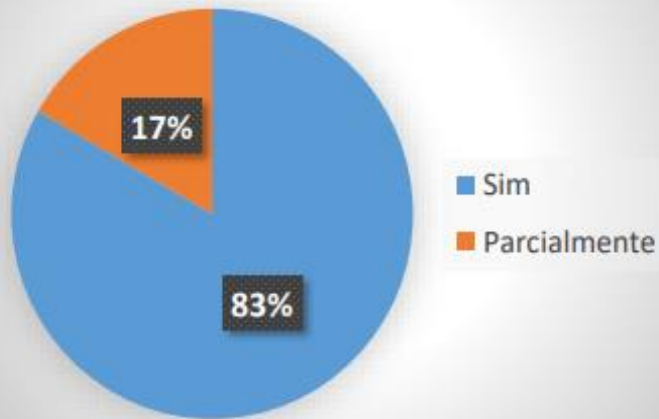


Tipo de Manifestação

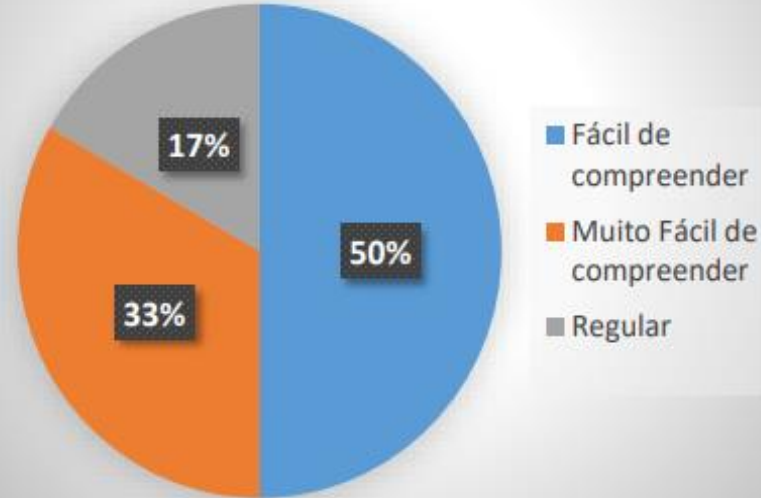


Respostas às Pesquisas de Satisfação

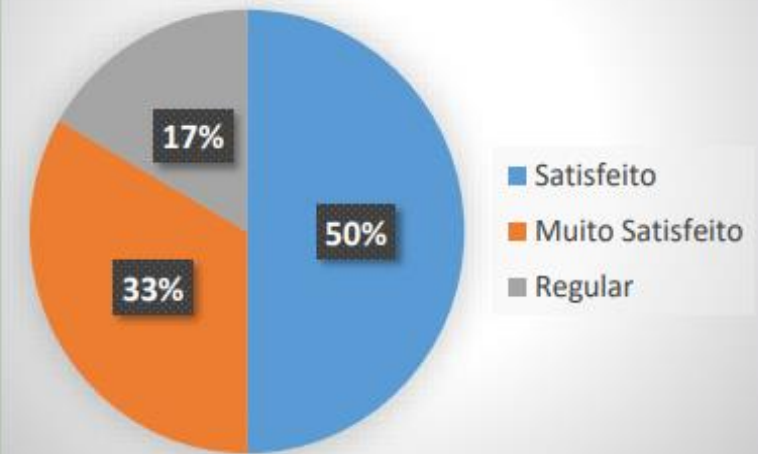
Pedido atendido



Compreensão da Resposta



Nível de Satisfação do Cidadão-Usuário



- Pedidos não atendidos : 0

Riscos, oportunidades e perspectivas

O **Comitê de Governança, Riscos e Controles – CGRC da FCRB**, criado por meio da Portaria nº 47 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 23 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016, é o **marco inicial** que instituiu a **gestão de riscos na FCRB**, tendo por objetivo promover práticas e princípios de conduta e padrões comportamentais, institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos e controles internos, entre outras competências.

A política de gestão de riscos da FCRB foi instituída por meio da Portaria nº 48 de 3 de maio de 2017, em consonância com o art. 17 da IN CONJUNTA MP/CGU nº 01, de 10/05/2016, tendo por objetivo permitir à gestão da FCRB o aperfeiçoamento do seus processos e controles, culminando com resultados mais eficientes para a Administração em variados campos de sua atividade.

O Núcleo de Gestão de Riscos – NGR da FCRB, instituído pela Portaria nº 62 de 31 de maio de 2017, constituiu a equipe que estuda o tema “riscos” com mais profundidade, apresentando resultados periódicos de seu trabalho e possibilitando à alta gestão um olhar mais crítico sobre a matéria. Sobre os aspectos apresentados e ensaios realizados pelo NGR, a alta gestão da FCRB lança sua análise crítica, de forma a aperfeiçoar os processos de trabalho cotidiano. Desde o final de 2018, após terem sido capacitados, os servidores do NGR vem elaborando metodologia de gerenciamento de riscos da FCRB, testando-as em processos-piloto, embora ainda em processo lento, dadas as inúmeras outras atividades que tomam grande parte dos servidores que o compõem, visto que o quadro funcional é muito menor do que as necessidades da entidade, em que pese as sucessivas tentativas de aumento via processo seletivo para provimento de cargos, não autorizado pela área competente do Ministério da Economia.

Em que pese esta situação, o gerenciamento de riscos já é objeto de atenção prioritária da Alta Administração da FCRB, tanto que sua importância foi identificada na **análise SWOT** que subsidiou a elaboração do **Plano Estratégico da Fundação Casa de Rui Barbosa – 2019**, aprovado por meio da **Portaria nº 75 de 9 de setembro de 2019**, publicada no Boletim Interno de setembro/2019, em revisão fim atendimento ao TransformaGov. Naturalmente, a questão orçamentária representa um importante entrave na solução dos problemas experimentados pela Administração. Os recursos são finitos, e as demandas são infinitas, de maneira que, por mais que a FCRB apresente sempre soluções criativas para resolução dos mais variados problemas, por vezes esbarra na ausência de recursos. **A cadeia de valor será revista em 2022.**

É nesse contexto que a gestão da FCRB, diante dos variados riscos, mas com suas limitações, **elencam um conjunto de prioridades** a serem seguidas, atacando os problemas de acordo com o potencial que têm para causar altos impactos negativos para a instituição. A seguir são apresentados alguns riscos que continuam sendo enfrentados pela gestão da FCRB, bem como os avanços obtidos em relação ao exercício anterior.

O jardim histórico e o próprio Museu Casa, bens públicos **tombados pelo Iphan** e objeto de ações permanentes de preservação, é motivo de grande preocupação para os gestores da fundação, em razão da existência de duas adutoras da CEDAE, que atravessarem todo o terreno da FCRB. Essas adutoras constituem um risco extremo, dada a antiguidade da tubulação — mais de 60 anos — e a probabilidade de rompimento pelo desgaste de uso é grande. Já foi verificado pela própria CEDAE, aumento significativo de ocorrência de falhas por conta de corrosão do material.

As adutoras de tubulação dupla em ferro fundido, tubos de ponta, bolsa e juntas, provavelmente de chumbo, estão instaladas no terreno da Fundação, sob um jardim de valor histórico e artístico. Nesse sentido, o Núcleo de Preservação Arquitetônica/CMI/FCRB elaborou levantamentos e estudos para subsidiar gestões com a concessionária com vistas ao remanejamento da tubulação, visto que um acidente pode afetar seriamente o jardim, o Museu e o edifício-sede, o que resultaria em danos significativos e até irreparáveis ao patrimônio tutelado pela FCRB.

Por conta disso, em 2018, a FCRB, por intermédio da Procuradoria Federal junto à Fundação Casa de Rui Barbosa - PFFCRB, promoveu o ajuizamento de uma Ação Civil Pública — ACP em face da CEDAE, em que foi pedido em juízo que a concessionária promovesse a obra de transposição das adutoras, às suas expensas. Em sede de medida liminar, o juízo federal perante o qual corre a ação determinou o início imediato das obras, mas a CEDAE recorreu, conseguindo dilação do prazo para início das obras em 6 meses. O relator da apelação da empresa concedeu outros 6 meses para que ela começasse as obras, tendo em vista que o prazo inicialmente estabelecido pelo juízo, terminaria em meados de dezembro de 2019. A FCRB, por intermédio da PRF2, recorreu **tendo obtido êxito**, ficando a Ré obrigada a promover a transposição das adutoras, às suas expensas. Trata-se de Ação Civil Pública, sob nº 5010056-08.2018.4.02.5101, que tramitou na 20ª Vara Federal, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro. (NUP: **00408.046783/2020-47** (PRINCIPAL); **00681.000030/2021-37** (REMISSÃO). Obra ainda não realizada em 2021.

Grande parte do acervo da instituição encontra-se no subsolo do edifício-sede, que é o espaço disponível com menor limitação de carga. Em meados dos anos 2000 foi realizada uma reforma do espaço, incluindo reforço da laje de piso, impermeabilização, instalação de sistema de controle de temperatura e umidade e instalação de sistema de prevenção e combate a incêndio, incluindo layout dos espaços e aquisição de estantes compactadoras, para minimizar os riscos que afetavam a preservação dos acervos naquele local.

Essa medida, que era paliativa até que a entidade encontrasse uma solução mais adequada e definitiva para abrigar seu patrimônio, por falta de recursos para sua solução **acabou por se estender até hoje**. Para além de todas as normas nacionais e internacionais contraindicarem a colocação de acervos em áreas de subsolo, existem três problemas gravíssimos e insuperáveis neste espaço: a proximidade com uma subestação elétrica que representa um risco sério de incêndio, a existência de duas adutoras de água da CEDAE que circundam a área de armazenamento do acervo no subsolo, cujo risco de rompimento é de alta magnitude, e por fim, a canalização do rio Banana Podre que passa na área frontal do edifício-sede, também junto à área de guarda.

Os acervos culturais estão expostos a uma ampla gama de riscos decorrentes de perigos naturais e antrópicos, incluindo desde eventos súbitos e catastróficos (desastres) até processos de deterioração física, química e biológica que ocorrem de forma gradual e acumulativa.

Neste contexto de múltiplos riscos, os edifícios que contêm acervos de bens culturais móveis desempenham um papel fundamental para a sua salvaguarda e nesse sentido, a FCRB buscou à solução definitiva: a construção de um edifício especializado para guarda do acervo que teve início da obra, **permitida liminarmente**, em novembro de 2020.

Tudo começou em abril de 2019 quando a FCRB participou da **Seleção de Projetos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos**, ligado à Secretaria Nacional do Consumidor, integrante do Ministério da Justiça e Segurança Pública, tendo sido contemplada com recursos para construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais, no valor de **R\$ 29.990.511,27** e que vieram a ser objeto de formalização em 31/07/2019, do Termo de Execução Descentralizada nº 029/2019 – SIAFI nº 697917, para construção de prédio próprio da FCRB, no valor de R\$ 29.990.511,27. Deste total, em 22/08/2019 foi descentralizado para a FCRB orçamentariamente, o valor de **R\$20.000.000,00**, sendo que em 19/12/2019, o mesmo valor foi devolvido conforme será visto adiante.

Em junho de 2019 iniciou-se na FCRB a fase interna do procedimento licitatório para fins de contratação da empresa que iria executar a obra. Tendo em vista seu elevado valor, ainda em junho de 2019, observou-se a necessidade de contratação dos serviços de orçamentista para atualização das planilhas que compunham o orçamento analítico da construção, visto que as existentes datavam de 2017 e como a FCRB tomou conhecimento da Seleção de Projetos com menos de uma semana do seu final, elas precisavam ser atualizadas para fins de licitação.

Em paralelo, optou-se também pela contratação de uma consultoria capaz de auxiliar o corpo técnico da FCRB desde a publicação do edital, incluindo auxílio aos pedidos de esclarecimento das licitantes, análise dos documentos de habilitação, análise das propostas com as planilhas orçamentárias, além das respostas aos pedidos de impugnação do edital e aos recursos impetrados pelas licitantes concorrentes. A contratação foi realizada com recursos próprios da FCRB, já empenhados e pagos.

Diante de um **quadro técnico de pessoal extremamente reduzido**, com número insuficiente para acompanhamento, gestão e fiscalização de uma obra desta magnitude, verificou-se também a **necessidade de contratação de empresa especializada no gerenciamento e fiscalização da obra**, de forma a garantir a execução dentro das especificações do projeto executivo e nos prazos estipulados no Cronograma Físico-Financeiro e custos de seu orçamento analítico. Além do controle de qualidade dos serviços prestados pela construtora contratada, **fará a medição dos serviços**, visando a qualidade do objeto e mitigando riscos de eventuais pleitos e aditivos contratuais. Para esta contratação, o Ministério da Cidadania, ao qual a FCRB era vinculada à época, descentralizou recursos orçamentários e, por meio de **licitação já concluída**, homologada e empenhada, foi contratada. A execução deste contrato ocorreu em **novembro de 2020**.

Situação da Obra em 2021

A obra teve que ser paralisada por um problema de escopo do projeto.

A prefeitura não acatou a forma como as peças metálicas seriam transportadas para o terreno, pois vislumbrou risco para os transeuntes e para os prédios vizinhos.

A FCRB irá oficialiar a empresa para rever o projeto conforme estabelecido em contrato.

Atualmente, menos de um por cento da obra foi executada e encontra-se parada aguardando a revisão do projeto.

Até o momento os valores pagos foram: R\$ 1.086,80 para a Torre Arquitetura e R\$ 61.110,57 para a Lopez Marinho.

O Plano de Ação Contra Incêndio foi entregue ao final de 2019 pela empresa contratada para sua elaboração, contendo diversas recomendações e análises no que tange às medidas que devem ser implementadas e executadas em caso de incêndio, tanto no edifício sede da FCRB quanto no Museu Casa de Rui Barbosa. O plano foi estruturado e concebido baseado em cenários acidentais identificados mediante visita técnica às benfeitorias da entidade. Assim, apresenta a partir da definição desses cenários, o planejamento de quais serão as ações de resposta para cada um, bem como os recursos necessários para o combate a incêndio e quais os procedimentos adequados nas situações emergenciais.

Além disso, ele define atribuições e responsabilidades dos envolvidos, de forma a propiciar as condições necessárias para o pronto atendimento às emergências, por meio do desencadeamento de ações rápidas e seguras. Uma vez elaborado o plano, foram apontadas recomendações de algumas ações necessárias para colocá-lo em prática. São elas:

Instituir uma Brigada de Incêndio: de acordo com a **Resolução SEDEC nº 279 de 11/01/2005** e edificação se enquadra no item 02 "Edificações públicas, comerciais, industriais e escolares; com 04 (quatro) ou mais pavimentos, cuja altura seja até 30m (trinta metros) do nível do logradouro público ou da via interior". Esse enquadramento indica que a Fundação deve ter 2 BPC (Bombeiro Profissional Civil) e mais 5 BVI (Brigadista Voluntário de Incêndio) por pavimento, sendo que estas pessoas constituirão a Brigada de Incêndio (BI) e assumirão as responsabilidades previstas na Matriz de Responsabilidade do Plano, conforme abaixo:

- O **Bombeiro Profissional Civil (BPC)**, deve ser um profissional devidamente habilitado no CBMERJ, que presta serviços de prevenção e combate a incêndio e atendimento de emergências setoriais, com dedicação exclusiva em Brigada de Incêndio (BI). E deverá realizar: treinamentos da Brigada de Incêndio; simulados de emergência e exercícios práticos anualmente. Além de manter o Plano de Emergência sempre atualizado; ☐ Manter um kit de primeiros socorros em cada pavimento
- O **Brigadista Voluntário de Incêndio (BVI)**, é um funcionário ou terceiro que trabalha na Fundação que deve ser treinado e capacitado a exercer, sem exclusividade, as atividades básicas de prevenção e combate a incêndios, assim como no atendimento a emergências setoriais.

Diante dessas recomendações, foi aberto um processo administrativo para a contratação de empresa prestadora de serviços de Bombeiros Profissionais Civis, para que possa realizar sua função precípua de agir preventiva e combativa em relação a incêndios, além de auxiliar na implementação da Brigada Voluntária de Incêndio. O processo licitatório foi concluído nos primeiros meses de 2020, por meio de Pregão Eletrônico N24/2020, publicado no DOU no dia 17 de março de 2020, tendo saído vencedora a empresa TRANSEGURTEC TECNOLOGIA EM SERVICOS LTDA. Esta empresa continuou prestando o serviço em 2021. Esta empresa deu entrada no Processo de legalização da edificação do projeto de segurança contra incêndio junto ao corpo de bombeiros do RJ.

Segurança dos acervos da área de guarda Arquivo Museu de Literatura Brasileira (AMLB); Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI); e Biblioteca



Na área de guarda existente no subsolo do edifício-sede, o SAHI mantém seu acervo histórico e parte do institucional (arquivo permanente), o mesmo acontecendo com o AMLB, que mantém ali a sua reserva técnica e o seu acervo, assim como a Biblioteca, que mantém a maior parte das obras ali depositadas, retiradas apenas quando solicitadas para consulta pública.

Como boa prática de segurança de acervo, o acesso a área de guarda é feito por um número limitado de servidores, que ingressam somente em duplas, ou número maior. A área é dotada de um sistema automático de climatização, para manutenção de um adequado ambiente destinado à preservação, possuindo também um **sistema automático de combate ao fogo**, baseado em gás inerte, que ao ser acionado por diversos sensores espalhados na área, apaga quase que instantaneamente qualquer chama, sem danificar o acervo.

As subunidades responsáveis pela área de guarda realizam permanentemente a análise do estado físico das obras, incluindo ações de conservação realizadas pelo Serviço de Preservação; além da gradativa digitalização de obras em domínio público ou com reprodução autorizada pelo detentor dos direitos autorais; e observação das instalações de guarda e dos próprios acervos. O Serviço de Preservação também é o responsável pela mitigação dos riscos aos acervos bibliográficos e documental da entidade, por meio do monitoramento com equipamentos de controle climático, vistoria e o tratamento em seu laboratório, desenvolvendo também projetos com seus bolsistas, para a melhoria e salvaguarda dos acervos.

*No sentido de eliminar ou reduzir os riscos referentes à conservação dos acervos, dar acesso público e promover a divulgação do acervo bibliográfico, em domínio público, do Serviço de Biblioteca (SBIB), a Fundação Casa de Rui Barbosa contratou um serviço de digitalização de livros da Biblioteca Rui Barbosa, obras no âmbito temático da Independência do Brasil e de países americanos. A contratação foi realizada por meio de licitação, Pregão Eletrônico Nº 13/2020 e o Contrato Nº 1/2021 foi realizado com a empresa vencedora do certame, ARQUIVOS ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOCUMENTAL LTDA-ME, com valor empenhado de R\$ 66.500,00, sendo sua execução final no valor de R\$ 66.490,50. O serviço resultou em **70 títulos referentes a 90 volumes digitalizados, correspondendo a geração de 34.995 imagens.***



Contratação de serviço de digitalização, tratamento e inclusão das versões digitais em repositório digital, da FCRB, de aproximadamente 60 obras/títulos, com estimativa de um quantitativo de 35 mil imagens digitais para as comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil, por meio de licitação, Edital do Pregão nº 13/2020, CONTRATO Nº 1/2021 realizado com a empresa vencedora do certame a empresa ARQUIVOS ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOCUMENTAL LTDA-ME, no valor de **R\$ 66.500,00**.

Como parte das ações para reforçar a segurança dos acervos bibliográficos, o Serviço de Biblioteca adota e mantém como principais procedimentos: etiquetagem das obras, com número de localização e de código de barras; controle de movimentação das obras (consulta e empréstimo), por meio do sistema gerenciador das bases de dados; registros dos usuários atendidos; transporte das obras por meio de acondicionamento adequado; e observação constante da movimentação dos seus acervos e de usuários.

Em 2019 foi realizado o Curso Gestão de Riscos e Controles Internos no Setor Público nas dependências da FCRB, com 40 horas, voltado à identificação de riscos no macroprocesso “Preservar o patrimônio e o legado de Rui Barbosa, bem como os demais acervos culturais, ampliando a sua disponibilidade e visibilidade”, sob orientação do auditor Américo Cordeiro Vieira Neto e **os seus ensinamentos** foram importante para a a nossa **revisão de Gestão de Riscos e Controles Internos na FCRB, em 2020**.



Riscos estruturais do Museu Casa

Em 2018 foi observado pelo Núcleo de Arquitetura – NPARQ, que as estruturas em concreto armado inseridas no porão, na década de 1980, **estavam apresentando desgaste e degradação**, inclusive com oxidação das ferragens expostas. Para mitigar o risco de eventual colapso, foi contratado um projeto de reforço estrutural, por meio uma licitação do tipo técnica e preço, vencida pela empresa RESGATE Consultoria em Patrimônio.

A finalidade deste projeto foi avaliar as condições dos elementos de concreto armado presentes no porão do MCRB, chamadas “mísulas”, e propor ações para seu reforço estrutural. Além disso, o projeto previu o escoramento emergencial da estrutura analisada, de modo a garantir a função das mísulas até que o reforço fosse executado, tendo sido este escoramento realizado com a equipe de manutenção da entidade e aprovado tecnicamente pela engenheira responsável pelo projeto estrutural.

As escoras, em madeira, já são parte integrante do projeto de reforço estrutural, que contará com novas estruturas metálicas e reconcertarem para as mísulas, sendo o projeto executivo, caderno de encargos e planilha orçamentária, finalizados em fevereiro de 2019 e aprovado pelo IPHAN. Em dezembro deste ano, graças a um destaque orçamentário proveniente do Ministério do Turismo, foi possível realizar um **Pregão** para contratação dos serviços previstos no projeto executivo, que acabou não tendo vencedor, dado que nenhuma das empresas licitantes logrou demonstrar a capacitação técnica exigida.

Em **2020** foi realizado um novo pregão, **cujo valor total da contratação foi de R\$ 156.120,00**, para contratação de empresa para execução de serviço de engenharia, visando a recuperação estrutural dos elementos de concreto armado (**Mísulas**), situados no porão do Museu Casa de Rui Barbosa (**CONTRATO Nº 218/2020**). **Serviço concluído em 2021.**

Risco de incêndio no Museu Casa

Como ocorre com muitos museus e instituições detentoras de acervos culturais no Brasil e no exterior, **o maior risco que afeta o patrimônio histórico-cultural da FCRB é um incêndio de grandes proporções no Museu Casa**. A quantidade significativa de materiais combustíveis, a falta de compartimentação corta-fogo e a falta de um sistema automático de supressão de incêndio, aliados a múltiplas fontes possíveis de ignição, como falha ou uso indevido de equipamentos elétricos ou fontes de calor, falha em sistemas elétricos ou mecânicos do edifício, incêndio criminoso, etc., são os principais fatores que contribuem para esse tipo de risco.

As restrições quanto à realização de intervenções nas edificações históricas, que naturalmente tem por objetivo preservar a autenticidade e integridade desse importante elemento do acervo, dificultam, por outro lado, a instalação de medidas de contenção e combate a incêndio, aumentando o risco de um sinistro de grandes proporções e a perda parcial ou total dos itens afetados. Um desastre como este, provavelmente acarretaria a combustão completa ou quase completa dos materiais combustíveis do edifício e do seu interior, assim como uma extensa deposição de fuligem e deformações, fraturas e colapso de materiais e estruturas não combustíveis.

Para mitigar esse risco, a entidade contratou um projeto de reforma das instalações elétricas do MCRB e da subestação existente no subsolo do edifício-sede, em dezembro de 2017, por meio de licitação do tipo técnica e preço, onde a empresa vencedora foi a ENAR Engenharia e Arquitetura. O projeto desenvolvido, sob a fiscalização de uma engenheira e uma arquiteta da FCRB, com apoio de uma consultoria técnica especializada, contratada para este fim, foi finalizado em junho de 2019, com aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e aprovação ainda pendente da LIGHT, no que se refere à reforma da subestação – essa pendência só poderá ser resolvida durante a execução da obra. Neste momento, o projeto encontra-se pronto para licitação da obra, mas sem previsão orçamentária à vista.

Com o objetivo de oferecer alternativas à limitação orçamentária, em março de 2019 a Fundação Darcy Ribeiro – FUNDAR procurou a Fundação Casa de Rui Barbosa para oferecer uma parceria para execução do projeto e dado o interesse público na operação, com autorização da FCRB, o inscreveu na chamada pública do BNDES FUNDO CULTURAL, denominado “Seleção de Projetos de Patrimônio Cultural – Segurança em Instituições Culturais de Guarda de Acervos Públicos Memoriais – nº 01/2018”. Junto com esse projeto também foram solicitados recursos para desenvolvimento de projeto executivo e realização de obra de sistemas de Detecção, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico. O projeto foi selecionado e a formalização do ajuste com o BNDES ocorrerá no primeiro semestre de 2020.

As ações de prevenção ou ação imediata em caso de incêndio, no primeiro momento com os Brigadistas formados pelo **Bombeiro Profissional Civil (BPC)** e **Brigadista Voluntário de Incêndio (BVI)**, e posteriormente por meio de um telefone direto com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro – CBMERJ, vistoria e recarga anual dos extintores, eletricista dentro do contrato de manutenção predial, voltado ao suporte especializado às montagens de exposição e aos eventos, distribuição dos equipamentos dos serviços gerais de acordo com a carga necessária, vistorias técnicas com orientações semanais sobre os riscos existentes, além de um circuito fechado de TV, equipe de vigilância e isolamento dos líquidos inflamáveis utilizado pelo Museu Casa.

Também foi feita a substituição das lâmpadas incandescentes das luminárias do século XIX, por lâmpadas LED de perfil semelhante, oferecendo mais segurança e reduzindo o consumo, segundo os parâmetros sugeridos no Plano de Emergência e Prevenção de Desastres da FCRB, bem como manutenção das lixeiras externas distantes da edificação e a criação de um grupo de Whatsapp para situações de emergência.

Riscos referentes à conservação dos acervos



Uma importante medida realizada pela entidade, foi a criação das **Normas de Uso do Jardim Histórico**, como medida de educação patrimonial e preservação do acervo paisagístico e museológico existente no jardim. Dentro das atividades de conservação preventiva, destaca-se a vistoria diária dos acervos, o monitoramento dos dados climáticos capturados pelos “dataloggers”, o controle físico de abertura e fechamento de janelas de acordo com a incidência de luz solar.

Atividades do Núcleo de Conservação do MCRB realizadas em 2020:

Na gestão da conservação preventiva dos bens sob a guarda do museu:

- Elaboração e submissão de resumo de pesquisa em conservação preventiva de itens têxteis de acervo, em coautoria com membra externa, à seleção para o NATCC 2021 Virtual Conference (concluído);
- Exibição do Pôster Comparative Analysis of Environmental Data as a Tool for the Preservation of Cultural Heritage: Maria Augusta Rui Barbosa's Kimonos no IIC 28th Biennial Congress, Edinburgh 2-6nov.2020 (evento realizado);
- Sistematização e **revisão de textos** produzidos no projeto Construção de **trajetória dos usos das viaturas** do acervo do Museu Casa de Rui Barbosa: um caminho para a transposição didática (em andamento);
- Participação na banca de seleção do Concurso de bolsas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura (PIPC) 2020, como avaliadora interna (concluído);
- **Orientação de bolsista** no projeto PIPC de pesquisa Conservação de conjuntos museológicos identificados dentro das coleções do acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa – primeira etapa: levantamento dos dados técnicos (em andamento);
- Estudos de ajustes para a **reformulação museográfica** (em andamento);
- Relatoria do grupo de trabalho interno para a **publicação da política de acervos** sob a guarda do museu-casa (em andamento);
- Alimentação das fichas de conservação (contínuo – Tarefa Rotineira);
- Revisão do Museu no plano de emergência da FCRB, como proposta para que sejam incluídas na segunda etapa do plano, referente às áreas de resfriamento, prioridades de retirada no museu e proteção de itens valorados segundo os critérios museológicos e a missão da casa-museu (concluído e enviado); Estudos para elaboração do protocolo de segurança sanitária para o museu (**concluído e enviado**);
- Cotação de preços para o andaime adequado a atividades de rotina no museu e no jardim, mais largo e mais alto (**concluído**);
- Relatório das necessidades em recursos materiais e humanos para cumprimento das exigências do Iphan para preservação do acervo arqueológico sob a guarda do MCRB (**concluído e enviado**).

Diante da necessidade de ampliar as perspectivas das ações preventivas, sobretudo em função das decisões mais difíceis, e buscando um maior equilíbrio na aplicação de recursos, foi adotada, em 2010, uma abordagem que considerasse de forma mais abrangente os riscos para a preservação do patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa. Deste modo buscamos descobrir, ou identificar um número maior de riscos que afetam a missão institucional, indo além das áreas de responsabilidades e competências tradicionais da Fundação.

O gerenciamento de riscos é uma ferramenta de gestão que vem sendo utilizada desde a década de 1970 no âmbito do mercado de seguros, mas que nos últimos anos vem tendo sua utilização ampliada para outros setores como os relacionados à saúde, ao meio ambiente, aos desastres naturais, à economia, à biossegurança, entre outros. No campo do patrimônio cultural, o gerenciamento de riscos foi introduzido há alguns anos (HOLLOS & PEDERSOLI, 2009). Desde então, vem despertando o interesse da comunidade profissional do setor em várias partes do mundo, uma vez que se apresenta como um avanço para o campo da conservação preventiva. O Instituto Canadense de Conservação (CCI), o Centro Internacional para o estudo da preservação e conservação do patrimônio cultural (ICCROM) e o Instituto Holandês do Patrimônio Cultural (ICN) desenvolveram uma metodologia de gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural baseada na norma técnica australiana e neozelandesa para o gerenciamento de riscos - Risk Management, Austrália/ New Zealand Standard – AS/ NZS 4360:2004. O método foi originalmente pensado para aplicação em coleções de arquivos e museus, mas já existem experiências da sua aplicação em edifícios históricos. (http://www.iccrom.org/eng/prog_en/1disaster-risk_en.shtml)

A metodologia desenvolvida privilegia uma visão abrangente e simultânea dos diversos riscos que afetam a preservação do patrimônio, sejam eventos emergenciais e catastróficos, como terremotos e tsunamis, ou os diferentes processos de degradação que ocorrem lenta e continuamente, como incidência de iluminação incorreta e níveis extremos de temperatura e umidade relativa. Este tipo de abordagem favorece a tomada de decisões, estabelecendo prioridades de ação e alocação de recursos para mitigar riscos numa escala de grandezas comparáveis, de fácil comunicação intersetorial.

O Programa de **Gerenciamento de Riscos para o Patrimônio Cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa** integra as ações institucionais para o desenvolvimento científico e tecnológico no campo da preservação do patrimônio cultural. Foi contratada a consultoria do cientista da conservação, José Luiz Pedersoli Jr., e estruturada equipe com integrantes dos diversos setores do Centro de Memória e Informação (Arquivo Histórico e Institucional, Arquivo Museu de Literatura Brasileira, Biblioteca, Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos, Museu-Casa de Rui Barbosa e Núcleo de Preservação Arquitetônica) para apoio às atividades.

Os principais objetivos traçados foram: a ampliação das perspectivas das ações preventivas; adequação da metodologia para o gerenciamento de riscos em edifícios históricos, integrando as áreas de coleções, edifícios e sítios históricos; capacitação do corpo técnico, integrando pesquisa e prática; formatação de uma política de preservação consistente envolvendo a colaboração entre diversos profissionais e congregando a responsabilidade dos gestores institucionais; e desenvolvimento de um modelo de abordagem de gerenciamento de riscos com enfoque em edifícios históricos que abrigam coleções.

O gerenciamento de riscos é um processo de natureza cíclica, constituído por cinco etapas sequenciais e duas contínuas. O trabalho iniciou-se com a etapa de estabelecimento do contexto da instituição e de seu patrimônio através da atribuição de valor aos diversos elementos que compõem e um mapeamento espacial geral do acervo e a caracterização das edificações históricas. Num segundo momento, passou-se à etapa de identificação dos riscos a partir da análise das camadas de invólucro e dos dez agentes de deterioração (Forças físicas, criminosos, fogo, água, pragas, poluentes, luz UV/ IV, temperatura incorreta, umidade relativa incorreta e dissociação – Link relacionado: <http://www.cci-icc.gc.ca/caringfor-prendresoindes/articles/10agents/index-eng.aspx>).

Esta etapa gerou uma lista geral de riscos, de onde foram selecionados os riscos prioritários para a análise da magnitude, gerando fichas com as descrições e cálculo de magnitude final do risco. Definiram-se assim alguns riscos de prioridade extrema e prioridade alta, que na etapa de avaliação dos riscos foram comparados entre si. Todas as etapas anteriores foram acompanhadas do trabalho contínuo de comunicação e consulta e o monitoramento e revisão dos riscos.

Esta experiência demonstra que muitas ações para mitigar riscos podem ser relativamente simples, restritas ao nível técnico, enquanto outras, no entanto, demandarão a participação de outras instâncias de gestão, algumas até mesmo de fora da Instituição. Neste sentido, o plano de gerenciamento de riscos deve-se originar de um contexto onde a demanda seja Institucional, ou seja, ultrapasse o nível técnico, de modo que se integre à gestão e também aos processos de controle orçamentário que são contínuos nas Instituições.

A utilização deste método pode comportar certo grau de ansiedade, dadas às incertezas inerentes ao processo, que estão presentes em várias de suas etapas de execução. Incertezas em relação ao contexto futuro da Instituição, aos dados levantados, à atribuição de valor de patrimônio. Muitas das incertezas estão também na novidade do método, e outras vêm das lacunas relativas à comunicação no campo da preservação do patrimônio cultural.

Por outro lado, através da identificação das incertezas, o contorno das ações de preservação torna-se mais nítido, na medida em que se pode afirmar que as decisões são tomadas baseadas na melhor informação disponível, ou até mesmo que a decisão ainda não pode ser tomada naquele momento. O processo orienta a decisão, mas não a automatiza. Ao oferecer critérios mais robustos de eficiência para análise das opções de tratamento, bem como das alternativas para planejamento e implantação das opções selecionadas, integra a abordagem do gerenciamento de riscos ao conhecimento estabelecido no campo da preservação.

METODOLOGIA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS APLICADO AO PATRIMÔNIO CULTURAL



Além das pesquisas e ações já bem sucedidas na instituição, iniciou-se em 2010 a implantação de uma abordagem que considerasse de forma mais direta os riscos para o patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa, integrando a ferramenta do gerenciamento de riscos ao Plano de Conservação Preventiva do Museu Casa de Rui Barbosa.

Sua implantação é justificada pela ocorrência de situações adversas reais, tais como: acidentes humanos e naturais, furtos, infestações, abandono ou negligência, infiltrações, má conservação, exposição indevida, vandalismo, etc. E as consequências deste processo são: otimização de recursos disponíveis e tomada de decisões; visão abrangente e simultânea dos riscos; estabelecimento de prioridades; desenvolvimento de estratégias sustentáveis; transparência e colaboração intersetorial e institucional; e identificação de necessidades de pesquisa em conservação preventiva.

Os instrumentos, normalmente utilizados no gerenciamento de riscos, são resultados de um processo de adaptação das normas para o uso com o patrimônio cultural. Sendo o processo cíclico dividido em cinco etapas sequenciais e duas contínuas³, que são as seguintes:

1. Estabelecimento de Contexto - caracterização interna e externa;
2. Identificação de Riscos - listagem completa de quais são os riscos;
3. Análise de Riscos - definição da magnitude dos riscos;
4. Avaliação de Riscos - comparação entre os riscos identificados e os critérios estabelecidos;
5. Tratamento dos Riscos - aceitação, transferência ou mitigação de riscos;
6. Comunicação e Consulta - realização ao longo de todo o processo; e
7. Monitoramento e revisão de medidas - realização ao longo de todo o processo.

METODOLOGIA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS APLICADO AO PATRIMÔNIO CULTURAL - ETAPAS FCRB

Os principais objetivos propostos pelo Programa de Gerenciamento de Riscos para o Patrimônio Cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa foram: capacitar o corpo técnico da FCRB na utilização da metodologia de gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural; identificar e avaliar os riscos para o patrimônio cultural da Fundação; elaborar uma proposta preliminar para implantação do gerenciamento de riscos; formatar uma política consistente de preservação do patrimônio da Instituição, envolvendo a experiência de vários profissionais e congregando a responsabilidade dos gestores institucionais; e desenvolver um modelo de abordagem do gerenciamento de riscos que sirva de referência para outros museus casas históricas, apresentando de forma simples e objetiva, a identificação de prioridades para os gestores responsáveis pelas tomadas de decisões.

As equipes de preservação da FCRB, incluindo bolsistas de pesquisa, têm dado suporte ao trabalho, através de pesquisas e levantamentos a respeito do contexto da instituição, dos riscos existentes e das referências a serem utilizadas no desenvolvimento de cada etapa do trabalho.

A consultoria contratada acompanhou todo o processo através de **visitas técnicas** para orientação presencial da equipe de gerenciamento de riscos, avaliação do avanço do trabalho e apresentação de resultados.

A preparação preliminar para início do projeto consistiu na compilação de documentos, informações acerca da missão, estatuto, objetivos, diretrizes e história da FCRB; listagem de itens do patrimônio cultural da FCRB; leis, regulamentações, estudos e instrumentos relativos à preservação do patrimônio; lista de fornecedores e serviços terceirizados da instituição; dados climáticos dos últimos anos; identificação prévia (fotografias) dos riscos atuais para o patrimônio móvel e imóvel da FCRB. A equipe participou de uma oficina sobre a metodologia do gerenciamento de riscos, tendo por objetivo a integração entre esta metodologia e o sistema de gestão da instituição, a fim de aperfeiçoar as ações de preservação e difusão do patrimônio cultural. A partir deste contato inicial com o tema de trabalho, deu-se início ao desenvolvimento da metodologia dentro da FCRB, de acordo com as etapas descritas a seguir.

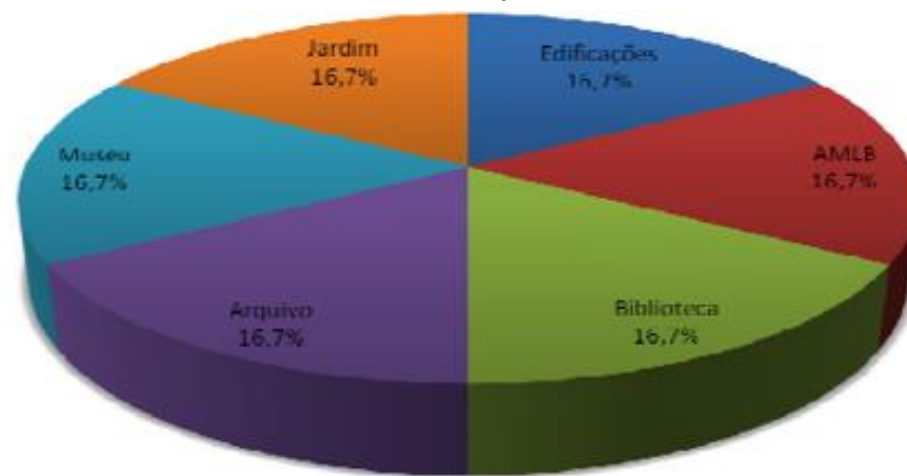
Estabelecimento de Contexto:

O contexto da FCRB foi estabelecido a partir de compilação e organização de dados e informações sobre os objetivos, a missão, a organização institucional e o seu impacto sobre a gestão do patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa, incluindo as perspectivas orçamentárias da Instituição para este campo. Também foram identificadas as leis, políticas e procedimentos que impactam sobre a preservação e uso do acervo, bem como os principais atores que influenciam neste processo.

O principal trabalho desenvolvido nessa etapa foi a quantificação do valor relativo dos diferentes componentes do acervo, o que requereu uma caracterização mais detalhada de cada item, bem como uma discussão mais aprofundada entre os técnicos envolvidos sobre importância e valores relativos para a FCRB, sua missão e seu público. Devido à complexidade desse acervo, diferentes níveis de valoração foram utilizados. Três categorias de valor foram estabelecidas pela equipe de trabalho, a fim de orientar a comparação e classificação da importância relativa dos diversos itens do acervo, assim como a quantificação de suas respectivas contribuições para o seu valor total. As categorias de valor definidas foram: ARB - itens próprios ou diretamente relacionados a Rui Barbosa; A - itens de elevada importância não pertencentes à categoria ARB; e B - demais itens do acervo.

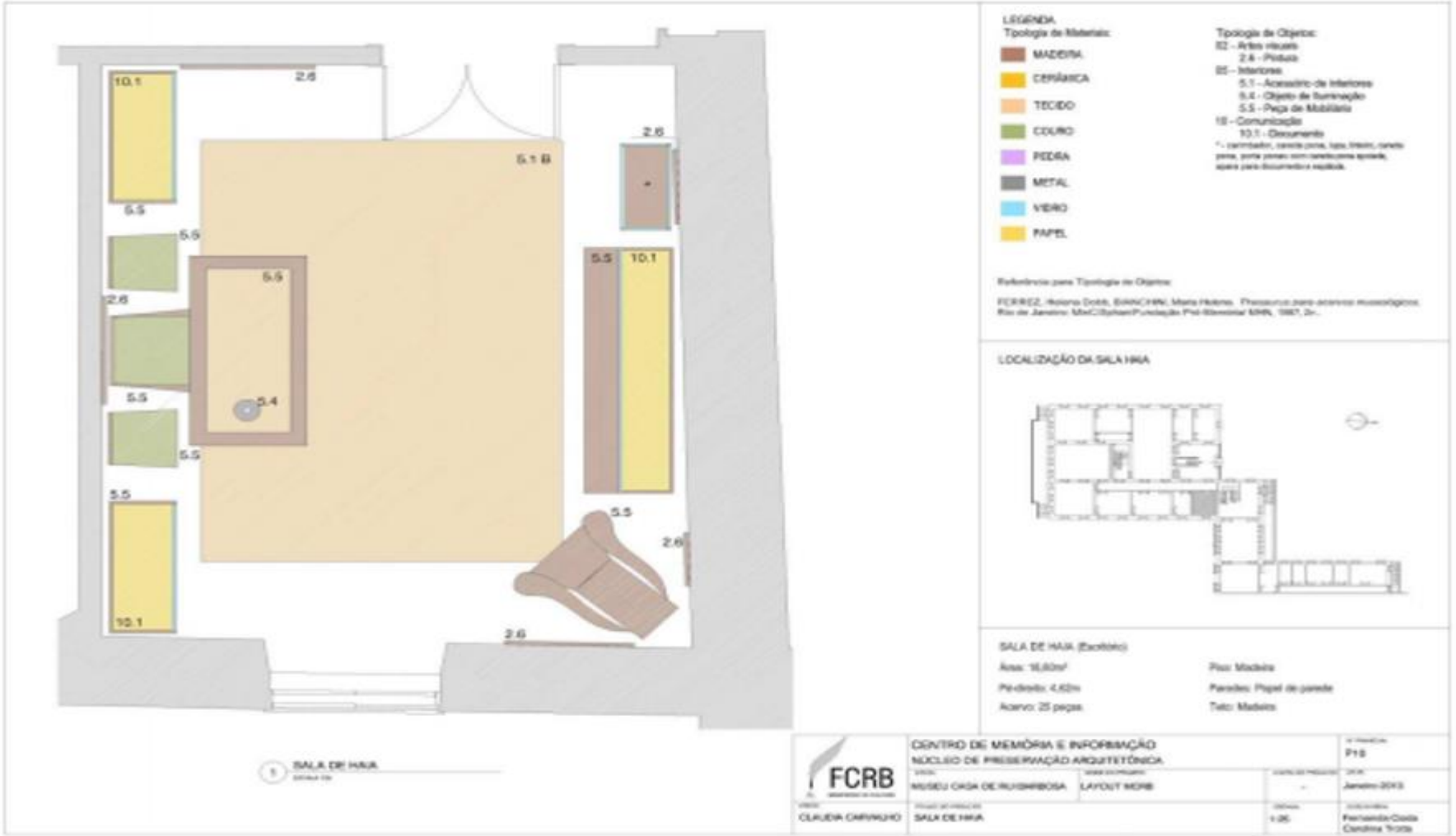
O patrimônio total da FCRB foi dividido em seis principais componentes para valoração: coleções museológicas, coleções arquivísticas (arquivos), coleções bibliográficas (bibliotecas), coleção Arquivo Museu de Literatura Brasileira, edificações históricas e jardim histórico. O consenso alcançado pelos diferentes setores da Fundação foi que cada um desses componentes tem igual importância ou valor relativo para o acervo, formando assim um diagrama dividido em seis partes equivalentes, cada uma equivalendo a 16,67% do total (Figura 02). A seguir, cada um dos seis componentes anteriores foi analisado separadamente para se quantificar a importância relativa de seus respectivos subcomponentes, sendo que o valor relativo entre itens pertencentes às categorias ARB, A e B não é o mesmo para os diferentes componentes do acervo. A contribuição individual de itens pertencentes a certa categoria para o valor total do acervo também varia entre um componente e outro. A importância relativa entre os itens das diferentes categorias de valor em um determinado componente do acervo foi estabelecida através de amplas discussões e reflexões realizadas por profissionais de cada um dos setores.

Figura 4 – Diagrama geral de distribuição de valores do patrimônio cultural



Além dos diagramas de valores, outros itens resultantes da primeira fase foram: o mapeamento espacial de acervo do museu e a caracterização das edificações históricas. Para o desenvolvimento do mapeamento foi elaborado previamente um modelo, adotando-se uma das salas do museu, e seus respectivos objetos, como referência para os demais ambientes, sendo representado em planta-baixa: os materiais identificados por cores, às tipologias identificadas por números e os valores atribuídos identificados por letras (ARB – objetos próprios de Rui Barbosa, A – outros objetos únicos e B – demais objetos).

Figura 5 – Mapeamento espacial do acervo da MCRB



A caracterização das edificações foi desenvolvida baseada no levantamento de elementos construtivos que constituem os edifícios do conjunto histórico da FCRB. Este levantamento contempla a identificação e quantificação das áreas de: revestimentos internos de piso, parede e teto; revestimentos externos das quatro fachadas; esquadrias, etc. Através deste aprofundamento no conhecimento sobre as edificações, foi possível definir mais detalhadamente a percentagem de valor de cada um dos edifícios e consequentemente a contribuição de cada um dos seus respectivos elementos.

INTERIOR PORÃO E TÉRREO - 7% DO VALOR DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS					
Paredes			Teto		
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Pintura lisa	508,91 m ²	0,1%	Taboado Sala e camisa	215,41 m ²	1%
Azulejo	13,46 m ²	0,1%	Madeira decorativa	10,75 m ²	2%
Painel madeira	45,6 m ²	1,3%	-	-	-
Piso			Esquadrias		
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Ladrilho	228,16 m ²	0,9%	Esquadrias	11,19 m ²	1,5%
Cimento	455 m ²	0,1%	-	-	-

INTERIOR 1º PAVIMENTO E SOBRADO - 25% DO VALOR DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS					
Paredes			Teto		
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Papel de parede	802,87 m ²	0,5%	Taboado Sala e camisa	459,18 m ²	1%
Pintura lisa	327,7 m ²	0,1%	Estuque	198,38 m ²	2,5%
Pintura decorativa	114,13 m ²	1,5%	Teia Marouffage sobre madeira	42 m ²	2%
Cerâmica	115,04 m ²	2%	Gesso	30,68 m ²	0,5%
Tapeçaria	63,63 m ²	1%	Treliça de madeira	25,42 m ²	0,5%
Faux Marbre	61,98 m ²	0,5%	Taboado	16,64 m ²	0,5%
Painel madeira	8,65 m ²	1%	-	-	-
Lambris	12,93 m ²	0,4%	-	-	-
Piso			Esquadrias		
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Taboado madeira	640,4 m ²	2%	Esquadrias	187,5 m ²	4%
Ladrilho hidráulico	112,81 m ²	4%	-	-	-
Mármore	12,85 m ²	0,9%	-	-	-
Granilite	0,47 m ²	0,1%	-	-	-

EXTERIOR EDIFÍCIO PRINCIPAL - 50% DO VALOR DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS

Fachada Norte			Fachada Sul		
Elemento	Número de unidades ou área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Número de unidades ou área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Paramento - base	49,69 m ²	3%	Paramento - base	56,8 m ²	3%
Paramento - corpo	146,75 m ²	3%	Paramento - corpo	96,99 m ²	5%
Paramento - coroamento	66,93 m ²	3%	Paramento - coroamento	53 m ²	3%
Metálicos	48,7 m ²	1%	Metálicos	35,6 m ²	1%
Esculturas	2 unidades	1%	Esculturas	4 unidades	1%
Esquadrias	69,8 m ²	1%	Esquadrias	100,2 m ²	1%
Modenaturas	-	-	Modenaturas	28,9	1%
Fachada Leste			Fachada Oeste		
Elemento	Número de unidades ou área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Número de unidades ou área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Paramento - base	61,14 m ²	3%	Paramento - base	68,51 m ²	3%
Paramento - corpo	128,82 m ²	3%	Paramento - corpo	213,9 m ²	3%
Paramento - coroamento	111,72 m ²	2%	Paramento - coroamento	130,9 m ²	2%
Metálicos	5,7 m ²	1%	Metálicos	5,4 m ²	1%
Esculturas	-	-	Esculturas	-	-
Esquadrias	45,9 m ²	1%	Esquadrias	124 m ²	1%
Modenaturas	-	-	Modenaturas	-	-
Telhado					
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas			
Projeção Bloco H	392,39	1%			
Projeção Bloco L	286,45	1%			
Sobrado	83,2	1%			

CAVALARIÇA - 15% DO VALOR DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS

Fachadas			Esquadrias		
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Paredes (pint. cai)	118,78 m ²	5%	Esquadrias internas	9,14 m ²	0,1%
Coroamento (pint. cai)	59,72 m ²	2%	Esquadrias fachada	31,38 m ²	0,8%
Piso			Interior		
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Ladrilho hidráulico	135,95 m ²	2%	Paredes (pint. cai)	245,24 m ²	0,1%
Teto			Telhado		
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Forro de madeira	130,54 m ²	2%	Teiha cerâmica	198,00 m ²	1%
Elementos metálicos					
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas			
Lambrequin	5,20 m ²	2%			

Figura 6 – Caracterização das edificações

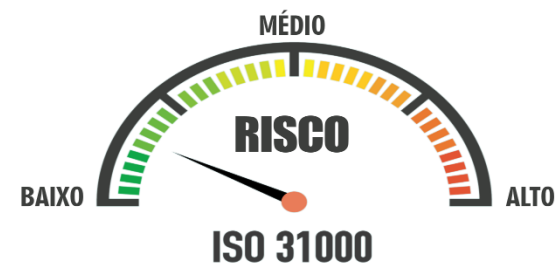
CASA FORNO - 3% DO VALOR DAS EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS					
Piso			Fachadas		
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Ladrilho	31,09 m ²	0,4%	Paredes	68,28 m ²	0,5%
Cimento	52 m ²	0,1%	-	-	-
Esquadrias			Interior		
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Esquadrias	7,13 m ²	0,4%	Paredes	90,18 m ²	0,5%
Teto			Telhado		
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas	Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas
Forro de madeira	19,5 m ²	0,1%	Telha cerâmica	77,92 m ²	0,5%
Elementos metálicos					
Elemento	Área (m ²)	Contribuição para o valor das edificações históricas			
Grade	31,15 m ²	0,5%			

Fonte: Acervo Nparq/FCRB.

Identificação de Riscos: Neste primeiro ciclo do processo de gerenciamento de riscos foram identificados, segundo os 10 agentes de deterioração, 81 riscos específicos para todo o patrimônio cultural da FCRB. A identificação foi feita através da observação no local, entrevistas e reuniões com o corpo de funcionários da Instituição e consulta à documentação, bibliografia, especialistas e demais dados relacionados disponíveis. A partir da listagem geral de riscos identificados, para se definir quais seriam os riscos analisados, foi realizada uma classificação preliminar das magnitudes, que apontou os vinte riscos com maior potencial aparente de perdas e danos ao acervo, que estão situados nos níveis extremo e alto de prioridade.

Análise de Riscos: Nesta etapa cada um dos vinte riscos identificados anteriormente foi analisado detalhadamente. Esta análise inclui as justificativas, informações, dados, argumentações e suposições utilizados para se determinar a frequência do evento ou a rapidez do processo de deterioração, a perda de valor esperada e a fração do acervo afetada para cada um dos riscos. A partir das descrições completas, pode ser feita a revisão dos resultados de cada item e do valor final da magnitude dos riscos. Do total de riscos analisados, nenhum foi detectado como de prioridade catastrófica, três foram avaliados como de prioridade extrema, dez como de prioridade alta e os demais apresentam, segundo a avaliação preliminar realizada, prioridade média ou baixa. Esses resultados demonstram o comprometimento e o trabalho constante da Instituição com a conservação preventiva e a salvaguarda do seu patrimônio.

Avaliação de Riscos: A etapa de avaliação de riscos foi executada predominantemente pelo consultor técnico, uma vez que as informações necessárias já haviam sido levantadas nas etapas anteriores pela equipe da FCRB. Sendo assim, foram realizadas comparações e priorizações entre os riscos identificados, de acordo com: os resultados quantitativos da análise de riscos seja pelo valor total ou de cada um dos itens utilizados no cálculo da magnitude; e as incertezas associadas. A avaliação de riscos define, a partir das magnitudes e incertezas, as prioridades para o tratamento dos riscos.



Tratamento de Riscos: O programa de gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa deverá se transformar num Plano de Gerenciamento de Riscos, no qual serão incluídas: medidas específicas para a redução dos riscos avaliados e priorizados neste primeiro ciclo do projeto; critérios para a análise e seleção de tais medidas (relação custo-benefício, sustentabilidade, riscos colaterais, complementaridade, etc.) e diretrizes para o monitoramento e revisão contínuos dos riscos para o acervo, de sua priorização e da eficiência das ações de tratamento nas fases posteriores do processo. Nesta etapa do trabalho deverá ser aplicada uma matriz de abordagem sistemática de opções para o tratamento de riscos, relacionando as camadas de invólucros do acervo e os estágios de controle dos agentes.

Monitoramento e Revisão e Comunicação e Consulta: As etapas contínuas do processo também foram importantes no desenvolvimento do trabalho e agora são também necessárias para assegurar a sustentabilidade e a melhoria contínua na salvaguarda e utilização do patrimônio da Fundação. Nesse sentido, em relação ao monitoramento e revisão, já foram realizadas reuniões para discutir e propor melhorias nos resultados desse primeiro ciclo de gerenciamento de riscos.

AVALIAÇÃO DE RISCOS – RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES

Este primeiro ciclo de avaliação de riscos para o patrimônio cultural da Fundação Casa de Rui Barbosa apontou três riscos como de prioridade extrema para o tratamento. Esses riscos tendem a ter uma alta probabilidade de ocorrência, envolvem uma grande perda de valor dos itens afetados e/ ou envolvem, se não toda, uma grande parte da coleção e da edificação.

No caso da FCRB, assim como em muitos museus e demais instituições que abrigam acervos culturais no Brasil e no exterior, o maior risco de prioridade extrema é o de incêndio de grandes proporções no Museu Casa, que afeta uma fração significativa do valor acervo e pode ocasionar perda de valor total ou quase total nos itens afetados.

Os **dez riscos de prioridade alta** identificados para o acervo do FCRB envolvem diferentes agentes de deterioração, tais como água, fogo, forças físicas, criminosos, etc. Esses riscos podem gerar perdas significativas para uma pequena parcela do patrimônio em períodos mais curtos ou então perdas significativas para boa parte do patrimônio, em longo prazo. Um exemplo desse tipo de risco, que está diretamente relacionado às edificações históricas, é o acúmulo relativamente rápido de alterações de biodeterioração nos seus elementos construtivos, devido ao clima quente e úmido da cidade do Rio de Janeiro, que propicia o crescimento de micro-organismos. Apesar de acarretar perdas de valor muito pequenas para o conjunto edificado, afeta uma parcela significativa do acervo da Fundação.

Os demais riscos, de prioridade **média e baixa**, são caracterizados pela natureza lenta ou irregular de ocorrência, pela baixa perda de valor para cada item afetado e/ ou limitado número de itens afetados. De maneira geral, o tratamento desses riscos pode aguardar até que os de prioridade extrema e alta sejam resolvidos. No entanto, é importante identificar quais desses riscos podem ser tratados imediatamente de forma simples e a baixo custo. Como um caso de prioridade média pode ser citado o risco de vandalismo ao MCRB e de baixa prioridade o risco de desmoronamento de prédios vizinhos.

A continuidade do processo prevê o estabelecimento de um Plano de Gerenciamento de Riscos que deverá contemplar todos os componentes do acervo da FCRB situados na sede da Fundação - edificações e jardim histórico, coleção museológica, coleções arquivísticas e coleções bibliográficas – bem como os que se encontram armazenados provisoriamente em depósito externo. O tratamento de riscos à saúde de funcionários, pesquisadores e visitantes da FCRB, e também ao meio ambiente, deverá ser observado em todas as medidas a serem adotadas, porém não foram incluídas no escopo do plano.

Em termos institucionais, o Plano de Gerenciamento de Riscos deverá envolver todos os níveis e setores da FCRB, a fim de reunir esforços e promover o trabalho conjunto entre as diferentes áreas da instituição, de forma a alcançar o objetivo proposto da melhor forma possível. E o alcance temporal do plano é indefinido, isto é, pretende-se que seu uso seja permanente enquanto instrumento de preservação, integrando-se ao sistema de gestão geral da FCRB.

A implantação permanente do gerenciamento de riscos para seu acervo cultural assegura à Fundação a utilização de ferramentas eficazes e bem estabelecidas para aperfeiçoar o uso dos recursos destinados à preservação e o uso sustentável de seu patrimônio. - 68 -

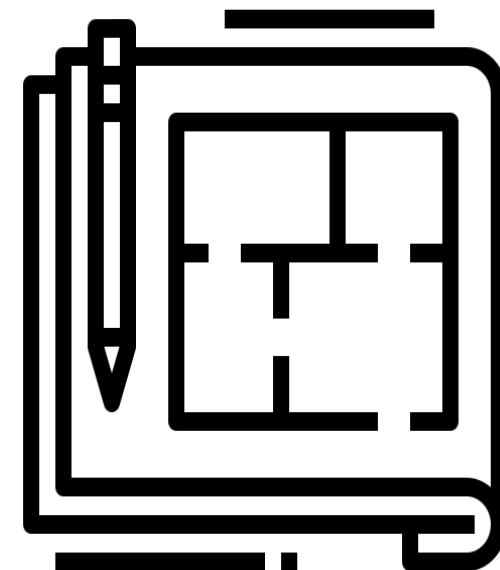
Assim também se promove a transparência na gestão dos recursos, na medida em que as decisões tomadas estarão baseadas em critérios quantitativos, explícitos, e bem definidos.

Este trabalho, de iniciativa pioneira em instituições culturais brasileiras, está sendo desenvolvido, em continuidade às atividades de conservação preventiva da FCRB, com o intuito de gerar benefícios não só para a Instituição, mas também objetiva a produção de conhecimento sobre o tema, através da fundamentação, sistematização e documentação.

Trata-se de contribuição inovadora para o campo da preservação, dado que poucos foram os casos de aplicação da metodologia de gerenciamento de riscos para o patrimônio cultural no Brasil até o momento. Certamente que, como o próprio processo prevê, alguns itens já vistos deverão passar por revisões no futuro, que acarretarão modificações em resultados já alcançados e decisões tomadas, porém esse fato não diminui a credibilidade no método e a importância de todo o trabalho já realizado para a preservação do patrimônio da Instituição.

Plano Museológico da FCRB 2018-2021

Segue o **link** do [Plano Museológico](#) adotado pela Fundação Casa de Rui Barbosa adotado em 2021:



Riscos associados à atividade de pesquisa

Em 2021, o principal risco para as atividades de pesquisa da FCRB foi **o enfrentamento do período de pandemia**. Esse trágico evento mundial trouxe **dificuldades para o comparecimento de pesquisadores e bolsistas à FCRB**. É necessário esclarecer que **a maioria dos pesquisadores faz parte do grupo de risco** (pessoas idosas e/ou com comorbidades) e permaneceu durante todo o período em trabalho remoto. Além disso, a pandemia **impossibilitou a realização de simpósios presenciais**, anteriormente programados, bem como de **cursos e de palestras, bem como de exposições**. A programação foi adaptada para **eventos *on line***, com a utilização de plataformas virtuais.

Outro risco para as atividades do Centro de Pesquisa foi a **evasão de pesquisadores e dos servidores que trabalham na parte administrativa do Centro de pesquisa** que já reúnem condições para se aposentar. Reduziu-se significativamente o quantitativo de servidores que trabalham no setor. A **evasão decorreu** da percepção, por parte deles, de possivelmente sofrerem eventuais perdas advindas de reformas previdenciárias que podem ameaçar os planos de vida futuros e planejamento familiar. Em se tratando do Centro de Pesquisa, esse quantitativo é importante, considerando que **se trata de mais da metade do conjunto dos pesquisadores**. Alguns pesquisadores antes aqui lotados voltaram aos seus órgãos de origem. Como consequência, os produtos do Centro de Pesquisa, como formação de capital humano e produção do conhecimento, estão sendo reduzidos. Estima-se que com a abertura de novos concursos público para recompor o quadro de pesquisadores, esse risco pode ser contornado.

Setor de Editoração

Além do decréscimo sistemático do orçamento da instituição, um grande desafio para a atividade editorial da FCRB é aumentar sua capacidade técnica nos serviços de revisão e editoração eletrônica, duas etapas fundamentais na cadeia de valor dos produtos realizados por esse setor, o que exige investimentos.



O curso teve início em 2016, tendo como principal objetivo a formação de gestores, técnicos e funcionários, em geral, que atuam com acervos públicos e privados diretamente ligados à conservação e à organização de documentos de natureza múltipla – arquivística, museológica ou bibliográfica; curadores de exposições e eventos, entre outros, que envolvam documentação de natureza diversa; profissionais que trabalham com produção e difusão cultural em espaços de memória; pesquisadores e responsáveis por eventos de natureza múltipla que utilizam acervos documentais em suas atividades correntes.

A sua criação foi aprovada pela Fundação, com suas disciplinas, corpo de professores e regulamento, pela Portaria de 27 de agosto de 2015, e homologada pela Capes por meio da Portaria MEC nº 919, publicada no D.O.U. de 19/8/2016, Seção 1, Pág. 13.

O programa é gerido e regido pelos Estatutos e Regimento da FCRB e Regulamento estabelecido pela Portaria de nº 70, de 18 de setembro de 2015. Essa área está atendida por duas linhas de pesquisa, que estão articuladas com os trabalhos técnicos e científicos e com as pesquisas científicas e acadêmicas desenvolvidas na FCRB há mais de 15 anos. As disciplinas foram planejadas para aproveitar o conhecimento multidisciplinar produzido na instituição:

- Patrimônio documental: representação, gerenciamento e preservação de espaços de memória (L1)
- Práticas críticas em acervos: difusão, acesso, uso e apropriação do patrimônio documental material e imaterial (L2).

Desenvolvimento curricular

Em 2021, desenvolveu três períodos letivos, isso porque foi necessário complementar, em março, o 2º período de 2020, iniciado em 02 de novembro de 2020 e terminado em 12 de março de 2021. O primeiro período letivo de 2021 foi realizado de 5 de abril a 28 de julho, e o 2º, de 16 de agosto a 25 de novembro. Foram oferecidas as duas disciplinas obrigatórias e 5 disciplinas complementares, três da linha 1 e duas da linha 2.

- a) 180 horas de disciplinas obrigatórias: Metodologia de Pesquisa e Seminários de Projeto de Pesquisa, com 90 horas cada
- b) 180 horas de disciplinas optativas e tópico especial, isto é, aquelas que enfocam conteúdos específicos vinculados às linhas de pesquisa, é preciso que sejam oferecidas duas disciplinas de cada linha de pesquisa com 60h cada:

Arquivos e Bibliotecas em Ambiente Digital (Linha 1); Escravidão: Historiografia, Acervos e Memória (Linha 2); Comunicação e educação em diálogo com o patrimônio (Linha 1);

Os Arquivos da FCRB e a História Política e Cultural do Brasil (Linha 2); Conservação e Gerenciamento de Coleções de Obras Raras (Linha 1).

Quanto ao processo de Seleção, informo que foram cadastrados 37 candidatos, dos quais 26 foram homologados, isto é, apresentaram a totalidade da documentação exigida pelo certame.

No processo de seleção foram analisados os anteprojetos apresentados, tendo sido aprovados 19 projetos, que foram submetidos à prova oral, realizadas as entrevistas da prova oral, que resultou na relação de 17 candidatos. A esse grupo foram aplicadas as provas de línguas (inglês e espanhol), que resultou na classificação demonstrada no documento

Por fim, foi estabelecida a classificação final, com 17 candidatos aprovados e 16 classificados, segundo cota previamente autorizada pela Capes.



Projetos de pesquisa ativos desenvolvidos pelo corpo docente

Relação dos projetos em andamento dos professores do PPGMA, conforme registrado em seus respectivos currículos na plataforma Lattes e transcritos para a plataforma Sucupira.

Patrimônio Documental: Representação, Gerenciamento e Preservação de Espaços de Memória:

- Acervos Públicos e Privados: Gerenciamento, Preservação, Acesso e Usos Arquivos e bibliotecas em ambiente digital
- Compartilhando experiências: a divulgação dos acervos e das pesquisas da FCRB por meio do uso das Tecnologias de Comunicação e Informação
- Gestão de documentos, arquivos e acesso à informação: estudo de identificação dos requisitos da transparência administrativa nos municípios da Grande Rio;
- Gestão de riscos ambientais em museus-casas;
- Grupo de Pesquisa em Bibliotecas Públicas (GPBP);
- Métodos e Técnicas de Conservação e Gerenciamento de Coleções de Obras Raras no Brasil;
- Museu Casa de Rui Barbosa: entre o público e o privado;
- O conceito de arquivo e a preservação de documentos arquivísticos digitais autênticos: um estudo da legislação arquivística federal do Brasil ;
- Perspectivas conceituais, memória e preservação em museus-casas;
- Políticas Públicas de Biblioteca;
- Revista Memória e Informação; e
- Tecnologias e Comunicação em Instituições de Memória (GPTICIM).



Práticas Críticas em Acervo: Difusão, Acesso e Uso e Apropriação do Patrimônio Documental

Material e Imaterial:

- Concentração midiática diante da democratização da comunicação e da diversidade cultural: análise das estratégias dos grandes conglomerados;
- A casa senhorial em Portugal e no Brasil;
- A casa senhorial no Brasil: casas rurais e urbanas do ciclo do café;
- Acervos pessoais e pensamento social oitocentista;
- Carlos Fernando Delphim e o jardim histórico no Brasil: gênese e práxis de um conceito Cultura, Comunicação e Informação na era digital;
- Diretrizes: um espaço de resistência na imprensa do Estado Novo (1938-1944);
- Edição da Revista Escritos;
- Edição do volume XX, 1893, tomo 6, dispersos, e v. XXII, 1895, t. 2, Trabalhos diversos, das Obras Completas de Rui Barbosa;
- Edição das Obras Completas de Rui Barbosa em duas frentes
- Memória e História: estudos sobre políticas culturais em seus múltiplos recortes
- O gosto neoclássico
- Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e estudos em Política Culturais
- Sensibilidades finiseculares: Tomás Lopes; e
- Três da geração de 1870: Rui, Rio Branco e Nabuco.

Orientação de alunos

Alunos Ingresso 2019 – 10 projetos, relacionados abaixo em “Trabalhos de conclusão”

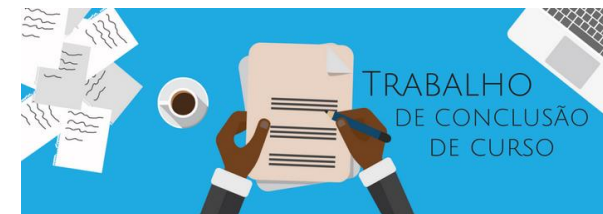
Alunos Ingresso 2020 – 13 projetos, discriminados abaixo

Relação dos projetos sob orientação:

1. Silvia Pereira: As marcas de proveniência bibliográfica no catálogo do patrimônio bibliográfico nacional (CPBN) / Orientadora: Profa. Dra. Ana Lígia Medeiros;
2. Marx Paulo da Guia: Humanidades digitais e instituições de memória brasileiras: uma análise da aplicação de seu conceito / Orientadora: Profa. Dra. Ana Lígia Medeiros;
3. Maria de Fatima Morado: Coleção Álvaro de Carvalho: a Primeira República além das cortinas / Orientador: Prof. Dr. Antônio Herculano Lopes;
4. Flavia Figueiredo: Muitos heróis e poucas heroínas? A presença da mulher no acervo da exposição do Museu Histórico Nacional / Orientadora: Profa. Dra. Aparecida Rangel;
5. Mariana Bittencourt: Desafios do museu pós-pandemia com a conservação de seus acervos / Orient.: Profa. Dra. Claudia Carvalho;
6. Mariana Dias: Biblioteca Universitária inserida em contexto hospitalar: Um panorama a partir dos níveis de invólucros do Gerenciamento de Riscos / Orientador: Prof. Dr. Edmar Gonçalves
7. Barbara Castro Silva: O papel do conteúdo audiovisual em televisão na construção da memória brasileira – experiência no Grupo Globo / Profa. Dra. Eula Cabral
8. Jullyana de Souza: O acervo documental da Secretaria Nacional do MST: desafios para a elaboração de uma Política Documental para o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra / Orientadora: Profa. Dra. Margareth da Silva
9. Amanda Custodio: Cinejornais e memórias da Ditadura Civil-Militar Brasileira em acervo digital: fontes para o ensino de História / Profa. Dra. Ana Pessoa;
10. Rafaella Serafim: O papel das redes sociais na difusão dos acervos arquivísticos / Orientador: Prof. Dr. José Almino;
11. Marilda da Silva: Como a tecnologia digital pode contribuir para a preservação e difusão da memória cultural: estudo sobre a Web Rádio Yandê / Orientadora: Profa. Dra. Lia Calabre;
12. João Paulo Paranhos: Literatura de Cordel: estudos sobre a representação do acervo de tacos e clichês de gravuras na Fundação Casa de Rui Barbosa / Orientadora: Lia Calabre;
13. Ana Paola Araújo: O patrimônio documental nas organizações militares: um estudo de caso na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército / Orientadora: Profa. Dra. Lucia Maria Velloso;

Produção intelectual do corpo docente:

Segundo classificação da Capes e do CNPq, a produção intelectual do corpo docente se desdobra em atividades de natureza bibliográfica, técnica e artística. O desempenho dos professores do PPGMA em 2021 – segundo registrado em suas respectivas páginas na plataforma Lattes e transporto para a base Sucupira, está assim quantificado: Bibliográfica (livro, anais, artigos e jornais e revistas; artigo em periódico, etc.) 106 itens registrados na base Sucupira Técnica (apresentação em evento, curso, organização eventos, produção material curricular, serviços técnicos, rádio e tevê, etc.): 130 itens registrados na base Sucupira.



Trabalhos de conclusão:

O PPGMA teve a conclusão de 10 dissertações, conforme relação abaixo:

1. Mandei meu dicionário às favas: Mudo é quem só se comunica com palavras. Desafios da Gestão documental nos acervos Portelenses –Camila Rodrigues de Souza;
2. Gestão arquivística em museus nacionais brasileiros: uma perspectiva comparada – Karen Antunes de Araújo Petrucci
3. Hiram Araújo e a institucionalização de acervos no Centro de Memória de Carnaval da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro– Walter da Silva Pereira Junior;
4. Difusão em arquivos: uma reflexão sobre o Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa e suas exposições – Priscila Soares Vaisman;
5. Chácara do Paraíso permanência e transição – Carolina De Moraes Calvente;
6. Maternidades Conflitantes: a influência do acervo audiovisual da série televisiva reality show drama familiar “Bons Sonhos” na memória das mães brasileiras – Lucia Helena Novaes de Souza Nogueira ;
7. Documentos por favor": documentos identitários em arquivos pessoais institucionalizados – Marcela Virginia Thimoteo da Silva ;

9. A inauguração do Brasil no contexto multilateral da Segunda Conferência da Paz de Haia (1907) Estudo de casos dos telegramas entre Rui Barbosa e Rio Branco – Thaysa Dias de Menezes

10. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI): uma abordagem arquivística com base nos requisitos do e-ARQ Brasil – Ana Carolina dos Santos Garcia

Eventos promovidos Seminário de Integração: Apresentação PPGMA; 29 de março, Aula Inaugural: 30 de março; Palestra Lattes e Capes: 31 de março\;

- Seminário Internacional Memória e Instituições de Arte e Cultura Práticas de Arquivo: O acervo documental da Arte-Correio do Centro de Arte Experimental Vigo, 12 maio;
- V Colóquio de Culturas Digitais - “Pesquisas e projetos sobre culturas digitais”, 07 junho;
- IV Seminário de Pesquisas Científicas em Memória e Acervos, 05 jul. V Seminário de Pesquisas Científicas em Memória e Acervos, 12 julho;
- Palestra Prof. Hagar Espanha Gomes, "Organização do conhecimento: a quem interessa?", 13 agosto;
- Seminário Centenário de “Oração aos moços”, 1º novembro; e
- Seminário Centenário “A imprensa e o dever da verdade”, 26 nov. Seminário de alunos do Mestrado Profissional em Memória e Acervos-FCRB, dia 7 e 8 dez.



Atividades extras Relatório CAPES:

Elaboração de relatório, por meio da Plataforma Sucupira, para atender Avaliação Quadrienal, enviado em 29/05/2021, com 686p.

Edição Catálogo de dissertações 2016-2019, 64p.: Publicação digital que reúne informações sobre a produção dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, da Fundação Casa de Rui Barbosa, de 2016 a 2019, apresentando dados e resumos das 26 dissertações produzidas no período, bem como o respectivo link para sua versão digital integral

Oficina de Memória e Informação: Gravação de série oficinas de curta duração, para veiculação por plataforma digital, a partir de conteúdos relacionados às áreas de conhecimento do Programa. Foi realizado o módulo teste, “Casas históricas e sua decoração”, com a designer Ana Claudia de Paula Torem.

Diplomas

Os diplomas do Programa são concedidos pela UFRJ, o que implica em uma tramitação especial entre o PPGMA e a Universidade. Em 2021, foram encaminhados 29 pedidos de diplomas, dois dossiês não foram encaminhados por estarem e aguardando assinatura de alunos, e foram emitidos sete diplomas.

Infraestrutura - Equipe:

O PPGMA recebeu uma servidora administrativa para desempenhar as atividades pertinentes, ainda que acumulada com tarefas de outras áreas, o que restringe sua disponibilidade efetiva para o Programa.

O PPGMA perdeu a servidora técnica, Carolina Senna, que atendia uma ampla gama de atividades, desde a gestão da biblioteca do Programa (seleção, compra, catalogação) como o monitoramento do sistema Átrio e da comunicação do Programa, incluindo a elaboração do Manual do Aluno, atualização do site, etc. Ainda que outra atividade, a de elaboração da ficha bibliografia das dissertações, tenha sido assumida pelo Serviço de Biblioteca, não está sendo possível manter o padrão de orientação quanto às normas da ABNT relativas às dissertações, antes realizada por Carolina Senna.

Ainda que outra atividade, a de elaboração da ficha bibliografia das dissertações, tenha sido assumida pelo Serviço de Biblioteca, não está sendo possível manter o padrão de orientação quanto às normas da ABNT relativas às dissertações, antes realizada por Carolina Senna.

O PPGMA perdeu, em setembro de 2021, o posto terceirizado de auxiliar, que fazia as funções de atendimento da biblioteca/sala de apoio dos alunos. Foi esclarecido à administração a necessidade de reposição do posto quando do retorno ao regime presencial.

Sistemas digitais: O Programa permanece sem oferecer acesso ao Portal de Periódico da Capes, serviço de periódicos eletrônicos disponibilizado pela Capes à comunidade acadêmica, com acervo de cerca de 1.419 periódicos e mais nove bases referenciais em todas as áreas do conhecimento. Essa solicitação foi reiterada à direção em 2021, por meio do processo 01550.000146/2021-24.

O Programa, ainda que tenha mantido suas atividades em sistema remoto, não conseguiu a aquisição de plataforma profissional para atender a sua agenda acadêmica. Para suas aulas e orientações, os professores recorrem particularmente a softwares gratuitos disponíveis, o que não assegura qualidade nem estabilidade de comunicação. Os contratos dos sistemas de gerenciamento Átrio (000265/20021-87) e a biblioteca digital Jstor (000215/2018-02) foram mantidos.

Atualização da biblioteca: Não foi autorizada a aquisição de livros no exercício.

O **Centro de Memória e Informação (CMI)** tem como atribuição a preservação, o tratamento técnico e a divulgação dos bens culturais tutelados pela Fundação, que compreendem, além dos acervos documentais (arquivos pessoais de interesse histórico, arquivos e objetos pessoais de escritores brasileiros, arquivo institucional e bibliotecas), o museu casa e o jardim histórico. Para a gestão desses acervos, o CMI conta com as seguintes Divisões e Serviços: Divisão Museu Casa de Rui Barbosa, Divisão Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Serviço de Arquivo Histórico e Institucional, o Serviço de Preservação e o Serviço de Bibliotecas. São acervos heterogêneos que abrangem material bibliográfico, arquivístico e museológico. Além das funções de custódia, o CMI também possui um núcleo de pesquisa, desenvolvendo estudos nas áreas de sua atuação.

O desenvolvimento de pesquisas no CMI, que envolve todos os seus setores, exerce um papel importante para a geração de novos conhecimentos e de aplicações tecnológicas, fomentando a construção, a difusão e a produção do conhecimento técnico e científico na área da Cultura. Além de contar com recursos próprios da FCRB, recebe ainda o apoio de cotas de bolsas de iniciação científica do CNPq.

Ademais a gestão dos acervos, são desenvolvidas atividades especializadas no campo da preservação do patrimônio documental e do patrimônio edificado. O Setor de Preservação — SEP, por meio de seus laboratórios, dá suporte a projetos de duplicação e restauração de documentos, além de pesquisas, enquanto o Núcleo de Preservação Arquitetônica (NParq) desenvolve projetos e pesquisas aplicadas para a preservação arquitetônica e para a preservação integrada dos espaços que abrigam coleções. São acervos heterogêneos que abrangem material bibliográfico, arquivístico e museológico. Além das funções de custódia, o CMI também possui um núcleo de pesquisa, desenvolvendo estudos nas áreas de sua atuação.

O desenvolvimento de pesquisas no CMI, que envolve todos os seus setores, exerce um papel importante para a geração de novos conhecimentos e de aplicações tecnológicas, fomentando a construção, a difusão e a produção do conhecimento técnico e científico na área da Cultura. Além de contar com recursos próprios da FCRB, recebe ainda o apoio de cotas de bolsas de iniciação científica do CNPq.

Os serviços e divisões do CMI também promovem eventos, integram os programas de capacitação da instituição e produzem pesquisas científicas. No presente ano o CMI dedicou os seus esforços no atendimento de 2 (dois) macroprocessos finalísticos:

Preservar o patrimônio e o legado de Rui Barbosa e os demais acervos culturais, ampliando a sua disponibilidade e visibilidade.

Produzir e difundir pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas, em especial sobre a vida e a obra de Rui Barbosa

Nessa perspectiva, foram organizadas as mostras: “Dois gaúchos: Érico Veríssimo e Mario Quintana”, “Cora Coralina e Carlos Drummond: nunca te vi, sempre te amei”, “Margaret Mee - A dama das Bromélias”, “SerTão Rui: Literatura de Cordel”, “Rui Barbosa e a Constituição de 1891”, “Clarice Lispector e Cecília Meirelles: fases como a lua”, além de realização de sessões de atividade voltadas ao incentivo à leitura (contação de história/oficina lúdico-pedagógica), no âmbito da Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti (BIMM).

Outra ação que merece atenção é a conclusão da recuperação estrutural dos elementos de concreto armado (mísulas) de sustentação do piso em barrotes, situados no porão do Museu Casa de Rui Barbosa, que teve como objetivo principal garantir a estabilidade das estruturas que sustentam o piso do Museu. A obra foi iniciada em dezembro de 2020 e finalizada em abril de 2021. Contou com a fiscalização do IPHAN e sua aprovação final.

A Fundação Casa de Rui Barbosa tem como meta a preservação e o acesso da obra de Rui Barbosa de seu acervo e o de personalidades de destaque para o país, promovendo a pesquisa, o ensino e a difusão do conhecimento sobre temáticas relevantes para a história do Brasil. Dentro desse contexto e considerando os avanços tecnológicos do mundo atual digital e da constante busca do Serviço Público Federal em tornar seus serviços oferecidos aos cidadãos cada vez mais digitais, a FCRB vem promovendo ao longo de vários anos a digitalização de documentos. Para isso, realizamos a aquisição de 01 (um) Scanner fotográfico A3 colorido para mesa foram adquiridos suporte e placas para sinalização de espécies do jardim histórico.

A FCRB possui no seu acervo, uma grande quantidade de imagens produzidas em formatos que precisam de um scanner específico para digitalização. Essas imagens estão em suportes especiais: Cromos, Slides, Diapositivos, Negativos, Daguerreótipos, entre outros.

Ainda sobre a preservação de documentos iniciamos a execução do serviço de digitalização de documentos históricos textuais dos Arquivos pessoais e das Coleções de recortes de jornais do AMLB. Ao todo, serão digitalizados 16 arquivos e 4 coleções do AMLB. Também estão sendo digitalizados livros históricos, da Biblioteca Rui Barbosa, no âmbito temático da Independência do Brasil e de países americanos.



A seguir apresentamos as ações das divisões e serviços do CMI que merecem destaque:

Gráfico 2



Gestão de riscos e controles internos: ações voltadas à conservação, prevenção e mitigação de riscos.

O Núcleo de Conservação, por intermédio de ações e estudos continuados, segue orientando as intervenções e as ações em conservação preventiva do acervo museológico e empreendendo os seguintes estudos:

- Identificação de conjuntos contextuais no acervo museológico a partir do cruzamento das fontes de informação mais próximas de Rui Barbosa, aquelas diretamente produzidas ou modificadas pelo patrono até 1923: seus cadernos de contas, seus documentos, cartas, as fotografias dos ambientes em sua fase primária de uso pela família Rui Barbosa e o exame físico dos próprios objetos, que trazem informações de sua trajetória e dos seus usuário, para a revisão museográfica, para recuperação de organicidade e intervenções que mantenham a leitura de conjunto (em andamento);
- Relatoria do grupo de trabalho interno para organização da política de gestão dos acervos sob a guarda do museu-casa (até novembro de 2021);
- Atualização da lista de salvados em casos de emergência (concluído em dezembro de 2021);
- Croqui de localização e dimensões do cofre para o NPArq para fins de isolamento e linha de resfriamento em caso de incêndio (enviado);
- Atualização dos modelos de laudo para conservação, para aquisição e descarte e para traslado (concluído);
- Estudo da mensuração dos critérios de diagnóstico (em andamento);
- Levantamento da situação de acondicionamento dos álbuns do acervo (concluído).

No que tange os Serviços gerais nas áreas de guarda e exposição de acervo do Museu foram realizadas as seguintes ações:

- a sincronização de abertura e fechamento das janelas para ventilação natural da casa, evitando a incidência de luz solar sobre o mobiliário, incidência que varia durante a manhã em seu deslocamento (o Sol nasce na região Leste mais ao Sul (no verão) ou mais ao Norte (no inverno), variando também a entrada do sol poente nos ambientes da casa, sendo a Oeste mais ao Norte (no verão) até Oeste mais ao Sul (no inverno));

- a vistoria de rotina, a limpeza do mobiliário e a aspiração dos tapetes, cortinas e estofados com bocal-escova;
- o uso de Mop Pó, cera líquida e enceradeira nas tábuas corridas e ladrilhos hidráulicos do interior da casa; a aplicação periódica dos protetivos nas madeiras, nos couros, nas ligas metálicas patinadas e nos macacos do automóvel;
- o lustramento não-abrasivo nas ligas metálicas polidas (ciclo reiniciado);
- a higienização dos plafoniers e lavagem dos globos nas luminárias históricas externas. A seguir apresentamos algumas restaurações concluídas no MCRB.

Restaurações concluídas: Pá 30.46B; Cesto de papéis; Floreira 48.714A e Cadeira 29.201A.



Reconstituição de parte não original: Vitrine 30.36B



Peça de reposição para a expografia de 1952. Mais comprida do que a marca que a base original havia deixado na vitrine 30.36B



Base da máscara como peça de reposição para a expografia de 2022, voltando a ocupar a mesma área retangular equilátera que tinha a base de 1930.

A Oficina de Manutenção do Museu possui uma oficina com equipamentos, o que possibilitou as seguintes atividades:

- Reparos nos componentes elétricos das luminárias do acervo e substituição de lâmpadas;
- Reparos na estrutura mecânica dos itens mobiliários, inclusive sustentação de molas, engrenagem de trincos e miolo de fechaduras;
- Vistoria regular e reparos na estrutura física do conjunto arquitetônico tombado pelo Iphan, inclusive equipamentos elétricos e hidrossanitários em uso, bombas e quadros de força, no Museu e no Jardim Histórico;
- Vistoria diária contra atividade de pragas e prevenção contra invasão de aves;
- Vistoria anual e troca dos extintores de água, de pó químico e de CO2 na casa, no jardim e na administração do Museu;
- Vistoria semanal das calhas e bocas de lobo e remoção das folhas de árvore que entupiram os canos;
- Vistoria semanal dos beirais e telhas, trocando as que tiverem sido quebradas por queda de frutas; e
- Neste ano, foi necessário reconstituir partes dos elementos integrados à arquitetura no hall de entrada da Casa e substituir um compensado de madeira que sustentou a placa do portão da rua São Clemente entre 2016 e 2021. A oficina do Museu produziu uma placa de sustentação a partir de madeira dessa vez maciça.

Durante todo esse ano de pandemia da Covid-19, o núcleo de conservação do museu conseguiu prevenir e/ou mitigar eventos de risco, apesar de serem ações limitadas à condição do Museu Casa como Divisão da Fundação, por meio da seguinte rotina:

- Manter o isolamento dos líquidos inflamáveis em armário corta-fogo, sempre que concluir o serviço;
- Laborar e gerir a documentação relacionada ao estado de conservação dos acervos;
- Controlar as quarentenas de acervo;
- Avaliar e intervir nos objetos que vão entrar em exposição;



- Recondicionar os itens de acervo em reserva técnica, segundo seus materiais constituintes, e não tipologia, evitando proximidade dos materiais agressivos entre si e garantindo tratamento diferenciado dos microclimas;
- Orientar as equipes de apoio na ventilação natural do circuito expositivo e acompanhar a ventilação forçada nos espaços de guarda de acervo;
- Fiscalizar o contrato de serviço continuado de controle de pragas da FCRB, nas atividades desempenhadas no Museu e no Jardim.

Jardim Histórico

- Com o retorno da equipe de jardinagem ao trabalho presencial integral para a equipe de jardinagem com a reabertura do jardim histórico ao público, foi retomado o cronograma semanal de manejo do jardim, conforme proposto pela empresa. Dessa maneira, foram mantidas as atividades diárias e essenciais de manutenção realizadas diariamente, tais quais: varrição de gramados e canteiros, monitoramento e revisão de equipamentos de oxigenação de lagos e sistema de irrigação; mondas de limpeza de canteiros e bordaduras;
- vistoria de canteiros para prevenção de pragas; vistoria fitossanitária de árvores, palmeiras e demais elementos do acervo paisagístico do jardim; realização de podas de limpeza e conformação pontuais;
- retirada de galhos secos e folhas de palmeira com risco de queda;
- limpeza dos lagos e alimentação dos peixes; aspersão manual de manchas de forração, nichos e vasos; tutoramento de trepadeiras (parreiral, arcoverde e caramanchões); monitoramento dos elementos artísticos e integrados do jardim (esculturas, lagos, pontes, rocalhas, parreiral e demais estruturas); auxílio pontual às equipes de Limpeza e Manutenção do Museu em atividades realizadas no jardim histórico;
- coleta diária de resíduos verdes e descarte apropriado.



Durante o ano de 2021, destacamos as seguintes atividades e ocorrências:

- Poda de remoção de dois indivíduos arbóreos e uma palmeira, em 2021. Podas pontuais em diversos exemplares arbóreos, arbustivos e palmeiras - para remoção de galhos com risco de queda, para a remoção de pequenos focos de infestação da trepadeira invasora erva-de-passarinho, para a conformação das copas após passagem de ventos e chuvas torrenciais, ou para o conforto dos visitantes do jardim - com tratamento dos trechos podados com calda bordalesa para a boa cicatrização das feridas nos troncos das árvores;
- Monitoramento do indivíduo arbóreo embaúba-verde (*Cecropia polystachya*) no A11, localizada no Canteiro Lateral Esquerdo (L2), junto ao portão alternativo de entrada do Jardim Social;
- Replantios e refazimento constante de manchas de forrações rasteiras e arbustos, e das bordaduras de grama pêlo-de-urso (*Ophiopogon japonicus*), em todo o jardim histórico, diariamente;
- Adubação completa do jardim, em agosto de 2021, com realização de podas para estimular o crescimento nas parreiras (*Vitis* sp.) e em arbustos floridos, como as roseiras trepadeiras (*Rosa* sp.);
- Manutenção semanal e, quando necessário, a substituição das bombas de oxigenação da água e o acompanhamento do estado de conservação dos lagos artificiais do jardim histórico;
- Durante janeiro de 2021, foi realizada também a remoção integral dos indivíduos arbóreos e arbustos localizados no jardim lateral do Edifício Lacombe, área que não integra o jardim histórico;
- Reforço nas vistorias e monitoramento dos canteiros do jardim pela equipe de jardinagem, devido ao avistamento de roedores e animais silvestres (como gambás, garças e outras aves pescadoras) durante todo ano de 2021;
- Manutenção de todos os canteiros e exemplares arbóreos pela empresa de dedetização, que realizou aplicações de defensivos contra cupins e demais pragas de maneira preventiva e também mediante solicitação; e
- A partir de novembro de 2021, foi necessária a coleta quinzenal de frutos da aléia das mangueiras (*Mangifera indica*), para prevenção de danos causados aos telhados das edificações históricas situadas à sombra destes exemplares arbóreos.

Tratamento/Intervenções no Acervo Arquitetônico-Paisagísticos da FCRB

Nos primeiros meses de 2021 foi finalizada a obra de reforço estrutural dos elementos de concreto armado do porão do MCRB, que teve como objetivo principal garantir a estabilidade das estruturas que sustentam o piso do Museu. A obra foi iniciada em dezembro de 2020 e finalizada em abril de 2021. Contou com a fiscalização do IPHAN e sua aprovação final. Além disso, devido à continuação da pandemia de Covid19 e do trabalho remoto, alternando com dias de trabalho presencial, as ações de manutenção do MCRB ficaram restritas a pequenos reparos, considerando o material e a mão de obra existente na FCRB.

Foram iniciados os processos de contratação do projeto executivo para inserção de acessibilidade motora/física para PCD ao Museu Casa de Rui Barbosa e do projeto executivo, planilha orçamentária e caderno de encargos que reunirão ações de caráter crítico para a conservação das coberturas do Museu Casa de Rui Barbosa e de seu jardim histórico, que atendem a demandas da FCRB no que se refere ao uso e conservação preventiva do Museu.

Foi contratado e executado o projeto para elementos de sinalização das espécies notáveis do Jardim Histórico da FCRB, em conjunto com a equipe do Museu. As peças ainda precisam da aprovação do IPHAN para sua utilização.

Fiscalização da área de guarda de acervos da FCRB

Foram mantidas as atividades relacionadas à Área de Guarda de Acervos que consistem no acompanhamento, gestão e fiscalização de profissionais e empresas contratadas para a limpeza, manutenção do sistema de incêndio e da climatização.

O RUBI é parte de um processo de gestão documental que deve gerar ganhos na gestão de pesquisa, de processos organizacionais e nas tomadas de decisão, além de prover solução para a preservação digital e possibilitar a disseminação da informação. Por conseguinte, na medida em que o conteúdo é disponibilizado para a sociedade, o acervo coloca-se como mais uma fonte de divulgação científica, criando novos caminhos para a comunicação e fortalecendo o processo de produção de novos conhecimentos.

Este Repositório, a cada ano, recebe mais acessos e, em 2021, registrou aproximadamente 25 acessos por dia, em diversos países. O acesso predominante ao RUBI é do Brasil, seguido da Alemanha, Suíça e Portugal. Foram acessadas 229.263 páginas.

A seguir apresentamos dados quantitativos de acesso referente ao ano de 2021 do RUBI.

1.		Brazil
2.		Germany
3.		Sweden
4.		Portugal
5.		United States
6.		United Kingdom
7.		Ukraine
8.		(not set)
9.		Colombia
10.		Argentina

Figura 7



Sistemas de recuperação da informação do Serviço de Biblioteca

Em relação aos sistemas de recuperação da informação, o Serviço de Biblioteca utiliza software que gerencia as bases de dados referencias nas quais os acervos são descritos física e tematicamente, com acesso local e remoto. Esse sistema é também utilizado pelos demais setores de acervos do CMI e a gestão do contrato, referente ao suporte e à manutenção do software, é coordenada pelo Serviço de Biblioteca. Ele possibilita também a divulgação personalizada dos acervos por meio da funcionalidade denominada Disseminação Seletiva da Informação, que consiste na emissão de alertas para os usuários cadastrados, sobre novos itens incorporados, de acordo com áreas de interesse previamente selecionadas.

Em 2021, foram contabilizados **10.041 acessos ao sistema**.

Divulgação na internet ao usuário do acervo arquivístico do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional

A Base Iconografia registrou 3.082 acessos até o dia 30 de novembro de 2021 – e os arquivos históricos digitalizados, por sua vez, registraram 24.143 acessos às suas páginas até o dia 31 de dezembro de 2021.

O Arquivo Rui Barbosa é o acervo com maior quantidade de acessos em ambiente digital, seguido da Coleção Eduardo Prado, do Arquivo Ubaldino do Amaral e da Coleção José Antunes de Oliveira Catramby.

As 10 expressões mais pesquisadas pelos usuários foram: “vigilancia”, “haia”, “bibliotheca”, “paty”, “saldanha da gama”, “oração aos mocos”, “canudos”, “piragibe”, “arquivo cr 1071/2(2) 7” e “kopke”.

As atividades do projeto envolvem o monitoramento diário e a manutenção do sítio “Escravidão, Abolição e Pós-Abolição” (<http://www.memoriaescravidao.rb.gov.br/>), cuja missão é o desenvolvimento de sistemas de informação com foco na aplicação de tecnologia de informação para a área de gestão de coleções digitais (arquivos, bibliotecas e museus).

O sítio “Escravidão, Abolição e Pós-Abolição” foi acessado, em 2021, por 1.935 usuários, que registraram 2.395 sessões (a interação do usuário com o sítio eletrônico durante um período de tempo) e 6.675 visualizações de páginas.

A página principal da estante digital obteve **373 acessos**. A área de exposições obteve 273 acessos. O Vocabulário controlado obteve **127 acessos**.

A área dedicada aos sites correlatos obteve **121 acessos**.

A página inicial do módulo educacional foi acessada **596 vezes**.

Cada um dos jogos obteve o seguinte quantitativo de acessos:

- Quiz, 189 acessos;
- Caça-palavras, 207 acessos; e Transcrição Paleográfica, 169 acessos.
- Brasil (84,66%); EUA (6,82%) e Irlanda (1,29%) são os países de onde saíram os maiores números de acesso ao sítio.

Tabela: Quantitativo de acessos ao sítio “Escravidão, Abolição e Pós-Abolição” em 2021:

Sistematização do uso do sítio eletrônico	
Quantidade de usuários	1.935 usuários - 2021
Quantidade de sessões iniciadas	2.395 sessões - 2021
Estante Digital	373 acessos
Exposições	273 acessos
Vocabulário controlado	127 acessos
Sites Correlatos	121 acessos
Módulo educacional	596 acessos
Caça-Palavras	207 acessos
Quiz	189 acessos
Transcrição Paleográfica	169 acessos

Aquisição de acervos

Foram adquiridas 64 (sessenta e quatro) obras bibliográficas, por meio de compra, destinadas ao acervo da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM), referentes às áreas de conhecimento Infantojuvenil. A manutenção das atividades culturais e educativas, para crianças e adolescentes, realizadas permanentemente pela BIMM tem o objetivo de promover e incentivar o hábito da leitura.

Em agosto de 2021, um item museológico foi incorporado ao acervo por doação: busto de Rui Barbosa (1923), de Ricardo Cipichia, em cedro.

No ano de 2021, o AMLB fez tratativas para a futura doação do Arquivo Gilberto Mendonça Teles. Em julho, recebeu a complementação da doação do Arquivo Zora Seljan.

As doações efetivadas em 2020 foram conduzidas pelo Serviço de Arquivo Histórico e Institucional-SAHI. São elas:

- Coleção 1º Ofício de Registro Civil e Interdições e Tutela de Petrópolis – doação de um documento - certidão de inteiro teor relativa ao óbito de Rui Barbosa - datado de 11 de setembro de 2020. O documento complementa as informações do Arquivo Rui Barbosa, já custodiado pela instituição. A Coleção 1º Ofício de Registro Civil e Interdições e Tutela de Petrópolis foi incluída na Coleção de Documentos Avulsos (CDA) do Fundo Rui Barbosa.
- Fundo Marcelo Lopes Monteiro – doação de uma ilustração de autoria de Marcelo Lopes Monteiro em que se vê uma representação de Rui Barbosa carregando uma caneta tinteiro. A ilustração complementa as informações do Arquivo Rui Barbosa, que já é custodiado pela instituição, especialmente àquelas da série Iconografia que reúne registros fotográficos, ilustrações e charges que representam Rui Barbosa e sua atuação como figura pública.
- Arquivo Maurício de Almeida Abreu – doação documentos arquivísticos produzidos pelo geógrafo Mauricio de Almeida Abreu. Os documentos referem-se ao projeto de edição do livro “O Rio de Janeiro através da caricatura”, desenvolvido na década de 1990 pelos pesquisadores Elizabeth Dezouart Cardoso, Lilian Fessler Vaz com a liderança de Maurício de Almeida Abreu.
- Coleção Paulino João de Souza e Mello – é formada por um documento, datado de agosto de 1918, acumulado por Paulino João de Souza e Mello, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas. Trata-se de agradecimento de Rui Barbosa por haver recebido telegrama de felicitações de Paulino. O documento retrata as relações sociais de Rui Barbosa e irá complementar as informações do Fundo Rui Barbosa, já custodiado pela instituição, que possui inclusive um dossiê do Superior Tribunal de Justiça do Amazonas. A Coleção Paulino João de Souza e Mello será incluída na Coleção de Documentos Avulsos (CDA) do Fundo Rui Barbosa.

Quadro 5: Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa

Setor	Unidade de Medida	Quantidade						
		2016	2017	2018	2019	2020	2021	
AMLB	número de arquivos pessoais ¹	144	145	147	147*	148**	148**	
	metros lineares de arquivos pessoais e coleções de documentos ¹	382	384	390	396	396,80	396,80	
	peças museológicas ¹	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	
SAHI	metros lineares de arquivos privados ¹	61,72	62	62	62,7	62,7	62,7	
	metros lineares de arquivo institucional ¹	275,5	279	273 ²	257,7	261,08	261,08	
	fotografia ¹	9.239	9.396	10.017	10.118	10.118	10.119	
	Biblioteca São Clemente	periódicos: títulos ^{##}	2.251	2.409	2.422	2.476	2.476	2.478
		periódicos: fascículos ^{##}	54.853	55.750	55.853	56.015	56.015	56.015
		livros, folhetos: títulos ^{##}	58.573	59.711	60.527	61.675	63.010	65.996
		livros, folhetos: itens ^{##}	77.717	78.953	79.904	81.189	82.595	84.999
		Periódicos: títulos ^{##}	759	759	759	759	759	759

Setor		Unidade de Medida	Quantidade					
			2016	2017	2018	2019	2020	2021
Serviço de Bibliotecas #	Biblioteca Rui Barbosa	Periódicos: exemplares (fascículos)##	10.112	10.112	10.112	10.112	10.112	10.112
		Livros, folhetos: títulos###	22.324	22.324	22.324	22.324	22.324	22.324
		Livros, folhetos: exemplares###	29.924	29.924	29.924	29.924	29.924	29.924
	BIMM	Livros: títulos	8.833	8.991	9.139	9.462	9.580	9.807
		Livros: exemplares	10.097	10.262	10.416	10.741	10.861	11.095
MCRB	objetos e fragmentos arqueológicos ¹	7.238	7.238	7.238	9.038	9.038	9.038	
	peças museológicas em exposição	1.240	1.240	1.240	1.240	1.228	1.228	
	peças museológicas em reserva técnica ¹	760	760	760	760	772	773	

Legenda

1 Acervo que será armazenado no Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.

2 Redução de metros lineares devido ao processo de eliminação de documentos. A implantação do SEI na FCRB indica que essa redução continuará nos próximos anos.

3 Parte desse acervo, hoje no edifício-sede Américo Jacobina Lacombe, será armazenado no Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.

Nota: A quantidade de livros e periódicos do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos e da Biblioteca Rui Barbosa, bem como das coleções não tratadas, não está contabilizada nesse quadro.

* A quantidade de arquivos pessoais do AMLB em 2019 permaneceu a mesma do ano anterior, ainda que tenha ocorrido a doação do Arquivo Flávio Moreira da Costa naquele ano. Isso se explica devido à incorporação do Arquivo Sabadoyle, até então relacionado como arquivo independente, ao Arquivo Plínio Doyle já existente.

** Em 2020, embora o AMLB não tenha recebido nenhum novo arquivo pessoal, a quantidade foi aumentada em relação ao ano anterior devido à avaliação de que os documentos da escritora Glória Pondé, recebidos em 2019 como "coleção", constituíram o arquivo pessoal da escritora.

*** Em 2021, as quantidades de arquivos pessoais, de metros lineares e de itens museológicos do AMLB permaneceram as mesmas de 2020.

O acervo da Biblioteca Rui Barbosa e da Coleção de Periódicos Plínio Doyle não estão inventariados com adoção de etiquetas de código de barras, sendo o quantitativo dos fascículos dos periódicos PD estimado por levantamento nas antigas fichas Kardex.

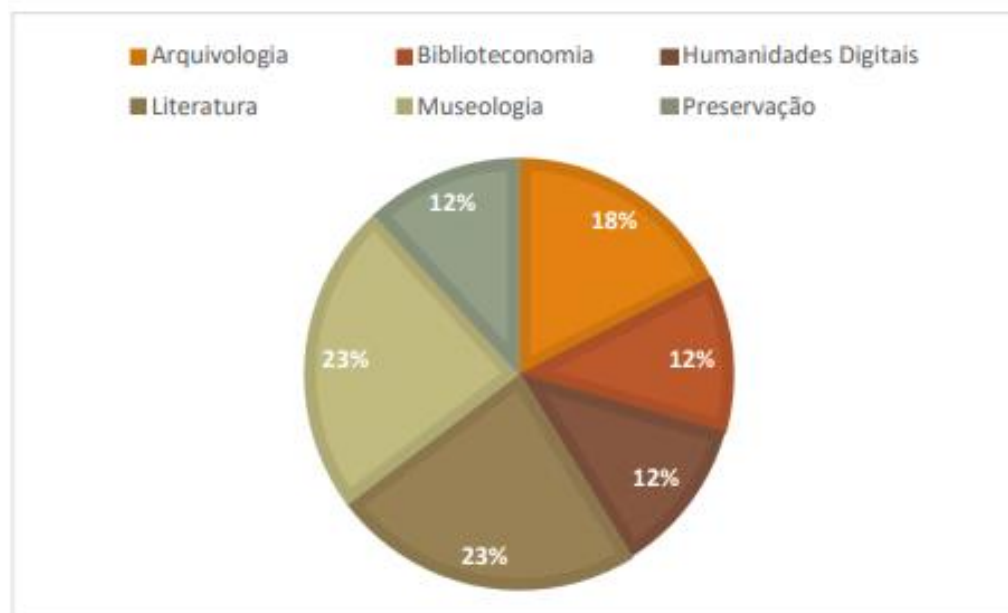
Nota: A quantidade de livros e periódicos do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos e da Biblioteca Rui Barbosa, bem como das coleções não tratadas, não estão contabilizadas no quadro acima.

Acervo que será armazenado no Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.

Parte deste acervo (aproximadamente 20%), que hoje encontra-se no edifício Américo Jacobina Lacombe (sede administrativa) será armazenado no Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais.

O Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico tem o objetivo de formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas, projetos e atividades de pesquisa, desenvolvimento institucional, tecnológico e de referência em preservação e tratamento técnico de acervos museológico, arquivístico, bibliográfico e arquitetônico da FCRB, voltado para profissionais de nível superior. Além de contar com recursos próprios da FCRB, recebe ainda o apoio de cotas de bolsas de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Durante o exercício de 2021, a FCRB desenvolveu 17 projetos de pesquisa por meio da concessão de 22 bolsas. Para disseminar as pesquisas desenvolvidas, os bolsistas apresentar suas pesquisas em seminário específico, além de serem incentivados a produzir artigos e relatórios semestrais.



O CMI busca regularmente produzir e registrar seus conhecimentos em forma de publicações para que seja possível o compartilhamento de sua produção e para disseminar as informações para servidores e interessados. Grande parte das publicações técnicas são de planos, manuais, 18% 12% 12% 23% 23% 12% Arquivologia Biblioteconomia Humanidades Digitais Literatura Museologia Preservação guias, inventários etc. e são concebidas em formato eletrônico para evitar os custos de impressão. Elas são revisadas, programadas visualmente e recebem ISBN (ou ISSN, conforme o caso). A seguir, apresentamos alguns destaques produzidos pelo CMI.

	Guia de Visitação do Jardim Histórico da Casa de Rui Barbosa”
Publicações produzidas pelo CMI	Relatório técnico sobre os papéis de parede do Museu Casa de Rui Barbosa
	Inventário do Arquivo Cruz e Sousa

O periódico eletrônico Memória e Informação é uma publicação científica interdisciplinar, gerida pelo CMI, da área de arquivologia, biblioteconomia, ciência da informação, humanidades digitais, memória social, museologia, preservação arquitetônica, preservação e conservação de documentos. Sua missão é contribuir para a divulgação de pesquisas inéditas, análises teóricas, casos práticos de gestão e notas técnicas que possibilitem subsidiar a reflexão acadêmica e a prática profissional sobre iniciativas sustentáveis em organizações privadas, públicas e da sociedade em geral. Sua periodicidade é semestral e reúne artigos, entrevistas, relatos de experiências e resenhas produzidos por pesquisadores e cientistas de universidades e instituições no Brasil e no exterior. Utiliza o sistema Open Journal Systems — OJS. No ano de 2021 foram publicados dois números, rigorosamente em dia.

O CMI promoveu 26 eventos no ano de 2021, grande parte em parceria com a presidência, destacamos: Mostra Memória Literária VIII - Evento comemorativo do centenário de nascimento de Maria Clara Machado, com Mostra Virtual de documentos disponibilizada na página da FCRB; Evento comemorativo dos 160 anos de nascimento do poeta simbolista Cruz e Sousa, composto de selo alusivo à data, do lançamento do Inventário do Arquivo Cruz e Sousa e de palestras com o poeta; Aniversário do Museu Casa de Rui Barbosa; Margaret Mee - A dama das Bromélias; Dois gaúchos: Érico Veríssimo e Mario Quintana, entre outros.

Eventos do CMI, com documentos de seu acervo:

- Cora Coralina e Carlos Drummond de Andrade - Nunca te vi, sempre te amei;
- Mário Quintana e Érico Veríssimo: Ventos do Sul;
- Cecília Meireles e Clarice Lispector: fases como a lua;
- SerTão Rui: Literatura de Cordel (mostra de cordéis, tacos e clichês, no âmbito da Literatura de Cordel); e
- Rui Barbosa e a Constituição de 1891.

Com a melhora das condições da pandemia, foi possível retornar com atividades lúdico-pedagógicas, que estão sendo realizadas ao ar livre. A atividade consiste em contação de história, músicas e oficinas voltadas ao público infantil, com duração de 1h e ocorrência de uma vez por semana.

1. Breve apresentação do Centro de Pesquisa:

A Fundação Casa de Rui Barbosa possui como uma de suas missões a difusão do conhecimento, o aprofundamento da pesquisa e o ensino na área das ciências sociais aplicadas. Para cumprir estas missões, o Centro de Pesquisa da FCRB conta com cinco serviços de pesquisa e o serviço de editoração. Os referidos serviços de pesquisa se dedicam a projetos em cinco áreas do conhecimento, a saber: Direito, Filologia, História, Políticas Culturais e Ruiana. O Centro de Pesquisa e o Centro de Memória e Informação possuem áreas de capacitação estruturadas por meio de dois programas, que fazem seleções através de editais: o Programa de Iniciação Científica, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB (PIPC), com orçamento da própria instituição, voltado para pesquisadores graduados e pós-graduados.

2. Resumo das principais informações sobre a gestão do CP:

Em 2021, o Centro de Pesquisa da FCRB manteve o programa de bolsas de pesquisa da FCRB, apesar de ter havido cortes orçamentários. Foram realizados 57 eventos científicos durante o ano de 2021, a grande maioria, de forma on line, com a utilização de plataformas digitais e do Youtube. Duas exposições foram realizadas em parceria com a Presidência da FCRB: Margaret Thatcher e Ronald Reagan: Pensamento e Poder nos anos de Guerra Fria e a importância da participação de Rui Barbosa na 2ª Conferência de Haia em 1907 para a construção do Direito Internacional. Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos também chegou a realizar eventos acadêmicos. Por fim, foram entregues doze obras pelo serviço de Editoração em 2021 .

3. Eventos técnicos e científicos realizados pelo Centro de Pesquisa

No ano de 2021, foram realizados, no total, **56** eventos técnicos e científicos realizados pelo Centro de Pesquisa. A meta de eventos do CP foi superada em torno de 15% em relação a meta física inicial. Devido a permanência da pandemia Covid-19, a maior parte dos eventos de 2021 foi realizada de forma remota através de mídias virtuais, tais como *youtube* e outros.

3.1 O serviço de pesquisa em Direito realizou quatro eventos em parceria com a Diretora do Centro de Pesquisa:

- ❑ Palestra sobre Margaret Thatcher e Ronald Reagan: Pensamento e Poder nos anos de Guerra Fria em parceria com a Direção do Centro de Pesquisa;
- ❑ Lançamento da exposição de 11 painéis no hall da FCRB sobre Margaret Thatcher e Ronald Reagan: Pensamento e Poder nos anos de Guerra Fria;
- ❑ Palestra sobre a importância da participação de Rui Barbosa na 2ª Conferência de Haia em 1907 para a construção do Direito Internacional em parceria com a Direção do Centro de Pesquisa; e
- ❑ Lançamento da exposição de 11 painéis no hall da FCRB sobre a importância da participação de Rui Barbosa na 2ª Conferência de Haia em 1907 para a construção do Direito Internacional.

3.2 O serviço de pesquisa em Políticas Culturais realizou quatorze eventos:

- ❖ VIII Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação;
- ❖ IV Ciclo de Palestras "Paradigmas Culturais Hoje";
- ❖ VII Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação;

- ❖ VI Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação;
- ❖ V Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação;
- ❖ Lançamento do ebook "Trajetórias culturais e arranjos midiáticos";
- ❖ IV Seminário de Pesquisas em Cultura, Comunicação e Informação;
- ❖ III Seminário de Pesquisas em Cultura, Comunicação e Informação;
- ❖ V Colóquio de Culturas Digitais - “Pesquisas e projetos sobre culturas digitais”;
- ❖ Seminário Internacional Memória e Instituições de Arte e Cultura
Práticas de Arquivo: O acervo documental da Arte-Correio do Centro de Arte Experimental Vigo;
- ❖ IX Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura -
“Pesquisas científicas sobre Cultura, Comunicação e Informação”;
- ❖ II Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação;
- ❖ I Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação;
- ❖ Curso EPCC - Repositórios Digitais Culturais – com 5 aulas.

3.3 O serviço de pesquisa ruiano realizou nove eventos:

- REOLON, Soraia Farias. "Oração aos moços" nas OCRB: fontes e decisões ou a história de uma nota. In: *Seminário Centenário de "Oração aos moços"*. Rio de Janeiro (FCRB), 1/09/2021.
- REOLON, Soraia Farias. Obras Completas de Rui Barbosa - organização da coleção e processo de edição. Palestra on-line como atividade do Projeto de Extensão Filologia e sociedade: memória e identidade. Rio de Janeiro (UFRJ), 8/09/2021;
- REOLON, Soraia Farias. "A imprensa e o dever da verdade": sobre datação, fontes e edições. In: *Seminário Centenário de "A imprensa e o dever da verdade"*. Rio de Janeiro (FCRB), 26/11/2021.
- REOLON, Soraia Farias. Minha experiência no ensino e na pesquisa: entre acervos históricos e literários. Parte integrante da mesa-redonda "Linguística, Filologia e Mercado de trabalho". In: IV D-Ling. – Debates em Linguística. Rio de Janeiro (UFRJ), 8/12/2021.
- Pensamento conservador no Brasil monárquico (1800-1860) (Instituto Rui Barbosa de Altos Estudos, FCRB).
- Participação de Laura Carmo como professora convidada da disciplina "Metodologias de Pesquisa", no primeiro semestre letivo de 2021.
- Oferecimento da disciplina Metodologias da Pesquisa no primeiro semestre letivo de 2021, em módulos, junto a duas outras professoras.
- Curso de Extensão "Letras do mundo: uma viagem paleográfica por textos escritos em língua portuguesa (séculos XVI-XIX)", com carga horária de 12 horas.
- Seminário de Geopolítica do Brasil Meira Mattos. O projeto de potência no pensamento social e na geopolítica luso-brasileira. 2021.

3.4 O serviço de pesquisa em História realizou vinte e sete eventos:

1. Múltiplos olhares: uma construção coletiva. Conferencista no Conversas no Museu, 2021.
2. O projeto "A casa de elite do Brasil oitocentista: casas rurais e urbanas do ciclo do café. Conferencista no(a) Dia da Memória do Poder Judiciário, 2021.
3. Nobres e Sóbrias Mansões dos Senhores do Café. Simposista no(a) I Colóquio Acadêmico em História, Patrimônio Cultural e Educação, 2021.
4. Arcadia tropical? Vassouras, séc. XIX. Conferencista no Seminário O Gosto neoclássico - A Dimensão americana: instituições, atores e obras, 2021.
5. Teatro de Bonecos na Belle Époque Carioca. A força da música. Seminário João Minhoca e a tradição do Teatro de Bonecos no Rio de Janeiro, 2021.
6. Moderador no Seminário O Gosto neoclássico - A Dimensão americana: instituições, atores e obras, 2021. Neoclassicismo na América.
7. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; FASOLATO, D.; CAVALCANTI, A. M. T.; MELO, J. M. A. Múltiplos olhares - mulheres artistas nas coleções da Funarj, 2021.
8. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; PEREIRA, M. A. S. O Gosto neoclássico - A Dimensão americana: instituições, atores e obras, 2021.
9. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; KOPPKE, K.; SAVINI, O.; XAVIER, L.; SANTOS, A. L. V. O Gosto neoclássico - A Dimensão americana: instituições, atores e obras, 2021.
10. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; ANDRADE, R. Oficina Internacional do Patrimônio Paisagístico, 2021.
11. "Performance e História", Conferência de abertura do Webnário Internacional do Programa de Pós-Graduação em Performances Culturais da Universidade Federal de Goiás, 2 de agosto.
12. "O inventor no exílio e o nascimento de uma nação: Hercule Florence". Participação no III Congresso da Associação de Brazilianistas na Europa (Abre), Praga, República Tcheca, com a apresentação do trabalho.

13. Participação no “Simpósio 22: Projetos para o Brasil”, organizado pela Biblioteca Virtual do Pensamento Social, de 14 a de dezembro, sobre o bicentenário da Independência e o centenário da Semana de Arte Moderna, resultando na publicação dos textos no *blog* da BVPS.
14. Natureza e civilização em Hercule Florence. Apresentação no 31º Simpósio Nacional de História - Anpuh-Brasil “As sensibilidades e a discussão do estatuto de verdade nas humanidades e nas artes”.
15. “Performance e História” Aula inaugural do Programa de Pós-Graduação em Performances Culturais da Universidade Federal de Goiás.
16. Coordenação com Nádia Weber (UFG/Performances Culturais) do Simpósio Temático “As sensibilidades e a discussão do estatuto de verdade nas humanidades e nas artes”, no contexto do 31º Simpósio Nacional de História (Anpuh Brasil).
17. “Línguas africanas como o lado avesso de uma língua nacional no Brasil: aproximações entre a história social e a linguística”. ABRALIN AO VIVO - Resistências e transformações: variedades linguísticas africanas e ameríndias no Brasil e na América do Sul.
18. A diáspora mina. Uma leitura sobre os temas de casamento, família e sexo na obra de Melville J. Herskovits. 10º Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional (sediado na UNESP).
19. Vozes africanas no lado avesso da Independência e da língua brasileira 3 X 22. Independência: memória e historiografia (sediado na Biblioteca Brasileira Mindlin - USP e SESC-SP)

20. Perspectiva africana da Obra nova da língua geral de mina. Mini-Enapol de Historiografia Linguística (CEDOCH-USP).
21. Mediação de mesa: 15a Jornada de Iniciação Científica - FCRB - Mediação da mesa História e Letras - 10/03/21.
22. Mediação de mesa: 16a. Jornada de Iniciação Científica - FCRB - Mediação da mesa História e Letras - 08/10/21.
23. Nome do Evento: Curso Segunda Escravidão - Memória e História no Vale Paraíba Fluminense. UNIRIO (evento online).
24. Seminários de lançamento do livro Diáspora mina: africanos entre o golfo do Benim e o Brasil. Canal do IFCH-Unicamp no Youtube.
25. “Para ser visto nas torrinhas : imprensa, teatro e publicidade” . Colóquio Internacional Teatro e sociedade: novas perspectivas da história social do teatro”.
26. “Todos liam os folhetins, a *Gazeta de Notícias* no Rio. Luso Brasilidades: táticas e trânsitos, Palestra no Real Gabinete Português de Leitura.

3.5 O serviço de pesquisa em Filologia realizou três eventos:

- ❖ DIAS, Tania; CARMO, Laura do; VASCONCELLOS, Eliane; Organização da 15ª Jornada de Iniciação Científica da FCRB. Rio de Janeiro, FCRB, 9 e 10 de março de 2021.
- ❖ DIAS, Tania; CARMO, Laura do; VASCONCELLOS, Eliane; Organização da 16ª Jornada de Iniciação Científica da FCRB. Rio de Janeiro, FCRB, 8 de outubro de 2021.
- ❖ DIAS, Tania; SAVELLI, Ivette Maria. Participação, como orientadoras, no Seminário do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento (PIPC), em que se apresentaram os bolsistas:
 - a. Marta de Oliveira Metzler (bolsa de mestrado -PIPC);
 - b. Marília Beatriz Misailidis de Camargo (bolsa de graduado – PIPC); e
 - c) Jussara Menezes Quadros (bolsa de doutor (PIPC).

4. Gestão de Riscos associados à atividade de pesquisa

Em 2021, o principal risco para atingimento das metas institucionais do Centro de Pesquisa continuou sendo o desafio da pandemia, que influenciou negativamente o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, a manutenção dos programas de bolsas e a promoção de eventos científicos de forma presencial.

Até o final de abril de 2021, trabalhamos com o duodécimo da nossa LOA, em maio recebemos um ofício nº 3403/2021/SECULT/GAB/SECULT, onde tivemos um bloqueio imediato na nossa na ação finalística 20 ZM no valor de R\$300.000,00.

Assim, apenas as bolsas de pesquisa já previstas foram pagas e sem a garantia de renovação das mesmas. O concurso de bolsistas da FCRB por conta deste período orçamentário mais limitado sofreu um atraso prejudicando todo o processo em questão.

Em relação aos eventos científicos, a situação foi a mesma do ano anterior. A realização dos eventos deu-se, em sua grande maioria, de forma remota e digital. Poucos eventos presenciais foram realizados por conta da crise sanitária que se estendeu durante o ano de 2021.

5. Publicações realizadas pelo Serviço de Editoração da FCRB

O serviço de editoração da FCRB entregou efetivamente doze obras em 2021, que foram executadas como restos a pagar em 2021 (R\$ 125.609,04). As obras produzidas são as seguintes:

Nº	TÍTULO DA OBRA
1	Rui Barbosa: cronologia da vida e da obra
2	A voz do direito: três clássicos de Rui Barbosa
3	Intervenção e valorização do patrimônio paisagístico
4	A linguagem dos cantadores
5	Casas senhoriais e seus interiores em debate: estudos luso-brasileiros
6	Relatório técnico sobre os papéis de parede do Museu Casa de Rui Barbosa
7	Revista Escritos nº 11
8	Guia de visitação ao jardim histórico da Casa de Rui Barbosa
9	Imprensa, história e literatura: o jornalista-escritor Volume 1- Dezenove: o século do jornal
10	Imprensa, história e literatura: o jornalista-escritor Volume 2 - Ser ou não ser jornalista: o fim da era romântica
11	Imprensa, história e literatura: o jornalista-escritor Volume 3 – Jornalista por acaso
12	Relatório de atividades 2020

A execução de restos a pagar em 2021 (R\$ 125.609,04) está abaixo discriminada:

- 1) R\$ 3.800,00 APTWEB
- 2) R\$ 3.250,00 TRIO
- 3) R\$ 28.559,04 TIKINET
- 4) R\$ 90.000,00 VIVEIROS DE CASTRO

A execução de empenhos de 2021 pode ser resumida em:

- 1) R\$ 1.440,00 HOUAISS (DEZ 2021 - serviço com vencimento em dezembro, sendo pago nesta semana, 10/01/2022)
- 2) R\$ 53.000,00 TIKINET (DEZ 2021 – licitação pregão eletrônico - solicitado R\$9.979,51 / 1 obra- iniciando produção nesta semana. 10/01/2022)

A meta física-financeira de 2021 do serviço de Editoração não foi alcançada. Embora tenha ocorrido pedido de licitação realizado pelo chefe do setor com trâmite desde fevereiro de 2021, objetivando a produção de cinco obras, o certame/pregão eletrônico somente pode ser realizado no final do exercício financeiro por questões administrativas e restrições orçamentárias, conforme exposto no processo de licitação. Dessa forma, após a licitação, as cinco obras de 2021 serão produzidas como restos a pagar (R\$ 53.000,00 foram empenhados em 30/12/2021) com previsão de execução durante o ano de 2022.

6. Bolsas de Pesquisa PIC/PIBIC do Centro de Pesquisa

Quanto ao Programa de Bolsas, o Centro de Pesquisa estabeleceu uma meta inicial de 24 bolsas. Até o final de abril de 2021, trabalhamos com o duodécimo da nossa LOA, em maio, recebemos o Ofício nº 3403/2021/SECULT/GAB/SECULT, onde tivemos um bloqueio imediato na nossa na ação finalística 20ZM no valor de R\$300.000,00.

Assim, apenas as bolsas de pesquisa já previstas na LOA foram pagas e sem garantia de renovação. O concurso de bolsistas da FCRB, por conta deste período orçamentário mais limitado, sofreu um atraso. Com o bloqueio do orçamento, só foi possível financiar bolsas no exercício financeiro de 2021, entre bolsistas doutores, mestres, graduados e graduandos (iniciação científica). Além disso, contou como três bolsistas financiados pelo CNPQ, cabendo acrescentar a participação da FCRB no Programa de Iniciação Científica-PIC/CNPq, que concede 10 bolsas desse projeto anualmente, distribuídas entre o CP e o CMI. Essas parcerias institucionais na concessão de bolsas contribuem para a execução do programa de bolsas da FCRB.

A Coordenação Geral de Administração chefia cinco (5) setores que prestam os seguintes serviços:

- Serviço de execução orçamentária, contábil e financeira (SEOF);
- Serviço de administração de se serviços gerais (SASG);
- Serviço de administração de recursos humanos (SARH);
- Serviço de tecnologia da informação e comunicação (STIC); e
- Serviço de licitação e contratos (SLIC).

De acordo com o Regimento Interno da FCRB compete à CGA propor diretrizes e normas administrativas, gerenciar programas e projetos e executar as atividades de licitações e gestão de contratos, de finanças, de contabilidade, de serviços gerais, de patrimônio, de modernização administrativa, de tecnologia da informação e comunicação, de gestão de documentos e de administração e desenvolvimento de pessoas.

As entregas desta Coordenação, em 2021, serão apresentadas a seguir, divididas por setor.



A Fundação Casa de Rui Barbosa conta com o Serviço de Administração de Recursos Humanos - SARH, ligado hierarquicamente à Coordenação-Geral de Administração, tendo como principais atividades:

- executar as ações relativas ao **desenvolvimento de recursos humanos** e administração de pessoal, de acordo com as orientações e normas emanadas do órgão central **do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC**;
- elaborar e **controlar a folha de pagamento** dos servidores e seus relatórios;
- elaborar, implementar e acompanhar o **Plano de Desenvolvimento de Pessoas** e todos os procedimentos administrativos inerentes à sua execução;
- promover e coordenar o **processo de avaliação de desempenho**, bem como realizar o tratamento dos resultados decorrentes desse processo;
- administrar e controlar o **plano de assistência médica** adotado pela Fundação para os servidores;
- coordenar a execução do programa de estágio institucional;
- manter e divulgar as informações atualizadas sobre dispositivos legais, normas, decisões superiores e jurisprudência, relativos a sua área de atuação;
- coordenar o processo de movimentação de pessoal conforme a **Portaria nº 282/2020**.

Mantendo-se a mesma diretriz institucional, pela qual se pregou uma política de governança aberta e maior participação, a gestão de pessoas no âmbito da FCRB, em 2021, continuou a ampliar os canais que ligaram as decisões institucionais às equipes de servidores.

Ademais, buscou-se ao longo do exercício ampliar a qualificação dos servidores, a partir de ações e projetos nas áreas de capacitação que buscaram atender às demandas das áreas e visaram ao fortalecimento do aprendizado organizacional.

Gestão de pessoas – Resultados e Desempenho da Gestão

Conformidade legal

A conformidade legal da área de recursos humanos da FCRB se estrutura a partir de quatro pilares: Lei nº 8.112/1990, que estabeleceu o Regime Jurídico do Servidor Federal Civil; a Lei nº 8.691/1993, que definiu o Plano de Carreira em Ciência & Tecnologia e as instruções definidas pelo Sistema de Pessoal Civil (SIPEC) e as normas do Sistema de Atos Normativos (CONLEGIS). Acrescentam-se a estes as Portarias da FCRB sobre as normas de administração de pessoal. Fonte: SIAPE

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Tabela 4 - Faixa Salarial

NÍVEL DO CARGO*	MÉDIA SALARIAL	
	Qtde. de Ocupantes	Faixa de Remuneração **
SUPERIOR	44	Entre R\$ 4.781,17 e R\$ 8.539,42
MÉDIO	49	Entre R\$ 3.013,15 e 4.417,57
FUNDAMENTAL	1	Entre R\$ 1.254,78 e 3.013,15

Fonte: SIAPE



Tabela 5 - Gênero

GÊNERO*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
HOMENS	46	49,00 %
MULHERES	48	51,00 %
TOTAL	94	100 %

Fonte: SIAPE



Pessoas com deficiência

A Fundação Casa de Rui Barbosa, em seu corpo funcional, conta com **5 (cinco) servidores** considerados, por prévia inspeção da Perícia Oficial, como Pessoas com Deficiência.

Tabela 6 - Etnia

ETNIA*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
BRANCA	55	58,51 %
PARDA	15	15,96 %
PRETA	7	7,45 %
NÃO INFORMADO	17	18,08 %
TOTAL	94	100 %

Fonte: SIAPE



Tabela 7 - Faixa Etária

Distribuição por Faixa Etária					
Faixa	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Quantitativo	2	29	17	22	24
Percentual	2,13%	30,86%	18,08%	23,40%	25,54%

Fonte: SIAPE

Tabela 8 - Situação Funcional

SITUAÇÃO*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
ATIVO	94	40,00%
APOSENTADO	110	46,80 %
REQUISITADO	2	0,86 %
NOMEADO CARGO EM COMISSÃO	8	3,40 %
EXERCÍCIO. 7 – Art. 93 – LEI Nº 8.112/90	2	0,86 %
EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO CARREIRA	1	0,42%
ATIVO EM OUTRO ÓRGÃO	1	0,42 %
BENEFICIÁRIO DE PENSÃO	17	7,24 %
TOTAL	235	100 %

Fonte: SIAPE

Tabela 9 - Carreira de Ciência & Tecnologia

CARGO*	QUANTIDADE
PESQUISADOR	15
TECNOLOGISTA	13
ANALISTA EM C&T	16
TÉCNICO	24
ASSISTENTE EM C&T	25
AUXILIAR TÉCNICO	1
AUXILIAR EM C&T	0
TOTAL	94

Fonte: SIAPE

Tabela 10 - Área de trabalho e unidade de exercício

UNIDADES	ÁREA	SERVIDORES	%
PRESIDÊNCIA	MEIO	8	8,52
CENTRO DE PESQUISA	FIM	20	21,28
CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO	FIM	42	44,69
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	MEIO	22	23,41
AUDITORIA INTERNA	MEIO	1	1,00
PROCURADORIA FEDERAL	MEIO	1	1,00
TOTAIS		94	100

Fonte: SARH

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A estratégia de recrutamento e seleção de pessoas, ao longo dos últimos anos, desenvolveu-se a partir de concursos públicos. Diante dos atuais cortes orçamentários e das repetidas negativas para abertura de concurso, a instituição adotou os procedimentos instituídos pela Portaria nº 193/2018, a fim de conseguir novos servidores para compor a força de trabalho desta Fundação. Dos 38 servidores classificados, **5 foram autorizados e 2 estão em exercício.**

Tabela 11 - Detalhamento de Despesa de Pessoal (ativo, inativo e pensionista)

QUADRO DE DETALHAMENTO DE PESSOAL

	2020	2021
ATIVO	17.413.179,23	16.101.616,06
VENCIMENTO E VANTAGEM FIXAS	15.489.999,21	14.258.123,63
CONTRIBUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	47.375,93	40.765,37
13º SALÁRIO/ATIVO	1.199.858,80	1.139.132,94
FÉRIAS/ABONO CONSTITUCIONAL	430.276,44	358.058,33
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	115.905,40	181.308,18
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	129.763,45	124.227,61
DESPESA COM EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00
INATIVO	16.138.244,54	16.989.291,75
PROVENTO PESSOAL CIVIL	14.887.846,60	15.685.180,85
13º SALÁRIO PESS. CIVIL	1.240.343,50	1.304.110,90
VANT. PERM. SENT. JUD. TRANS. JULG.	10.054,44	0,00
DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00
PENSIONISTA	2.143.329,83	2.239.539,17
PENSÃO CIVIL	1.981.898,30	2.075.393,13
13º SALÁRIO	161.431,53	164.146,04
PSSS - FOLHA NORMAL	3.579.332,22	3.329.679,30

Conforme se depreende da tabela, a **redução da despesa com pessoal ativo** se deu em virtude de falecimentos, aposentadorias e concessões de licença para tratar de interesses particulares (sem vencimentos). Com relação a despesa com pensionista, observa-se **um aumento** em virtude do falecimento de servidores que foram convertidas em pensões.

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Gratificação de Desempenho - GDACT

A avaliação de desempenho da FCRB é regida pela Lei nº 11.874/2008 e Decreto nº 7.133/2010.

O desempenho dos servidores efetivos é feito com base em critérios e fatores que reflitam suas competências, tendo como referência as metas globais, intermediárias e individuais, pactuadas nas Unidades.

Progressão e Promoção Funcional

A progressão e promoção funcional da FCRB é regida pela Portaria FCRB nº 45/2015 e pelas regras definidas na Lei nº 8.691/1993, sendo aplicadas avaliações no aniversário de exercício dos servidores e, nos momentos de promoção, além das avaliações, a comprovação das exigências contidas na Lei nº 8.691/1993 para a classe correspondente.

Estágio Probatório

O estágio probatório na FCRB é regido pela Portaria FCRB nº 43/2015 e pelas regras definidas na Lei nº 8.112/1990.

Percentual de Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos

Dos **26 cargos em comissão** na FCRB, 15 são ocupados por servidores efetivos do quadro, representando 57,69 % da ocupação.

Tabela 12 - Capacitação: estratégia e números

	2018	2019	2020	2021
Valor Executado	R\$ 5.266,68	R\$ 8.546,13	R\$ 1.600,00	R\$ 560,00
Servidores Capacitados	66	9	5	9

Fonte: SIOF

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas tem como objetivo a promoção do desenvolvimento dos servidores públicos, nas competências necessárias à consecução da excelência, na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A execução orçamentária ficou prejudicada em decorrência do estado de calamidade pública no país em razão da pandemia de COVID-19 e, por consequência, da opção por cursos à distância .

Programa Qualidade de Vida - QualiRui

Criado em 2016, o programa visa estabelecer práticas laborais que favoreçam a melhora do clima organizacional e também ajudem os servidores a terem atitudes mais positivas em seu dia a dia na Instituição. Tais práticas ainda não foram implementadas por falta de disponibilidade orçamentária, mas são promovidas ações, em parceria com a Associação de Servidores da FCRB, como palestras de conscientização sobre o Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, e comemorações pelo Dia da Mulher, do Servidor, do Estagiário, entre outras.



Principais Desafios e Ações Futuras

Desafios:

- 1 – Fortalecer a força de trabalho da FCRB, prejudicada pela ausência de concursos públicos e pelo expressivo número de servidores em condições de aposentadoria.
- 2 – **Readequação da força de trabalho** da FCRB a partir do processo de movimentação de pessoal instituído pela Portaria nº 282/2020.
- 3 – Cumprir as ações pactuadas no TransformaGov.

Ações Futuras:

- 1 – Implementar o **Plano Anual do Programa Qualidade de Vida do Servidor** (QualiRui), destinando a ele 0,5% do orçamento da área meio;
- 2 – Implantação do **Sistema de Frequência – SISREF**; e
- 3 – Implantação do **Assentamento Funcional Digital**.

Conformidade legal

As atividades do Serviço de Licitações e Contratos (SLIC) são pautadas nas leis e decretos federais, bem como nas Instruções e Orientações Normativas ministeriais e nos acórdãos dos órgãos de controle. Citam-se como exemplos normativos: Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/2002, Lei nº 11.488/2007, LC nº 123/2006, Decreto nº 7.174/2010, Decreto nº 8.538/2015, Decreto 10.024/2019, IN SEGES/MPDG nº 05/2017, IN SEGES/MPDG nº 03/2018 e ON AGU nº 02/2016.

Tabela 13 - Relatório de licitações

Modalidades de licitação	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021
Pregão Eletrônico	8	10	13	4
Outras	2	1	0	0
TOTAL	10	11	13	4

Refere-se apenas às licitações que efetivamente tiveram o certame realizados e concluídos. Destaco que no período existiram licitações cujos editais foram elaborados ou iniciados, mas devido a trâmites processuais, não prosseguiram a fim de efetivação de sua fase externa. Destaco, também, a ocorrência de licitação para contratação de serviços Vigilância Patrimonial impugnada e cancelada, tendo sido posteriormente, após alterações, republicada.

Tabela 14 - Valores das licitações 2021

LICITAÇÕES - 2021		
TOTAL ESTIMADO	TOTAL HOMOLOGADO	ECONOMIA OBTIDA
R\$ 2.081.550,15	R\$ 1.573.533,30	24,40%

Tabela 15 - Licitações por objeto 2021

Licitações POR OBJETO - 2021		
OBJETO	QTD	TOTAL HOMOLOGADO
Material	1	R\$ 60.300,00
Serviço	3	R\$ 1.513.323,30

Gráfico 3 - Percentual homologado por objeto

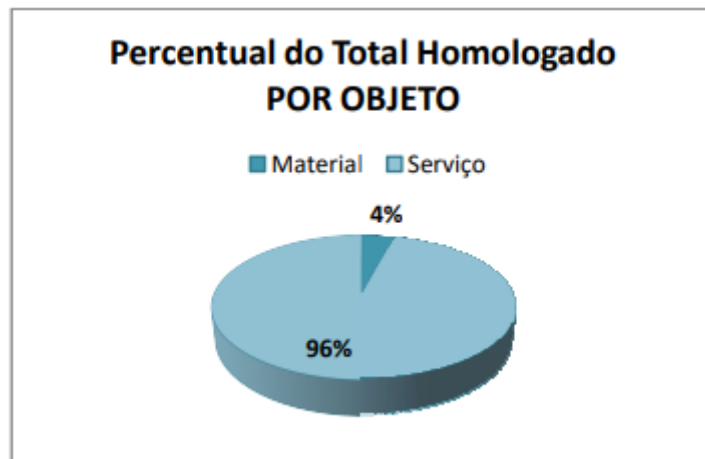


Gráfico 4 - Estimado X Homologado

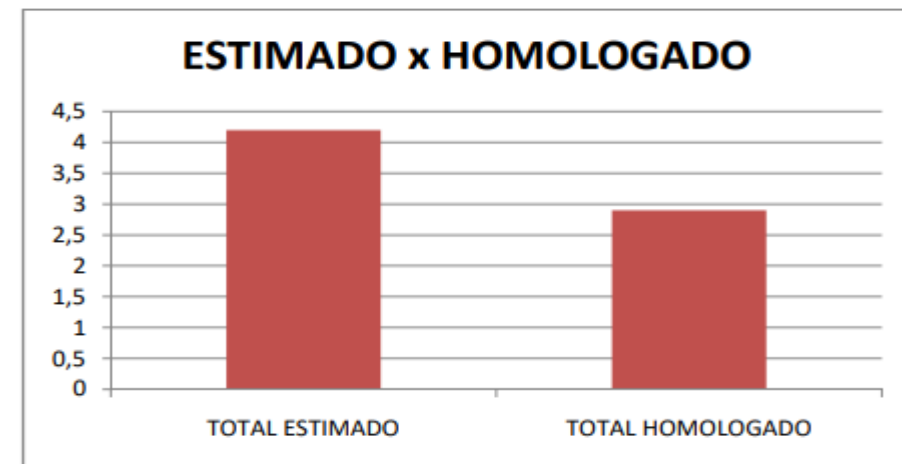


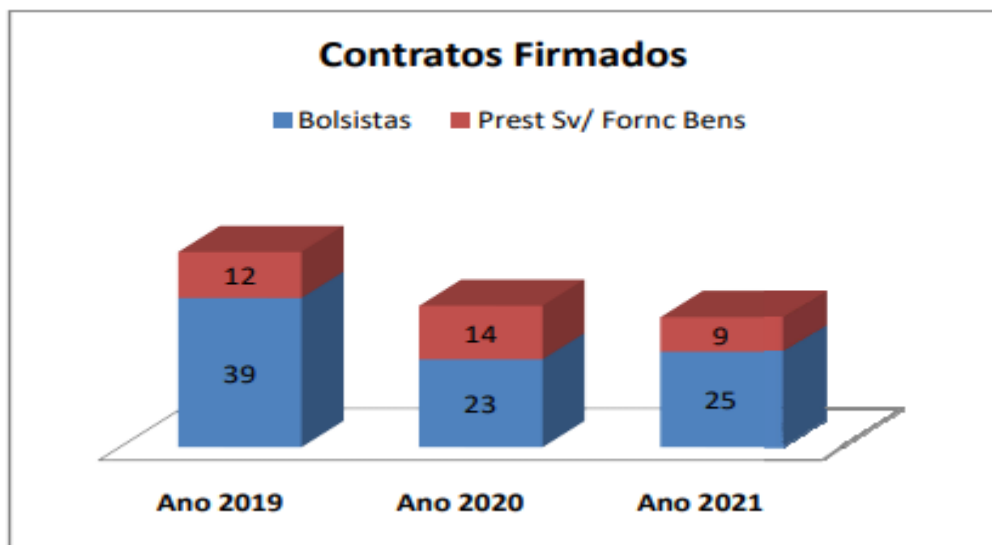
Tabela 16 - Relatório de Contratos

CONTRATOS FIRMADOS			
Ano	Bolsistas	Prest Sv/ Fornc Bens	TOTAL
2019	39	12	51
2020	23	14	37
2021	25	10	35

Gráfico 5 - Contratos por Objeto 2021



Gráfico 6 - Contratos firmados em 2019, 2020 e 2021



A **queda** do número de contratos foram motivadas pelas seguintes causas:

1. Pesquisadores se aposentaram;
2. Redução das linhas de pesquisa, muitas das quais não eram voltas a missão da FCRB; e
3. Pesquisadores retornaram aos seus órgãos de origem.

Contratações relevantes em 2021

Prestação de serviços de vigilância Patrimonial desarmada

- **Contratada:** Hawk Segurança e vigilância LTDA
- **Valor Global:** R\$ 1.316,944,56

Prestação de serviços Técnicos na área de Tecnologia da Informação

- **Contratada:** Ilha Service Tecnologia e Serviços LTDA
- **Valor Global:** R\$ 168.750,00

Prestação de serviços de Brigadistas

- **Contratada:** Transegurtec Tecnologia em Serviços LTDA
- **Valor Global:** R\$ 249.810,96

Prestação de serviços de almoxarifado virtual

- **Contratada:** Autopel Automação Comercial e Informática LTDA
- **Valor Global:** R\$ 151.810,21

Serviços especializados em editoração

- **Contratada:** Tikinet Edição LTDA
- **Valor Global:** R\$ 60.300,00

Prestação de serviços de acesso ao sistema Atrio

- **Contratada:** Cattedra Soluções em TI Eirelli
- **Valor Global:** R\$ 8.625,00

As contratações elencadas estão diretamente ligadas à preservação do patrimônio da instituição, e também visam salvaguardar vidas, atuando com especial atenção na prevenção de modo a evitar e a reduzir danos ao patrimônio público e ao meio ambiente.

As contratações aqui apresentadas além de estarem ligadas à preservação do patrimônio da instituição, possuem também vinculação direta à manutenção do bom desempenho das atividades diárias.

Tabela 17 - Tipo de contrato

TIPOS DE CONTRATO ¹	QTD
Continuado COM mão de obra	1
Continuado SEM mão de obra	28
Não continuado	6
TOTAL	35

Legenda:

1 - Contratos com prestadores de serviço ou fornecimento de bens que se encontravam vigentes ao longo de todo o ano ou em parte dele.

Tabela 22 - Outros instrumentos

Durante o exercício de 2021 foram formalizados também os seguintes instrumentos:

Termo Aditivo	Empresas	31
	Bolsistas	20
Termo de Rescisão	Bolsistas	7
Cláusulas Necessárias	Empresas	3

Tabela 18 - Contratações por classificação

CONTRATAÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO ²	VALOR ³
Locação de mão de obra	R\$ 1.316.944,56
Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 87.799,00
Serviços da Tecnologia da Informação e Comunicação	R\$ 168.789,74

Legenda:

2 - Representa as contratações, com formalização do instrumento contratual ou apenas da nota de empenho.

3 - Valor efetivamente desembolsado no exercício de 2021

O **Plano Anual de Contratações - PAC**, implementado no ano de 2020 e tendo sua execução no ano de 2021, em cumprimento a determinação constante na **Instrução Normativa nº 01/2019** do ME, que tem dentre outros objetivos o de permitir um planejamento das aquisições/contratações da Administração Pública Federal representou uma perspectiva de um melhor planejamento das contratações. A existência de um **planejamento efetivo, documentado e consolidado**, permite não apenas um melhor controle relativamente às despesas, como também **viabiliza uma gestão mais eficiente das contratações, com melhoras na logística e redução de entraves burocráticos**, possibilitando a identificação de possíveis ganhos de escala devido à realização de contratações conjuntas.

Devido a **ocorrência da pandemia**, no ano 2021, muitas contratações foram diretamente impactadas, não sendo possível a realização de uma análise mais assertiva a respeito da mudança que o implementação do PAC representou no andamento das contratações realizadas pelo setor de licitações. De todo modo, é inegável que sua aplicação já representa um grande passo para a mudança de cultura indispensável para os melhores resultados nas contratações e aquisições realizadas pelo poder público.

Perspectivas

Um bom planejamento é fundamental para uma boa contratação, através dele obtém-se uma maior economicidade, objetividade e controle em cada passo do processo, sendo assim, o setor de licitações permanecerá na busca de formas para alcançar este objetivo sempre atuando de maneira proativa para tal e atuando também na conscientização dos demais setores quanto essa importância.

Contratações diretas

As pesquisa de preços priorizam as consultas no painel de preços, contratações similares de outros entes públicos, internet e finalmente pesquisa com fornecedores, conforme legislação.

Houve substituição parcial de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED em alguns ambientes da Fundação Casa de Rui Barbosa. Pretende-se ampliar as compras para que essas abranjam os demais setores e ambientes do edifício sede. Concernente a economia no consumo de água, pretende-se instalar descargas sanitárias com duplo acionamento e torneiras com sensores e desligamento automático temporizado, mas isso depende de disponibilidade orçamentária, o que ainda não ocorreu.

Gestão da Tecnologia da Informação

Conformidade legal

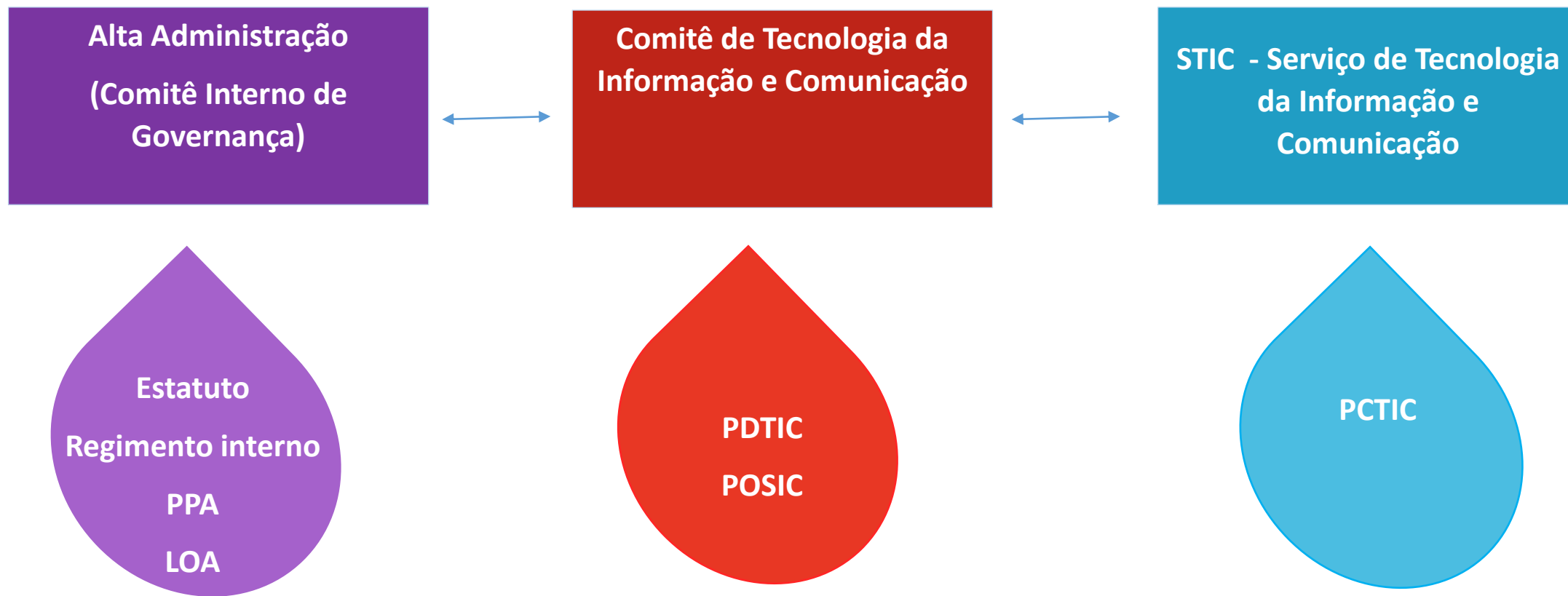
Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a FCRB observa e aplica um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e padrões internacionais, além do alinhamento ao PDTIC, aprovado através da **Portaria Nº 95, de 31 de agosto de 2017**, sempre relacionando suas iniciativas aos objetivos estratégicos explicitados no Planejamento Estratégico e respeitando as regras da POSIC.

Figura 8 – Legislação de TI



Modelo de governança de TI

O Modelo de Governança de TIC da FCRB, tem como principal instância o **Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação** da FCRB. O comitê tem como objetivos elaborar e aprovar políticas relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC



Nos últimos anos percebe-se um crescimento de investimentos na área de TI devido a **grande demanda dos trabalhos de digitalização dos acervos**.

Tabela 19 - Montante de recursos aplicados em TI

Montantes de Recursos Aplicados em TI 2020			Montantes de Recursos Aplicados em TI 2021		
Grupo Despesa	* Despesas Empenhadas	* Despesas Pagas	Grupo Despesa	** Despesas Empenhadas	** Despesas Pagas
Investimento	R\$ 134.264,00	R\$ -	Investimento	R\$ 27.499,00	R\$ 5.590,00
Custeio	R\$ 680.753,00	R\$ 486.535,00	Custeio	R\$ 648.630,95	R\$ 342.664,00
Total	R\$ 815.017,00	R\$ 486.535,00	Total	R\$ 676.129,95	R\$ 348.254,00

***Justificativa / Despesas Empenhadas e Pagas 2020 / Investimento**

A FCRB necessita atualizar seus equipamentos de TI para se adaptar às novas tecnologias do mercado e melhorar seu desempenho institucional, além de adquirir novos equipamentos para os servidores e futuros alunos dos cursos desta FCRB. A despesa não foi paga pois não houve a conclusão do processo de compra dos Microcomputadores devida a falha da empresa fornecedora. O Setor de Tecnologia da FCRB ainda está aguardando a definição da administração, em relação a aceitação ou não dos microcomputadores oferecido pela empresa.

****Justificativa / Despesas Empenhadas e Pagas 2021 / Investimento**

Em virtude do impedimento da conclusão no processo de compras dos microcomputadores em 2020, não houve um novo processo de compras de microcomputadores em 2021. A despesa empenhada em 2021 refere-se ao processo de aquisição de scanner específico para digitalização, aberto pelo setor de serviço de arquivo histórico e institucional.

Gráfico 7 - Gastos de TI por Natureza de Despesa

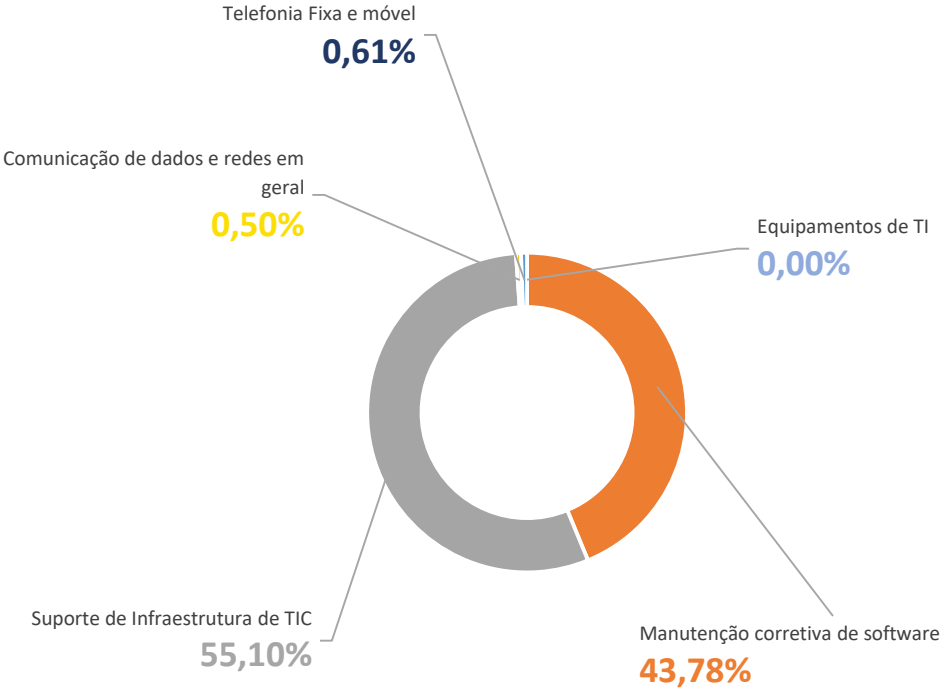
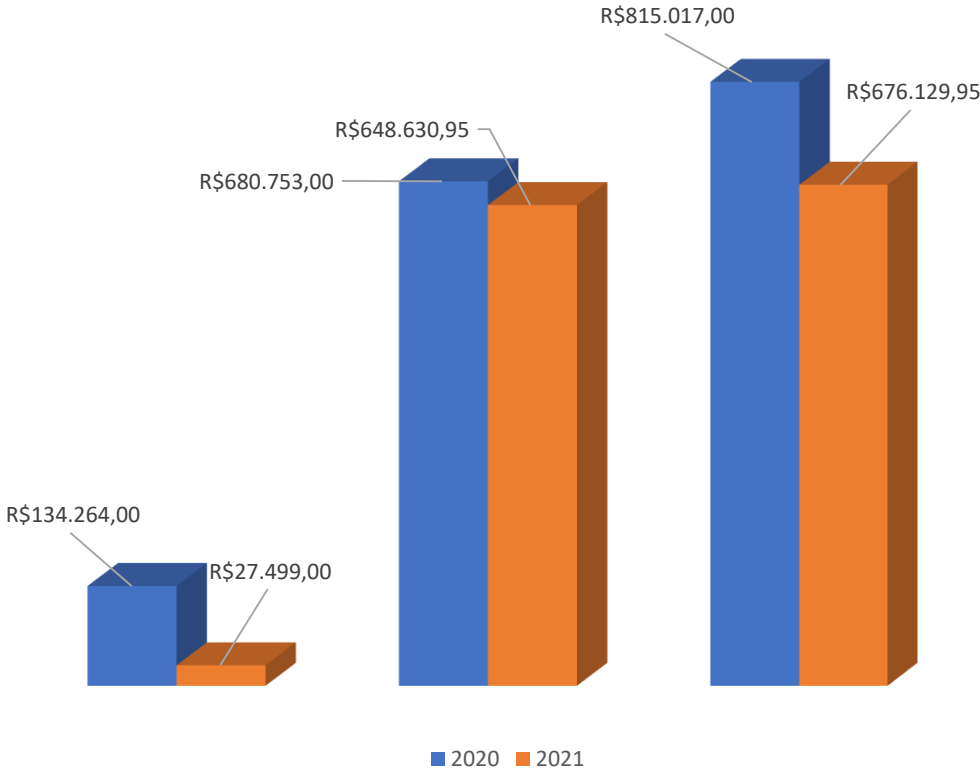


Gráfico 8 - Despesas empenhadas



Contratações mais relevantes de recursos de TI – Vigentes em 2021

Serviços

Tabela 20 – Serviços de TI contratados

Nº CONTRATO	OBJETO	CONTRATADA	Nº PROCESSO	VIGÊNCIA	VALOR GLOBAL	EMPENHADO 2021
09/2021	Prestação de Serviço Tecnológico	ILHA SERVICE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA.	045/2020-72	30/08/2021 a 31/08/2022	R\$ 168.750,00	R\$ 57.187,50
10/2015	Prestação de Serviço Tecnológico	CTIS TECNOLOGIA S.A.	008/2015-05	27/08/2015 a 27/08/2021	R\$ 353.775,00	R\$ 142.316,03
56/2018	Prestação de Serviço de Telefonia Fixa e Móvel	TELEFÔNICA BRASIL S/A	299/2018-76	28/12/2018 a 28/12/2022	R\$ 20.337,60	R\$ 4.251,84
34/2020	DataCenter / Colocation	EQUINIX DO BRASIL SOLUÇÕES DE TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA	170/2019-49	18/12/2020 a 18/12/2022	R\$ 480.000,00	R\$ 240.000,00
17/2020	Locação de impressoras	CS & CS COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI	107/2019-11	19/10/2020 a 19/10/2022	R\$ 29.162,16	R\$ 13.280,18
08/2020	Manut. Mesa Telefônica	NETWARE TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA LTDA	282/2019-08	08/04/2020 a 08/04/2022	R\$ 5.988,00	R\$ 6.292,40
37/2020	Prestação de Serviço de Correio Eletrônico - e-mail	SERPRO - SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	038/2020-71	30/06/2020 a 30/06/2022	R\$ 22.320,00	R\$ 20.838,00
04/2021	Manut. Software	APTWEB TECNOLOGIAS LTDA	41/2021-75	26/04/2021 a 26/10/2021	R\$ 36.000,00	R\$ 34.680,00
04/2016	Manut. Software	APTWEB TECNOLOGIAS LTDA	39/2016-39	29/03/2020 a 29/03/2021	R\$ 54.000,00	R\$ 15.715,92
52/2017	Manut. Software	AMPLEX CONSULTORIA	282/2017-38	28/12/2019 a 28/12/2020	R\$ 29.585,44	R\$ 26.613,16
54/2018	Pgto Licença Anual	AMPLEX CONSULTORIA	229/2018-18	29/11/2020 a 29/11/2021	R\$ 27.796,95	R\$ 32.800,00
07/2019	Manut. Software	PRIMASOFT - MANUTENÇÃO E SUPORTE TÉCNICO DO SOFTWARE SOPHIA - CMI	56/2019-19	08/07/20 a 08/07/21	R\$ 19.837,32	R\$ 38.053,44
33/2021	Manut. Software	Sistema Atrio	265/2021-87	31/12/2021 a 31/12/2022	R\$ 8.625,00	R\$ 8.625,00
09/2011	Prestação de Serviço de Telefonia	Linha Telefônica privada - Corpo de Bombeiros	57/2012-97	Indeterminada (serviço continuado)	R\$ 8.974,44	R\$ 7.977,48

Compras

Tabela 21 - Compras de TI

HARDWARE		
Descrição	Quantidade	Valor Empenhado
Computadores - Aguardando entrega	29	R\$ 128.674,00
SOFTWARE		
Descrição	Quantidade	Valor empenhado/Pago
Aquisição de licenças Adobe - Empenhado	17	R\$ 32.259,15
Locação de licenças Antivirus - Pago	1	R\$ 9.250,00

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI

Principais Iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Criação do servidor WEB para Editoração	Disponibilizar aplicação WEB para área demandante
Desenvolvimento de aplicação WEB para fundo editorial	Disponibilizar aplicação WEB para área demandante
Licitação para contratação de serviço de manutenção do PABX, outsourcing de impressão e Data Center	Continuidade dos serviços de TIC
Contratação por dispensa de serviço de correio eletrônico - Empresa Pública SERPRO	Continuidade dos serviços de TIC
Elaboração dos documentos necessários para a licitação de contratação de serviços de suporte tecnológico	Continuidade dos serviços de TIC

Principais Iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI

Conclusão da migração do sistema de Active Directory

Participação na elaboração da POSIC

Contratação de serviços de suporte tecnológico

Contratação de serviço de manutenção do PABX, outsourcing de impressão e Data Center

Participação da construção do Plano de Transformação Digital da Fundação Casa de Rui Barbosa

Adequações no sistema do Almoxarifado

Suporte técnico aos servidores da FCRB em trabalho remoto

Viabilizar Eventos, Palestras e Aulas on-line para o Centro de Pesquisa (Mestrado, Pós graduação etc.)

Principais resultados (Benefícios e impactos)

Atualização crítica de domínio, aumento de recursos na rede, implementação de políticas de grupo para usuários.

Atualização da POSIC

Continuidade dos serviços de TIC

Continuidade dos serviços de TIC

Disponibilização de serviços digitais que modernizam, tornam eficientes e econômicas as atividades nestes envolvidas.

Continuidade dos serviços de TIC

Viabilizado o acesso aos recursos de TI da FCRB para os servidores

Continuidade dos Serviços do Centro de Pesquisa.

Segurança da informação:

Através da Portaria nº 3, de 09 de abril de 2015, foi instituído o Comitê Gestor de Segurança da Informação, cujo principal objetivo é elaborar, atualizar e implementar a Política de Segurança de Informação e Comunicações.

Posic

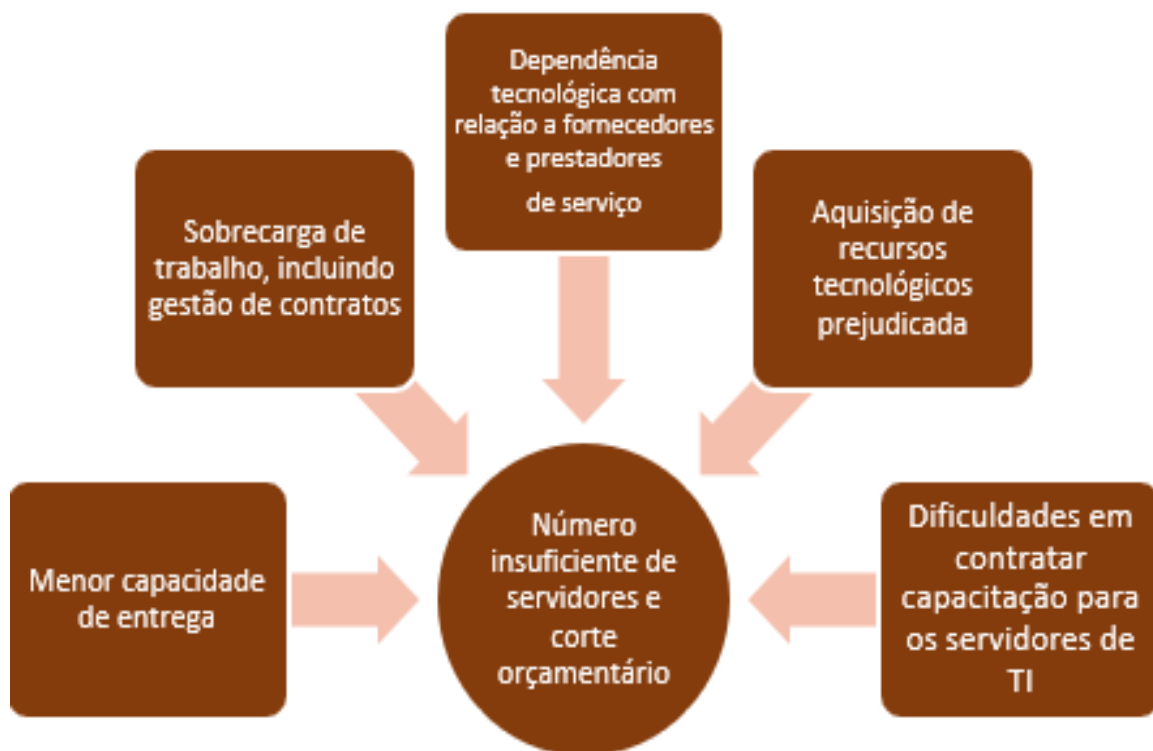


Dificuldades encontradas

- Pouca conscientização sobre a importância da segurança da informação
- Cortes orçamentários;
- Devido ao quadro de funcionários reduzido, não existem servidores com dedicação exclusiva para essa área; e
- Pandemia.

Figura 9 - Servidores e corte orçamento

Principais Desafios



Ações Futuras



1. DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS - SASG

O SASG está diretamente subordinado à Coordenação Geral de Administração (CGA). Os contratos sob sua gestão, em sua maioria, perpassam todos os setores da entidade, uma vez que todos usufruem direta ou indiretamente dos serviços contratados.

Conforme Regimento Interno da FCRB, aprovado pela PORTARIA Nº 40, DE 20 DE ABRIL DE 2017, compete ao SASG “planejar, coordenar e executar as atividades relacionadas com administração de material (almoxarifado e patrimônio), administração de compras, administração de serviços de manutenção predial, transporte, correios, reprografia, vigilância e outras atividades correlatas inerentes ao setor”.



3. DAS AQUISIÇÕES

As aquisições realizadas pelo SASG são provocadas pelos servidores de outros setores da FCRB, por demandas oriundas da equipe de manutenção predial ou pelo próprio SASG, para manter os níveis de estoques do almoxarifado. Em 2021, foram abertos no setor 8 (oito) processos de aquisição de materiais, entretanto apenas dois se concretizaram, referentes à aquisição de água mineral e filtros de ar condicionado, totalizando R\$ 12.060,00 (doze mil e sessenta reais).

Houve gasto irrisório com aquisição de material de consumo por meio de suprimento de fundos, no valor de R\$ 279,10 (duzentos e setenta e nove reais e dez centavos). Não houve utilização de suprimento de fundos para pagamento de serviços.



4. DA GESTÃO PATRIMONIAL

A gestão patrimonial na FCRB teve como marco em 2021 a **implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS)**, como resultado do Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT), elaborado no âmbito do Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), instituído pelo DECRETO Nº 10.382, DE 28 DE MAIO DE 2020. Esse sistema tem como objetivo viabilizar um controle completo e efetivo de dos estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte.

Uma das atividades da gestão patrimonial é identificar a necessidade de **classificação / reclassificação contábil de bens móveis**. Em 2021, fez-se necessária a verificação da viabilidade de reclassificar os itens "telefones analógicos" como material de consumo tendo em vista o PCASP que dispõe que se o custo de controle de algum bem for maior que seu valor econômico o mesmo deve ser classificado como consumo, o mesmo manual dispõe também sobre sua fragilidade entre outros aspectos.



Nesse exercício, foram encerrados os contratos de **abastecimento e de seguro de veículos**, visto que desde julho de 2020 a FCRB conta com o serviço de transporte de passageiros por meio da utilização da ferramenta TáxiGov.

Foram iniciados os processos relativos aos **inventários** de bens de consumo do almoxarifado, bens móveis e intangíveis e bens imóveis referentes ao exercício de 2020. Entretanto, devido à pandemia causada pela COVID-19 e falta de pessoal na FCRB, os inventários não foram realizados e deverão ser acumulados com os inventários referentes ao exercício de 2021.

Foi iniciado o processo de formalização de **desfazimento de material permanente** (arquivo deslizando) ao Arquivo Nacional.

5. DA GESTÃO DE CONTRATOS

O SASG terminou o ano de 2021 com 12 (doze) contratos continuados vigentes, além dos contratos de fornecimento de água e energia. São contratos referentes à manutenção de ar condicionado, manutenção de elevadores, apoio administrativo, limpeza, vigilância desarmada, manutenção predial, correios, transporte terrestre, brigada de incêndio, certificado digital e almoxarifado virtual.

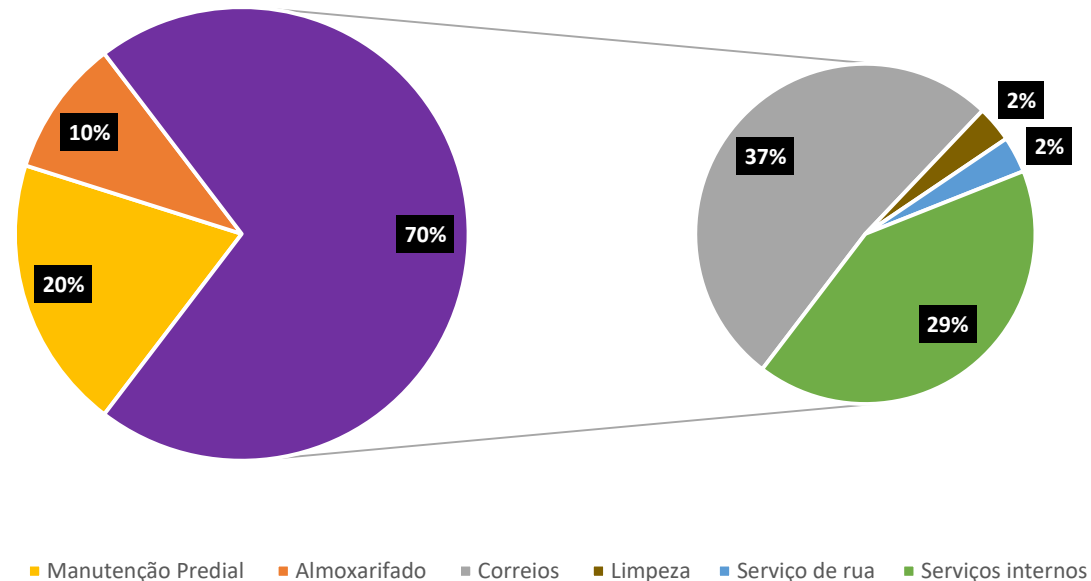
Para maior controle da vigência dos contratos, o setor elaborou uma planilha de acompanhamento para auxiliar nos procedimentos de prorrogação e nova licitação. A planilha avisa automaticamente a necessidade de prorrogação contratual com 60 dias de antecedência e a necessidade de iniciar novo procedimento licitatório com 120 dias de antecedência.

terça-feira, 15 de março de 2022							LEGENDA				
ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DO SASG							60 dias antes	Prorrogar Contrato (iniciar procedimento de prorrogação)			
Chefe do SASG: Cíclia Maia							120 dias antes	Licitar (iniciar procedimento de licitatório)			
ITEM	CONTRATO	EMPRESA	PROCESSO	VALOR MENSAL	ASSINATURA DO CONTRATO	CONTAGEM REGRESSIVA (dias)	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO
1	2/2017	EXACTA SERVIÇOS DE REFORMAS E MANUTENÇÃO PREDIAL	303/2016-34 064/2017-01	R\$ 18.147,18	01/02/2022		Contrato em Andamento	---	---	---	---
2	25/2019	ELEVADORES IVIMAIA LTDA	232/2018-31	R\$ 1.387,09	18/10/2019		Contrato Prorrogado	Contrato Prorrogado	Contrato em Andamento	---	---
3	14/2020	A. FRUGONI LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.	073/2019-56	R\$ 54.739,02	06/09/2020		Contrato Prorrogado	---	---	---	---
4	13/2020	PALLAZO SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	005/2020-21	R\$ 30.721,37	27/07/2020		Contrato Prorrogado	Contrato em Andamento	---	---	---
5	31/2021	HAWK SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA	063/2020-54	R\$ 109.745,38	01/12/2021		Contrato em Andamento	---	---	---	---
6	11/2020	CONSTRUTORA EDIL	057/2018-82	R\$ 19.030,22	16/06/2020		Contrato Prorrogado	Contrato em Andamento	---	---	---
7	Contrato de adesão	EBCT - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	049/2018-36	Sob demanda	24/09/20218		Contrato Prorrogado	Contrato Prorrogado	Contrato Prorrogado	Contrato em Andamento	---
8	Contrato de adesão	EBCT - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	036/2018-67	Sob demanda	13/03/2018		Contrato Prorrogado	Contrato Prorrogado	Contrato Prorrogado	Contrato Prorrogado	---
9	12/2020	COOPARIOCA - SERVIÇO DE TRANSPORTE	099/2019-02	Sob demanda	28/07/2020		Contrato Prorrogado	Contrato em Andamento	---	---	---
10	10/2021	TRANSEGURTEC TECNOLOGIA EM SERVIÇOS LTDA	100/2021-13	R\$ 41.635,16	26/08/2021		Contrato Prorrogado	---	---	---	---
11	Contrato de adesão 74843	SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO -DE DADOS (SERPRO).	130/2021-11	Sob demanda	13/09/2021		Contrato em Andamento	---	---	---	---
12	25/2021	AUTOPEL AUTOMAÇÃO COMERCIAL E INFORMÁTICA LTDA	144/2021-35	Sob demanda	29/10/2021		Contrato em Andamento	---	---	---	---
				R\$ 275.405,42							

6. DO HELPDESK

Foram abertos 41 (quarenta e um) chamados no sistema de “help desk” da FCRB, disponível ao servidores na Intranet. A maior parte dos chamados estão relacionados a serviços gerais como limpeza, serviço de rua, correios e alguns outros serviços internos como movimentação de algum móvel ou vitrine para exposições. Entretanto, vale ressaltar que a utilização dessa ferramenta deve ser reforçada junto aos servidores, pois há muitas outras demandas que são atendidas pelo SASG e que não são registradas no sistema.

HELP DESK SASG 2021

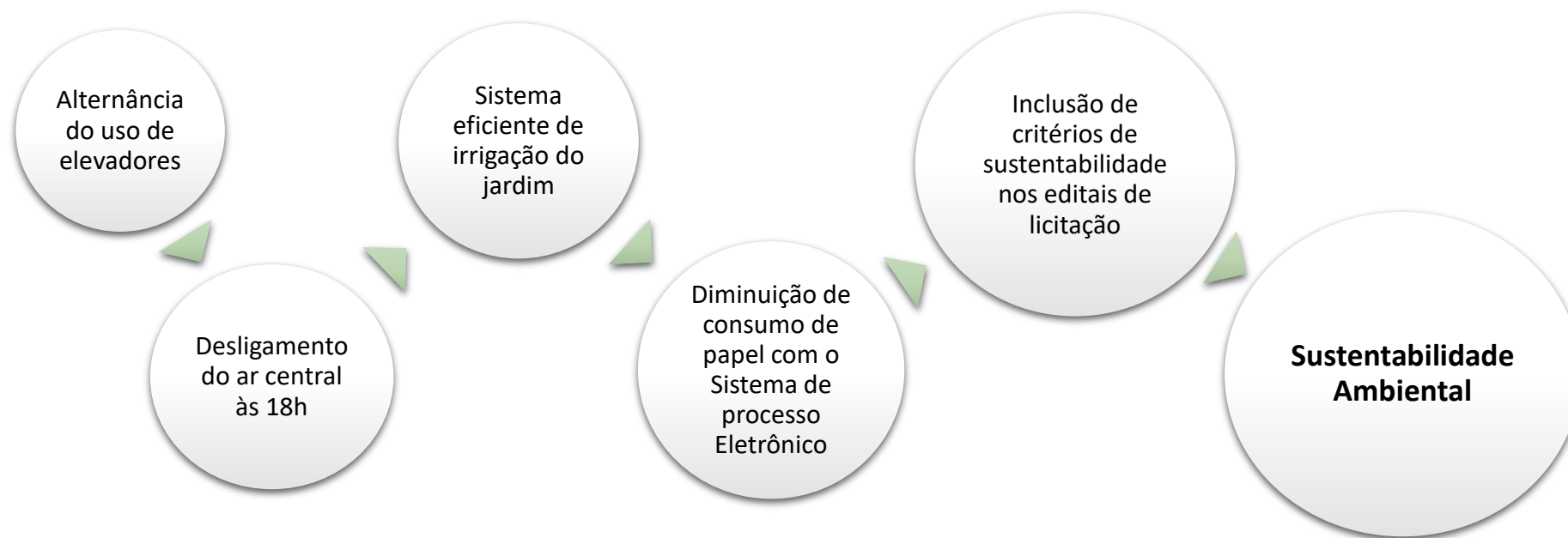


7. DO ALMOXARIFADO

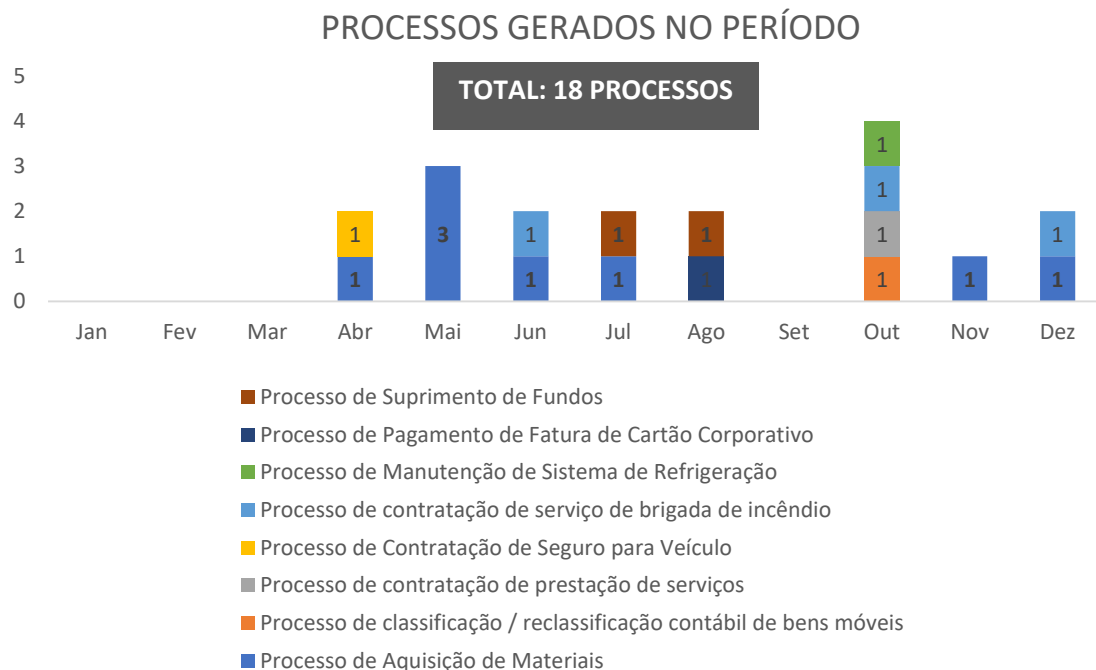
Em 2021, foi implantado na FCRB o Almojarifado Virtual com vistas a prestação de serviços, sob demanda, de aquisição e suprimento de materiais de consumo, via sistema web. O almojarifado virtual nacional é um modelo proposto pela Central de Compras do Ministério da Economia, licitado por meio do Pregão Eletrônico nº 07/2020 da Central de Compras. O Almojarifado Virtual ainda não foi utilizado e, portanto, não é possível gerar dados referentes às aquisições ou utilização do sistema.

O inventário de bens de consumo referente ao exercício de 2021 será realizado em 2022, por comissão especialmente designada para a atividade.

8. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



9. DADOS COMPLEMENTARES



PRINCIPAIS DESAFIOS

- Quantidade insuficiente de servidores para realização das atividades, principalmente gestão e fiscalização de contratos;
- Elevada rotatividade de servidores no setor;

AÇÕES FUTURAS

- Atrair novos servidores para o setor;
- Investir em capacitação, principalmente em relação a gestão e fiscalização de contratos;
- Aquisição de descarga sanitária com duplo acionamento e torneiras com sensores e desligamento automático temporizado para diminuição do consumo de água;
- Implantar identificação de veículos para maior controle de acesso ao estacionamento.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

As ações desenvolvidas pela entidade ao longo do exercício de 2021, como visto aqui, pautaram-se na LOA 2021 e podem ser vistas de forma sintética, divididas em plano orçamentário e plano interno, destacando-se as metas físico-financeiras.

Orçamento

Lei Orçamentária Anual

No exercício de 2020, com a publicação do [Decreto Nº 10.359](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Decreto/D10359.htm), de 20 de maio de 2020 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Decreto/D10359.htm), o Ministério do Turismo passou a comportar em sua estrutura os órgãos ligados à Secretaria Especial de Cultura (SECULT), pertencentes anteriormente ao Ministério da Cidadania, assim como o remanejamento dos recursos orçamentários e financeiros relacionados à essa Secretaria, observadas as orientações do Ministério da Economia, estipulado no art. 9º do decreto supracitado.

O modo de transferência orçamentária entre os Ministérios se deu pelo saldo de toda dotação que não havia sido liquidada.

Tabela 23 - LOA 2021

ANO	Órgão Orçamentário	Unidade Orçamentária	Dotação Atual
2021	54000 - Ministério do Turismo	54202 - FUNDACAO CASA DE RUI BARBOSA	R\$ 47.811.757,00
Total			R\$ 47.811.757,00

Tendo em vista o contingenciamento orçamentário imposto pelo Decreto nº 10.699, de 14 de maio de 2021, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira do exercício, que contingenciou parte considerável do orçamento discricionário do Ministério do Turismo (MTur) incluindo as secretarias nacionais, as entidade vinculadas e o Fundo Nacional da Cultura (FNC), no exercício de 2021, a Lei Orçamentária Anual (LOA) consignou à Fundação Casa de Rui Barbosa a dotação inicial de R\$ 26.249.953 milhões.

Os orçamentos foram gradativamente liberados por meio da Portaria Fazenda/ME nº 6.518, de 8 de junho de 2021, e do Decreto nº 10.760, de 30 de julho de 2021, responsável pela liberação integral das dotações contingenciadas.

Entretanto, com o efetivo cancelamento de dotações na ordem de R\$ 40 milhões na Cultura, a SECULT, através do Ofício nº 3403/2021/SECULT/GAB/SECULT determina o bloqueio no valor de R\$ 300 mil da dotação nas despesas discricionárias, mais especificamente na Ação Orçamentária 20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural.

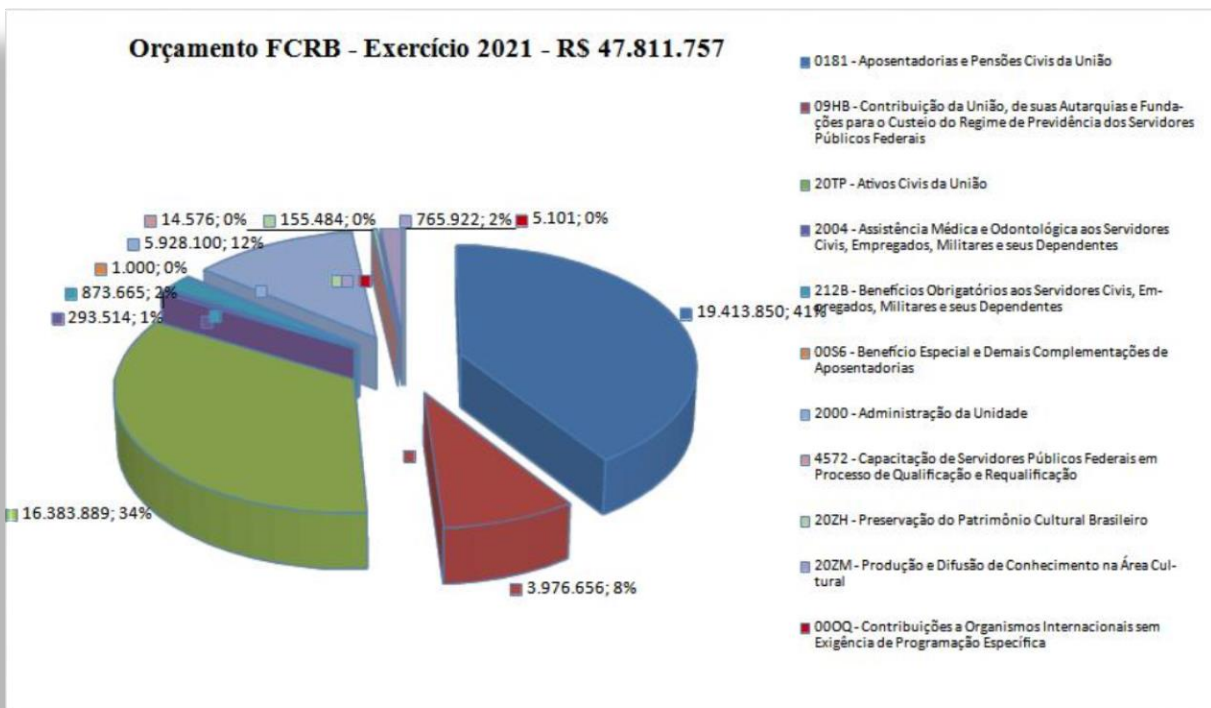


A suplementação na ordem de **R\$ 21.861.804** milhões e o bloqueio de **R\$ 300** mil redimensionaram o orçamento de 2021 para **R\$ 47.811.757** milhões. As suplementações foram basicamente no grupo de despesa "1" - pessoal e encargos sociais - no valor de **R\$ 17.495.795** milhões; no grupo de despesa "3" - outras despesas correntes - no valor de **R\$ 3.995.009** milhões; e no grupo de despesa "4" - investimentos, onde houve uma suplementação por cancelamento para troca de GND (Grupo de natureza de despesa) de R\$ 71 mil.

Os cancelamentos são referentes às dotações nos valores de: R\$ 38.971 mil (feita pelo o Ministério da Cidadania), R\$ 122.773 mil (Remanejamento ao Ministério do Turismo) e R\$ 312.143 (feita pela SOF/ME na Ação 09HB).

Os dados acima excluem os valores referentes aos destaques orçamentários.

Gráfico 9 - Dotação orçamentária



FONTE: SIOP

Da dotação final, R\$ 39.775.395 milhões referem-se às despesas primárias obrigatórias (grupo 1 - pessoal e encargos sociais), R\$ 873.665 mil para benefícios obrigatórios, R\$ 293.514 mil para Assistência Médica e Odontológica. e os R\$ 6.870.183 milhões restantes, referem-se às de caráter discricionário (R\$ 6.799.183 milhões , para despesas discricionárias de custeio grupo 3 e R\$ 71 mil para despesas de capital no grupo 4 - Investimento

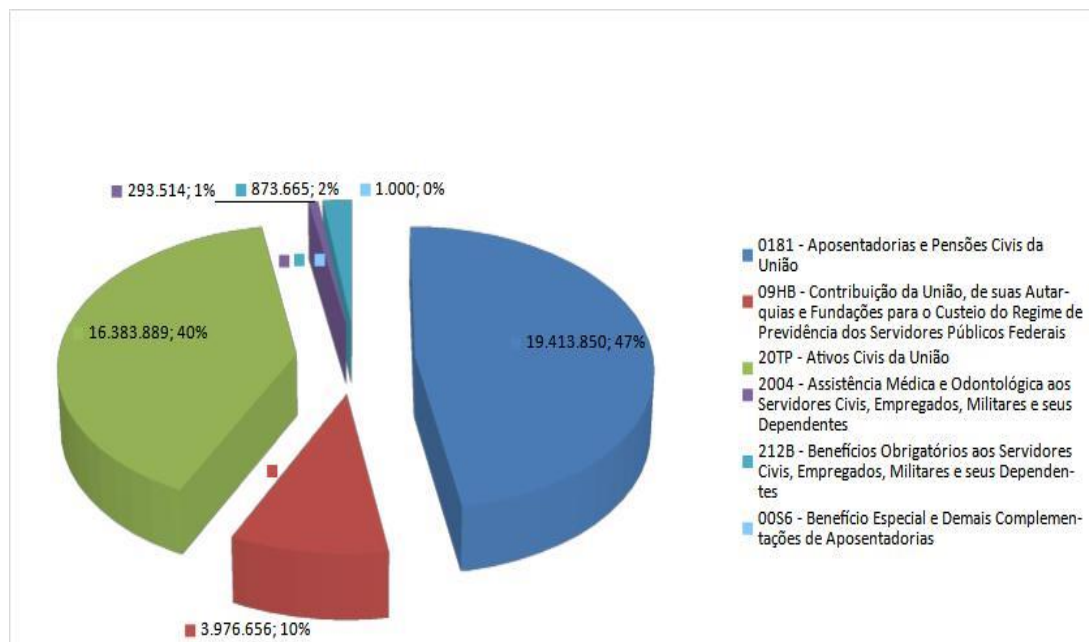
Grande parte dos recursos componentes à LOA é oriunda de Recursos Primários de Livre Aplicação (00), contendo parcelas originárias de outras fontes como Recursos Livres da Seguridade Social (51), Contribuição do Servidor para o Plano de Seguridade do Servidor (56), Contribuição Patronal para Plano de Seguridade Social de Servidores (69), Recursos Próprios Primários de Livre Aplicação (50), Recursos Financeiros de Livre Aplicação (88). O orçamento é dividido normalmente em duas partes, despesas obrigatórias e despesas discricionárias. Abaixo, o percentual na composição do orçamento em 2021:

Tabela 24 - LOA 2021 - Detalhamento

Lei Orçamentária Anual (Dotação Atualizada)		
Despesas Obrigatórias	40.942.574	85,6 %
Despesas discricionárias	6.869.183	14,4%
Total LOA	47.811.757	

Despesas Obrigatórias

Gráfico 10 - Dotação Orçamentária Despesas Obrigatórias



As despesas obrigatórias da FCRB são constituídas por:

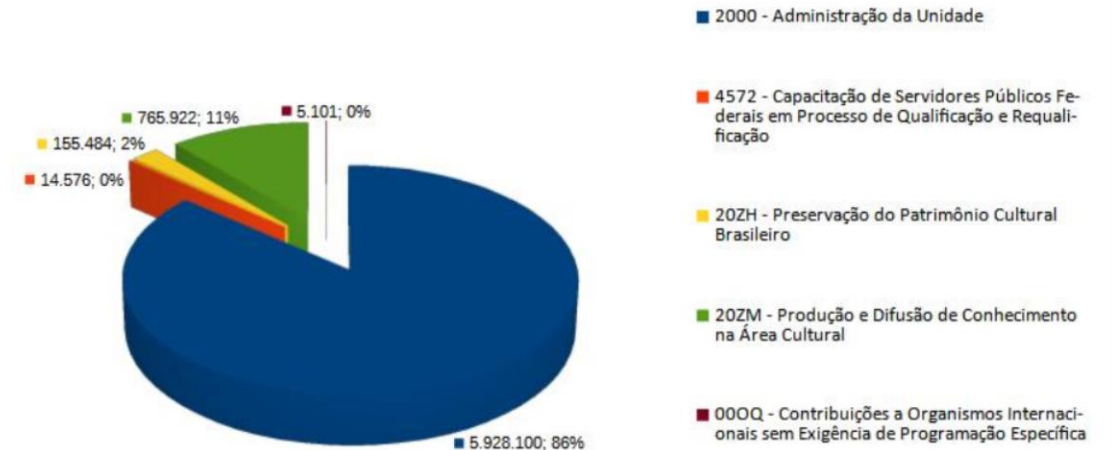
Pagamento da folha de pessoal ativo, Aposentadorias e pensões, Contribuição da união para o custeio do regime de previdência dos servidores, Benefícios obrigatórios (Auxílio transporte, Auxílio Alimentação, Auxílio pré-escolar e Auxílio natalidade e funeral) e Assistência médica e odontológica aos servidores e seus dependentes.

Despesas Discricionárias

Na distribuição do limite orçamentário consignado à FCRB em 2021, nota-se que há um desnivelamento de recursos entre a atividade meio, identificada no gráfico na cor azul, e a finalística. A distribuição do limite orçamentário nas atividades meio torna-se mais sensível devido ao incremento anual provocado pelo reajuste dos contratos e pela inflação, o que pode ocasionar a paralisação da instituição. Por outro lado, o limite orçamentário para atividade finalística limita a produção e impede o aperfeiçoamento e melhoria na qualidade dos serviços e produtos oferecidos à sociedade.

Gráfico 11 - Orçamento Área Meio e Finalística

Despesas Discricionárias - Exercício 2021 - R\$ 6.869.183



Fonte: SIOP

Gráfico 12 - Dotação orçamentária despesas discricionária 2020, 2021



Em relação ao exercício de 2020, houve decréscimo na ordem de 3 % na dotação atualizada de 2021 para as despesas discricionárias, devido ao cancelamento no valor de R\$ 300 mil feito pela SECULT na Ação 20ZM. Deste total, a Fundação Casa de Rui Barbosa teve um limite de movimentação de empenho, com despesas discricionárias, autorizado de igual valor, executando assim o montante de R\$ 6.260.175 milhões, que equivale a 91,13% de execução da dotação final.

Fonte: SIOP

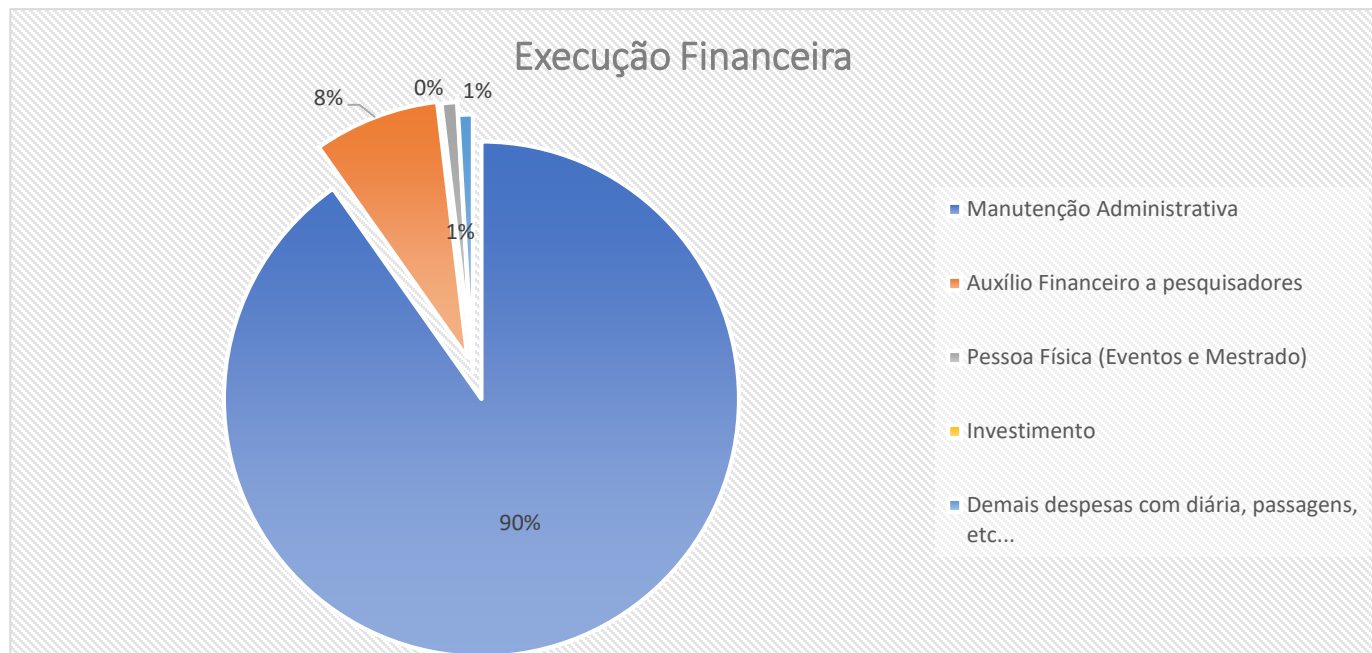
Em 2021, a Fundação Casa de Rui Barbosa, através do TED 20/2019, recebeu do Ministério da Justiça e Segurança Pública, representado pelo Fundo de Defesa de Direitos Difusos, (Termo Aditivo COFOR 13324845, SEI 08000.012604/2019-29), o valor de R\$ 5.417.540,00, para a execução do projeto Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais que tem previsão orçamentária total de **R\$ 28.370.000,00**.

Tabela 25 - Termo de Execução Descentralizada

Programa de trabalho/Projeto/Atividade	Exercício	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
14.422.5015.6067.0001	2020	0174	449051	R\$ 3.905.000,00
	2021	0174	449051	R\$ 5.417.540,00
	Total Descentralizado			

Execução das despesas da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2021/2020

Gráfico 13 - Execução Financeira 2021/2020



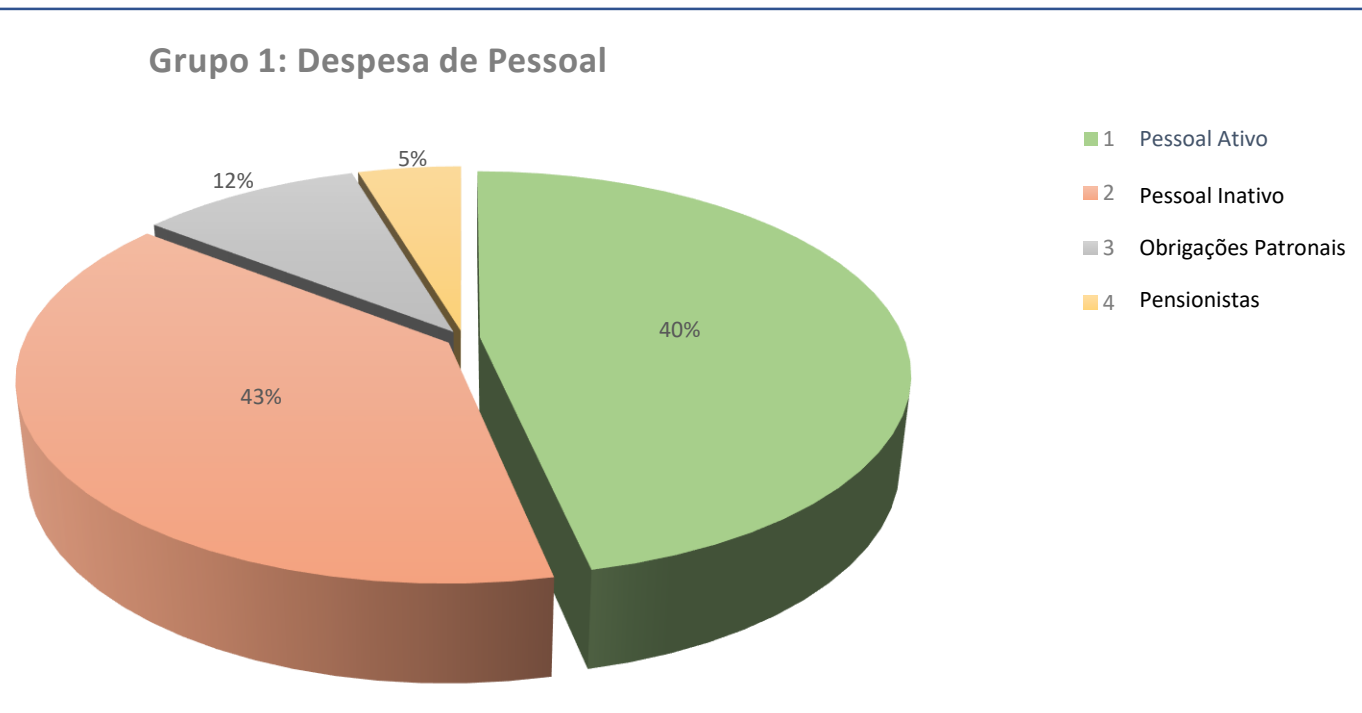
Execução das despesas da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2021/2020

Tabela 26 - Execução Financeira

DESPESAS CORRENTES										
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		RP Pagos		Variações dos Valores Pagos 2021/2020	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	R\$	%
Despesas de Pessoal	38.676.210,02	39.314.379,81	38.676.210,02	39.281.756,23	36.277.585,70	36.835.811,93	2.445.944,30	2.658.578,04	- 558.226,23	- 0,98
Outras Despesas Correntes	7.167.101,91	7.835.106,84	5.981.547,85	6.433.596,88	5.888.467,93	6.349.074,49	1.038.778,47	704.576,00	- 460.606,56	- 0,93
Investimentos	5.445.039,00	4.082.526,57	-	5.762,57	-	5.762,57	105.287,37	83.639,66	- 5.762,57	-
TOTAIS	51.288.350,93	51.232.013,22	44.657.757,87	45.721.115,68	42.166.053,63	43.190.648,99	3.590.010,14	3.446.793,70	- 1.024.595,36	- 0,98

Em 2021, o pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados, excluindo despesas de pessoal) totalizou **R\$ 1.144.065,84**, o que elevou a execução financeira total do exercício para **R\$ 7.032.533,77**.

Gráfico 14 - Grupo 1 - Despesa de Pessoal



Fonte: Siafi

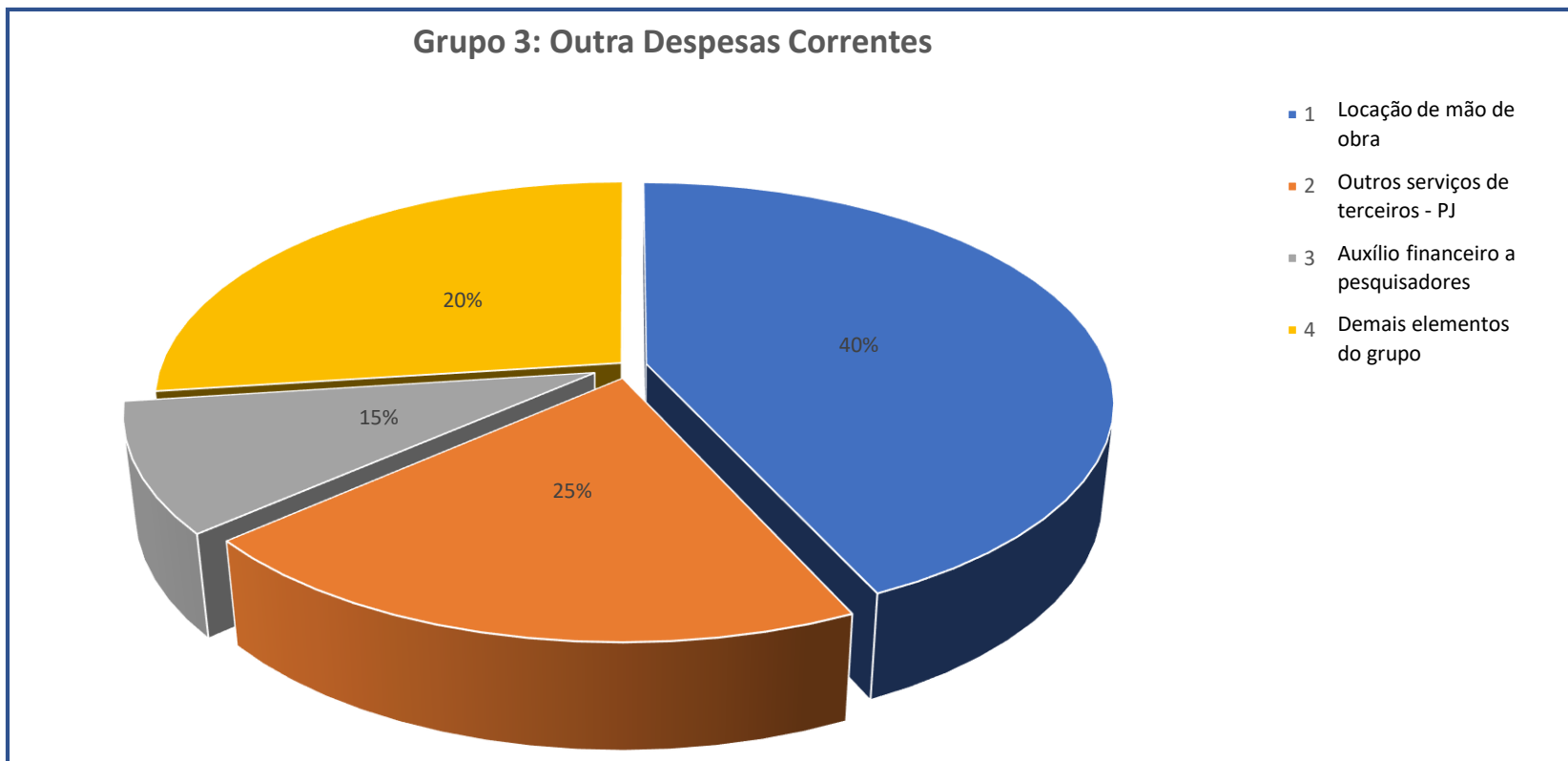
Em relação ao grupo 1 – Despesas com pessoal, em 2021, totalizamos um valor de R\$ 36.277.585,70. O percentual de 40% corresponde às despesas com vencimentos a pessoal ativo; 43% corresponde aos inativos, 5% às pensões e 12% corresponde às obrigações patronais.

Tabela 27 – Exceto Despesa Pessoas (Grupo 1)

O valor pago em 2021 excluindo as despesas com pessoal, totalizou:	
R\$ R\$ 5.888.467,93	
Deste total podemos destacar gastos com:	
* Manutenção administrativa	5.312.304,52
* Auxílio financeiro a pesquisadores	465.623,31
* Pessoa Física (Eventos, Mestrado, entre outros)	57.021,07
* Investimento	-
* Demais despesas com diárias, passagens, benefícios assistências, entre outros	53.519,03

Fonte: Siafi

Gráfico 16 - Outras despesas correntes (grupo 3)



Em relação ao grupo 3 – outras despesas correntes, podemos observar uma **pequena queda de 0,93 %** em relação ao ano anterior. O **elemento de maior porcentagem** é com **locação de mão de obra**: vigilância, manutenção predial, serviço de apoio administrativo, operacional, recepcionistas, copeiras, serviços de limpeza e conservação, manutenção e tratamento paisagístico do jardim da Fundação Casa de Rui Barbosa, entre outros. Cabe ressaltar que 15% corresponde ao auxílio financeiro a pesquisadores e serviços de pessoa física, despesas indispensáveis ao desenvolvimento das atividades finalísticas da FCRB. Em regra, as despesas administrativas dão suporte operacional à consecução de atividades finalísticas.

Gráfico 16: Grupo 4 - Investimentos



Em relação ao grupo 4 – despesas de capital, o montante total pago foi de apenas **R\$ 105.287,37** referente aos restos a pagar. Segue abaixo o detalhamento destas despesas:

- Obras em andamento: R\$ 62.197,37;
- Equipamento de proteção, segurança e socorro: R\$ 4.500,00;
- Maquinas e equipamentos gráficos: R\$ 33.000,00; e
- Equipamentos de TIC: R\$ 5.590,00.

Desempenho financeiro no exercício

No ano de 2021, em relação ao ano anterior, a Fundação não encontrou restrições frequentes na liberação de recursos. O fluxo financeiro foi praticamente de pagamento imediato, seguindo o cronograma de pagamento de despesas mensais.

Balanços, demonstrações contábeis e as notas explicativas

Todas as normas legais, critérios e políticas contábeis, assim como a base de elaboração dos balanços e demonstrações contábeis, e as notas explicativas encontram-se disponíveis no link: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/entidades-vinculadas/casa-de-ruibarbosa/aceso-a-informacao/auditorias/RelatriocontbildeEncerramentodoExercciode2021.pdf>

A estrutura, composição e competência do setor de contabilidade são aquelas previstas no regimento interno da FCRB – Portaria 40 de 20/04/2018 – art. 13, disponível no link:

http://www.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Relatorios/regimentoInterno_FCRB_03052017.pdf

Gestão de custos

A apuração de custos da Fundação casa de Rui Barbosa para atingimento de seus objetivos estratégicos é feita ainda de forma centralizada em apenas uma Unidade Gestora – UG.

A única situação em que os custos são apurados por Unidade Gestora responsável – UGR é a que se refere às despesas com diárias e passagens, por exigência do sistema específico. Assim, a FCRB ainda não utiliza um próprio sistema de informação de custos – SIC. Entre as razões para a não implantação da sistemática de apuração descentralizada de custos, está a insuficiência de servidor para este fim, bem como a falta de capacitação específica.

Desafios

- Manter em bom funcionamento toda a estrutura da Fundação Casa de Rui Barbosa, mesmo diante de um cenário econômico desfavorável e das restrições que possam surgir, como o número de servidores insuficientes no setor;
- Quebrar paradigmas para aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos, melhorando mecanismos e práticas de controle interno.
- Manter o mesmo nível de entrega de serviços em tempos de trabalho remoto por conta do cenário de pandemia.

A Portaria FCRB nº 100, de 25 de outubro de 2021, atribuiu ao Comitê Interno de Governança algumas competências que dizem respeito ao Programa de Integridade da Casa. Ao coordenar as ações do Programa, objetivo maior deste Comitê era o de fazer com que a FCRB utilizasse a gestão de integridade e riscos para tornar a instituição mais resiliente às mudanças, aprimorar o uso eficiente dos recursos públicos, tornar os processos e projetos mais eficazes e assim alcançar os objetivos estratégicos propostos.

Na mesma portaria, atribuiu-se a um Grupo de Trabalho (GT) as ações de atualização do Plano de Integridade (PI) da FCRB. Os trabalhos do GT vêm se desenvolvendo desde então. O assessoramento do Auditor-Chefe da FCRB, tem sido o ponto de equilíbrio nas questões que envolvam as legislações recentes para que a elaboração do PI tenha consistência. Como exemplos, podem ser citadas as questões sobre os níveis de maturidade da Ouvidoria e da Corregedoria da FCRB, advindas do Guia de Implementação do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública da CGU e do [Referencial Técnico do Modelo de Maturidade Correcional CRG-MM](#), respectivamente. Ainda, na orientação ao GT com a recente observação sobre o Decreto nº 10.889, 09 de dezembro de 2021, da Presidência da República, que disciplina a divulgação de agenda de compromissos públicos por agentes públicos federais e institui o Sistema Eletrônico de Agendas do Poder Executivo federal - e-Agendas. Tratando-se justamente do tema **Conflito de Interesses**.

Com a finalização do trabalho deste GT, sobre a atualização do Plano de Integridade da FCRB, restará a autoridade máxima da Casa, analisar o documento com vistas a sua aprovação. Se aprovado, instituir, por portaria, a composição de novos membros para o Núcleo de Gestão da Integridade (NGI) da FCRB. O novo NGI estaria então incumbido do monitoramento, avaliação e atualização e outras funções referentes ao Programa de Integridade, sob Coordenação-Geral do Comitê Interno de Governança.

As versões do PI/FCRB em minutas, vêm sendo apresentadas a instância de Auditoria Interna da FCRB, para as devidas orientações, sugestões, e a sua finalização ocorrerá em 2022.

A **Comissão de Ética da FCRB** foi criada em 2001 pela **Portaria nº 13, de 20 de julho de 2001**, e compete a ela prestar orientações e aconselhamentos sobre **ética** profissional aos servidores e colaboradores da FCRB no tratamento entre os agentes públicos, com os beneficiários das ações ou serviços da Fundação. Tem também a incumbência de aplicar o Código de Ética Conduta Profissional da Fundação Casa de Rui Barbosa FCRB aprovado e publicado pela **PORTARIA nº 39, DE 19 DE AGOSTO DE 2021**, e possui as seguintes funções: pedagógicas, consultivas, preventivas, conciliadoras e repressivas quando for o caso.

Essa Comissão possui um E-mail institucional (comissaodeetica@rb.gov.br), como também um espaço dedicado na internet e pode ser acessado pelo link: <http://comissaodeetica.casaruibarbosa.gov.br/>

Os seus membros são escolhidos mediante o disposto no **Art. 3º do Regimento Interno** da Comissão de Ética da Fundação Casa de Rui Barbosa.

RESULTADOS:

- A Comissão de Ética promoveu em 2021 uma palestra/cursos/campanhas educativas internas, tendo atingido a um público de cento e oitenta e quatro (184) pessoas;
- Divulgou em 2021 as normas que orientam a conduta ao público externo, à sociedade, aos usuários dos serviços, às organizações parceiras, bem como aos fornecedores;
- A Comissão de Ética respondeu a duas (2) consultas sobre conduta ética ou aplicação do código de ética e recebeu uma Denúncia em 2021;
- Não lavrou ACORDOS DE CONDUTA PESSOAL E PRELIMINAR (ACPP) neste ano;
- Não aplicou CENSURAS ÉTICAS; e
- Não realizou MEDIAÇÕES.



A partir de dezembro de 2016, a Fundação Casa de Rui Barbosa iniciou o processo de planejamento para abertura de dados governamentais com a publicação da Portaria nº 112

(http://intranet.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Portarias/portaria_112_2016_Grupo_Trabalho_Plano_Dados_Abertos.pdf), que criou o grupo de trabalho destinado a elaborar proposta de Plano de Dados Abertos (PDA), em conformidade com o decreto nº 8.777 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8777.htm), de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal.

Naquela ocasião, o grupo de trabalho fez um levantamento interno com o objetivo de nortear a identificação dos dados que iriam compor o escopo do plano, a fim de priorizar a abertura de dados de interesse público. Com a conclusão desse trabalho, foi instituída a Política de Dados Abertos pela Portaria nº 57 de 17 de maio de 2017,

(http://intranet.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Portarias/Portaria_57_2017_Aprovacao_Politica_Dados_Abertos.pdf), e assim foi priorizado o grau de relevância das informações destinadas ao acesso do cidadão e aos conjuntos de dados passíveis de transformação em dados abertos. Em 2017, foi publicada a Portaria nº 115 de 8 de novembro de 2017

(http://intranet.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Portarias/portaria_115_2017_Cria_Comite_Permanente_Dados_Abertos.pdf), revogada pela Portaria 31, de 26.04.2021

(<http://extranet.casaruibarbosa.gov.br/arquivos/file/Portarias/Portaria%20de%20Pessoal%20N%2031%20FCRB%202021%20%20Altera%20o%20comite%20permanente%20de%20dados%20abertos.pdf>), que criou o Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos para promover alterações no PDA da instituição, com intuito de adequá-lo às considerações do Núcleo de Dados Abertos da CGU e acompanhar o seu cumprimento, de acordo com o cronograma de abertura de dados estabelecido no Plano.

De acordo com o normativo, um Plano de Dados Abertos é:

Documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados de cada órgão ou entidade da administração pública federal, obedecidos os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações (BRASIL, Decreto 8.777, de 11 de maio de 2016).

O Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos, esteve incumbido de revisar o Plano de Dados Abertos (PDA) da FCRB com vigência entre 2019-2021 (documento SEI nº 0086064), que anteriormente não havia sido apresentado ao Núcleo de Dados Abertos da CGU para a sua devida validação, segundo as informações do próprio Núcleo.

O resultado da revisão originou um novo PDA, com vigência entre agosto 2021 – agosto de 2023, validado em 05 de agosto de 2021 pela unidade competente. A Autoridade de Monitoramento da LAI, da ocasião, responsável pela aplicação do PDA na FCRB, tomou conhecimento sobre a referida validação, conforme documento, e empreendeu novos trâmites institucionais, foi aprovado e teve a sua publicação efetivada. A partir de então, as atividades inerentes às responsabilidades do Comitê vieram sendo efetuadas a contento dentro do ano de 2021 e estão de acordo com os cronogramas estabelecidos no Plano em termos de prazo, tanto no Cronograma Detalhado de Mecanismos de Promoção, Fomento,

Ressalta-se que, ao serem citados neste relatório anual o Portal Brasileiro de Dados Abertos, acessado em www.dados.gov.br e o Portal de Dados da Cultura, acessado em www.dados.cultura.gov.br, tratam-se de plataformas, ferramentas baseadas em aplicativo de formato aberto (software livre) chamado CKAN[1], utilizado em larga escala para transparência de dados, e é utilizado pelo governo federal, para uso obrigatório das instituições públicas e também de empresas públicas na catalogação de dados abertos. As referidas ferramentas estão à disposição da sociedade para consultas de dados via rede mundial de computadores, de forma que o controle social das atividades de instituições e órgãos governamentais seja um costume, que seus dados abertos sejam objeto de pesquisas e acompanhamentos.

Os trabalhos do Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos da FCRB tiveram desenvolvimento, primeiramente, com o encaminhamento para o Núcleo da CGU, do Plano de Dados Abertos da FCRB, com vigência entre 2019-2021. O resultado da análise apontou a necessidade de algumas adequações no Plano, que serão executadas em 2022.



Tratamento de determinações e recomendações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU)

Esta Fundação conta com a Auditoria Interna para o acompanhamento do andamento da implementação das determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU e da Controladoria-Geral da União – CGU. Não foram emitidos acórdãos do TCU no exercício de 2021, contendo determinações ou recomendações para a FCRB.

A seguir são relacionadas as determinações dos órgãos de controle, que constam do sistema e-Aud, e que se encontram pendentes de implementação:

❖ **iD desta Tarefa: #994527**

Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União

Relatório de Auditoria 935625 - Achado 1 - Fixação de salário base superior ao estabelecido em Lei ou CCT, sem exigir habilitação/experiência diferenciada no âmbito do Contrato nº 14/2020, onerando a contratação no montante estimado anual de R\$ 97.154,71.

Texto da Recomendação: Realizar novo procedimento licitatório a fim de substituir o Contrato nº 14/2020, adotando os pisos salariais estabelecidos em Lei e/ou Convenção Coletiva de Trabalho para todas as categorias.

Análise da equipe de auditoria após resposta do Gestor: A Unidade informou sobre o início de um novo procedimento licitatório que substituirá o Contrato n.º 14/2020 em conformidade com o recomendado.

Situação da providência: O Processo Licitatório está **na fase interna avançada**, com minuta de Edital pronta. Estão sendo realizados ajustes solicitados pelo Procurador Federal.

❖ iD desta Tarefa: #994531

Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União

Relatório de Auditoria 935625 - Achado 2 - Extrapolação rotineira do prazo de duração dos contratos de prestação de serviços continuados previsto no inciso II, do art. 57, da Lei nº 8.666/93, resultando em mais de 12 prorrogações contratuais extraordinárias somente nos últimos 5 anos.

Texto da Recomendação: Estabelecer rotina de acompanhamento dos prazos contratuais a fim de garantir a realização das licitações em tempo hábil, impedindo desta forma a prorrogação rotineira dos contratos por prazo superior aos 60 meses previstos na Lei nº 8.666/93.

Análise da equipe de auditoria após resposta do Gestor:

Foram disponibilizadas duas planilhas contendo informações sobre a vigência de seus contratos e sobre a designação de gestores e fiscais, o que demonstra o início do estabelecimento dos controles necessários à atividade de gestão de contratos e fiscalização, além de informar que investirá na capacitação e treinamento. No entanto, permanece a necessidade de estabelecer rotina formal de acompanhamento dos prazos contratuais.

Situação da providência: Para maior controle da vigência dos contratos, o setor elaborou uma planilha de acompanhamento para auxiliar nos procedimentos de prorrogação e nova licitação. A planilha avisa automaticamente a necessidade de prorrogação contratual com 60 dias de antecedência e a necessidade de iniciar novo procedimento licitatório com 120 dias de antecedência. Para melhor entendimento apresento na página 138 deste RG a planilha de controle.

❖ iD desta Tarefa: #994549

Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União

Relatório de Auditoria 935625 - **Achado 3** - Falhas na fiscalização contratual ocasionando pagamentos por materiais não entregues no âmbito do Contrato nº 42/2015 no montante estimado de R\$ 79.235,00.

Texto da Recomendação: Apurar os valores pagos por materiais e equipamentos não entregues e providenciar o ressarcimento por parte da empresa contratada, no âmbito do Contrato nº 42/2015.

Análise da equipe de auditoria após resposta do Gestor:

A Unidade informou que determinou a apuração dos valores pagos por materiais e equipamentos não entregues no âmbito do Contrato nº 42/2015.

Situação da providência:

- Com relação a apuração dos valores pagos encontra-se em andamento com a CGA.
- Com relação aos equipamentos de controle de acesso e câmeras a FCRB pretende contratar um serviço continuado de manutenção para manter em pleno funcionamento dos equipamentos eletrônicos de segurança instalados na Unidade em 2022.

❖ iD desta Tarefa: #994552

Monitoramento da implementação de recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União

Relatório de Auditoria 935625 - Achado 4 - Falhas no procedimento de apuração quanto a possível indicação de pessoas para trabalhar em empresa do Contrato nº 14/2020.

Texto da Recomendação: Instaurar procedimento apuratório para averiguar as alegações de indicação de pessoas para trabalhar em empresa do Contrato nº 14/2020, realizando o devido registro no Sistema e-PAD.

Análise da equipe de auditoria após resposta do Gestor:

A Unidade informou sobre a apuração em conformidade com o recomendado.

Situação da providência: Foi instaurado o Processo SEI em que se concluiu uma investigação preliminar sumária, cuja à decisão final foi pela abertura de um PAD.

Declaração de integridade do relato integrado pelos responsáveis pela governança:

A Presidente Letícia Dornelles da Silva, o Diretor Executivo Carlos Fernando Corbage Rabello, a Coordenadora Geral de Administração, Cicilia Leandro Costa Maia, a Diretora do Centro de Memória e Informação, Luziana Jordão Lessa, e a Diretora do Centro de Pesquisa, Marta Maria Alonso de Siqueira, declaramos o seguinte:

- Somos responsáveis por assegurar a integridade deste relatório de gestão;
- Aplicamos o pensamento objetivo na preparação e na apresentação do relatório integrado;
- Estamos de acordo com a apresentação da estrutura deste relatório de gestão; e
- Nós, os responsáveis pela governança desta instituição, participamos da preparação e da apresentação deste relatório de gestão, na orientação e supervisão dos servidores envolvidos.



Carlos Fernando Corbage Rabello
Diretor Executivo

LUZIANA JORDAO
LESSA

TREZZE:12282955730

Assinado de forma digital por
LUZIANA JORDAO LESSA
TREZZE:12282955730

Dados: 2022.03.31 10:39:14 -03'00'

Luziana Jordão Lessa

Diretor do Centro de Memória e Informação

MARTA MARIA
ALONSO DE
SIQUEIRA:084
06358777

Assinado de forma
digital por MARTA
MARIA ALONSO DE
SIQUEIRA:08406358777
Dados: 2022.03.31
11:36:54 -03'00'

Marta Maria Alonso de Siqueira
Diretora do Centro de Pesquisa



Letícia Dornelles da Silva
Presidente

CICILIA LEANDRO
COSTA

MAIA:10393843742

Assinado de forma digital por
CICILIA LEANDRO COSTA
MAIA:10393843742

Dados: 2022.03.30 18:48:51 -03'00'

Cicilia Leandro Costa Maia
Coordenadora Geral da Administração